Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 7

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 18

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 19

Demonstração de Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 38

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 132

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 133

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797
Preferenciais	0
Total	1.213.797
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	18.642.961	18.730.584
1.01	Ativo Circulante	204.527	455.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.849	253.593
1.01.03	Contas a Receber	425	62
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	425	62
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.626	133.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.626	133.071
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.392	1.307
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.235	67.746
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.225	26.838
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	14.225	26.838
1.01.08.03	Outros	16.010	40.908
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	16.010	40.908
1.02	Ativo Não Circulante	18.438.434	18.274.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	637.639	758.851
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	637.639	758.851
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	48.619	47.910
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulantes	107.325	157.534
1.02.01.09.05	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	481.695	553.407
1.02.02	Investimentos	17.772.290	17.486.887
1.02.02.01	Participações Societárias	17.772.290	17.486.887
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	15.330.036	15.070.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.442.254	2.416.139
1.02.03	Imobilizado	27.520	28.053
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.096	19.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.424	8.658
1.02.04	Intangível	985	1.014
1.02.04.01	Intangíveis	985	1.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	18.642.961	18.730.584
2.01	Passivo Circulante	584.254	889.214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.395	15.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.395	15.906
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	8.395	15.906
2.01.02	Fornecedores	26.017	61.563
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.017	61.563
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.128	93.059
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.128	93.059
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.128	93.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	447.244	287.091
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.583	159.186
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	128	159
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.455	159.027
2.01.04.02	Debêntures	366.661	127.905
2.01.05	Outras Obrigações	84.470	431.595
2.01.05.02	Outros	84.470	431.595
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	329.488
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	84.470	102.107
2.02	Passivo Não Circulante	281.102	587.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.171	421.127
2.02.01.02	Debêntures	114.171	421.127
2.02.02	Outras Obrigações	154.901	154.506
2.02.02.02	Outros	154.901	154.506
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	154.901	154.506
2.02.03	Tributos Diferidos	3.323	3.323
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.323	3.323
2.02.04	Provisões	8.707	8.637
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.707	8.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.747	7.691
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	960	946
2.03	Patrimônio Líquido	17.777.605	17.253.777
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	6.006.961	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	753.983	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.018.627	5.018.627
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	492.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-140.841	-172.375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	870	1.030
3.01.01	Receita bruta	958	1.135
3.01.02	(-) Deduções da receita bruta	-88	-105
3.03	Resultado Bruto	870	1.030
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	461.800	283.200
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.718	-33.724
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.670	-1.635
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.896	-45.645
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-42.896	-45.645
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	546.084	364.204
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	462.670	284.230
3.06	Resultado Financeiro	35.076	7.596
3.06.01	Receitas Financeiras	59.282	113.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.206	-105.607
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	497.746	291.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.452	0
3.08.01	Corrente	-5.452	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	492.294	291.826
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	492.294	291.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41	0,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	492.294	291.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31.534	-15.501
4.02.01	Efeitos dos planos de beneficios e planos de saúde a empregados das investidas	486	389
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	31.048	-15.890
4.03	Resultado Abrangente do Período	523.828	276.325

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	425.174	-38.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.160	-20.856
6.01.01.01	Lucro antes da contribuição social e Imposto de renda	492.294	291.826
6.01.01.02	Depreciação e amortização	786	788
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-546.084	-364.204
6.01.01.05	Amortização de mais-valia	42.896	45.645
6.01.01.06	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	8.259	3.836
6.01.01.09	Atualização das provisões para contingências	70	81
6.01.01.11	Perda por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	2.670	1.635
6.01.01.13	Outras provisões e atualizações	-3.176	-463
6.01.01.14	Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-7	0
6.01.01.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	5.452	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	422.014	-17.323
6.01.02.01	Recebimento de dividendos e juros s/ capital próprio	555.428	15.782
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-511	0
6.01.02.06	IR e CSLL a Recuperar	-1.581	-1.917
6.01.02.07	Depósitos judiciais	81	-9
6.01.02.09	Outros ativos	5.525	117.177
6.01.02.10	Fornecedores	-53.403	7.160
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	-14.728	21
6.01.02.13	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-71.811	-831
6.01.02.14	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-2.904	-121.638
6.01.02.16	Despesas pagas antecipadamente	0	-39
6.01.02.17	Outros passivos	18.015	1.079
6.01.02.18	Contas a receber de clientes	0	182
6.01.02.19	Encargos de dívidas e swap pagos	-12.097	-34.290
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.030	-904.601
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-166.030	-104.569
6.02.02	Aquisição de imobilizado	0	-92
6.02.03	Aquisição de intangível	0	-28
6.02.06	Resgate/(aplicação) de títulos e valores mobiliários	0	87
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-799.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-461.886	737.370
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-329.488	0
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-75.254	-205.606
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-57.144	-57.024
6.03.09	Aumento de capital	0	1.000.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-202.742	-205.410
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.593	1.276.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.851	1.071.300

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.919.982	93.276	6.006.961	0	-1.766.442	17.253.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.919.982	93.276	6.006.961	0	-1.766.442	17.253.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	492.294	31.534	523.828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	492.294	0	492.294
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31.534	31.534
5.05.02.10	Participação sobre planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	0	0	0	0	486	486
5.05.02.11	Participação sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	31.048	31.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	93.276	6.006.961	492.294	-1.734.908	17.777.605

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	11.919.982	100.711	5.156.503	0	-1.798.659	15.378.537
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	5.156.503	0	-1.798.659	15.378.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-1.694	-200.556	0	-4.607	793.143
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.08	Dividendos aprovados	0	0	-200.556	0	0	-200.556
5.04.09	(-) Gastos com Emissão de Ações	0	-1.694	0	0	0	-1.694
5.04.12	Ajuste de transação com os sócios	0	0	0	0	-4.607	-4.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	236.460	-15.501	220.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	291.826	0	291.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.366	-15.501	-70.867
5.05.02.09	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-55.366	0	-55.366
5.05.02.10	Participação sobre planos de benefícios e planos de saúde a empregados das investidas	0	0	0	0	-15.890	-15.890
5.05.02.11	Participação sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	389	389
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	99.017	4.955.947	236.460	-1.818.767	16.392.639

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	-1.712	-500
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	958	1.135
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.670	-1.635
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.840	-28.982
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.840	-28.982
7.03	Valor Adicionado Bruto	-28.552	-29.482
7.04	Retenções	-43.681	-46.433
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.681	-46.433
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-72.233	-75.915
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	605.365	477.407
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	546.084	364.204
7.06.02	Receitas Financeiras	59.281	113.203
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	533.132	401.492
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	533.132	401.492
7.08.01	Pessoal	9.107	2.873
7.08.01.01	Remuneração Direta	798	115
7.08.01.02	Benefícios	1.813	107
7.08.01.03	F.G.T.S.	65	4
7.08.01.04	Outros	6.431	2.647
7.08.01.04.01	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	0	119
7.08.01.04.02	Administradores	6.251	2.477
7.08.01.04.03	Outros	180	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.525	1.047
7.08.02.01	Federais	6.570	646
7.08.02.03	Municipais	955	401
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.206	105.746
7.08.03.01	Juros	24.206	105.607
7.08.03.02	Aluguéis	0	139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	492.294	291.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	492.294	291.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	47.352.578	46.564.478
1.01	Ativo Circulante	11.304.504	11.497.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.024.909	3.933.675
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.796	21.517
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.796	21.517
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.796	21.517
1.01.03	Contas a Receber	5.674.984	5.160.926
1.01.03.01	Clientes	5.674.984	5.160.926
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	5.674.984	5.160.926
1.01.06	Tributos a Recuperar	951.784	819.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	951.784	819.838
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	951.784	819.838
1.01.07	Despesas Antecipadas	109.680	98.692
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.521.351	1.462.818
1.01.08.03	Outros	1.521.351	1.462.818
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	220.619	218.847
1.01.08.03.04	Serviços em curso	65.248	59.859
1.01.08.03.07	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.026.150	1.023.290
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	153.701	108.921
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	55.633	51.901
1.02	Ativo Não Circulante	36.048.074	35.067.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.146.417	17.424.106
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	143.770	109.804
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	143.770	109.804
1.02.01.03	Contas a Receber	314.045	343.704
1.02.01.03.01	Clientes	314.045	343.704
1.02.01.06	Tributos Diferidos	963.205	1.031.035
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	963.205	1.031.035
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.725.397	15.939.563
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	330.078	362.319
1.02.01.09.07	Depósitos judiciais	814.100	792.014
1.02.01.09.08	Despesas pagas antecipadamente	6.691	6.780
1.02.01.09.10	Dividendos a receber	12.837	12.828
1.02.01.09.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	60.852	8.599
1.02.01.09.12	Outros ativos não circulantes	93.922	111.837
1.02.01.09.14	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32.079	31.354
1.02.01.09.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	9.934.097	9.255.797
1.02.01.09.16	Instrumentos financeiros derivativos	1.091.529	1.045.220
1.02.01.09.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	4.349.212	4.312.815
1.02.02	Investimentos	2.444.203	2.418.124
1.02.02.01	Participações Societárias	2.442.254	2.416.139
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.442.254	2.416.139
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.949	1.985
1.02.02.02.01	Outros investimentos	1.949	1.985
1.02.03	Imobilizado	6.048.322	5.894.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.757.255	3.748.242
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.291.067	2.146.150
1.02.04	Intangível	9.409.132	9.330.390
1.02.04.01	Intangíveis	9.409.132	9.330.390

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	47.352.578	46.564.478
2.01	Passivo Circulante	8.770.417	8.030.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	264.410	269.609
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264.410	269.609
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	264.410	269.609
2.01.02	Fornecedores	3.055.753	2.646.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.055.753	2.646.752
2.01.03	Obrigações Fiscais	788.640	826.468
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	788.640	826.468
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	788.640	826.468
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.434.714	2.826.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.870.068	1.933.847
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.164.953	1.256.105
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	705.115	677.742
2.01.04.02	Debêntures	1.564.646	892.201
2.01.05	Outras Obrigações	1.061.734	1.310.034
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.761	0
2.01.05.02	Outros	1.040.973	1.310.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.802	342.499
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	588.113	584.250
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	51.167	61.833
2.01.05.02.06	Encargos Setoriais	357.431	293.997
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	4.178	4.178
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	29.282	23.277
2.01.06	Provisões	165.166	151.377
2.02	Passivo Não Circulante	20.479.531	20.957.395
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.580.127	18.230.044
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.498.238	10.371.871
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.600.166	4.269.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.898.072	6.102.384
2.02.01.02	Debêntures	7.081.889	7.858.173
2.02.02	Outras Obrigações	1.900.533	1.745.181
2.02.02.02	Outros	1.900.533	1.745.181
2.02.02.02.03	Fornecedores	115.352	113.711
2.02.02.02.04	Encargos Setoriais	179.331	159.120
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	6.581	6.403
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	890.645	879.759
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	428.253	344.794
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	50.751	51.267
2.02.02.02.11	Instrurmentos Financeiros Derivativos	7.987	4.906
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	52.384	0
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	169.249	185.221
2.02.03	Tributos Diferidos	120.835	116.544
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.835	116.544
2.02.04	Provisões	878.036	865.626

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	878.036	865.626
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.102.630	17.576.795
2.03.01	Capital Social Realizado	12.919.982	12.919.982
2.03.02	Reservas de Capital	93.276	93.276
2.03.04	Reservas de Lucros	6.499.255	6.006.961
2.03.04.01	Reserva Legal	753.983	753.983
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.351	234.351
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.018.627	5.018.627
2.03.04.10	Lucro Líquido do período	492.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.594.067	-1.594.067
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-140.841	-172.375
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	325.025	323.018

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.103.883	5.546.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.646.504	-4.441.009
3.03	Resultado Bruto	1.457.379	1.105.529
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-465.458	-376.900
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.843	-86.235
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-313.251	-204.183
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-67.894	-82.805
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.599	-45.720
3.04.05.02	Amortização de mais-valia	-42.599	-45.720
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.129	42.043
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	991.921	728.629
3.06	Resultado Financeiro	-291.869	-297.009
3.06.01	Receitas Financeiras	1.058.171	952.552
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.350.040	-1.249.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	700.052	431.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-190.330	-130.919
3.08.01	Corrente	-121.111	-69.331
3.08.02	Diferido	-69.219	-61.588
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	509.722	300.701
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	509.722	300.701
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	492.294	291.310
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.428	9.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42	0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	509.722	300.701
4.02	Outros Resultados Abrangentes	32.791	-15.708
4.02.01	Efeito dos planos de benefício e planos de saúde a empregados das investidas	739	590
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	41.248	-19.017
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	-9.196	2.719
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	542.513	284.993
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	523.828	275.809
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.685	9.184

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	609.719	-16.622
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	826.499	1.017.758
6.01.01.01	Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	509.722	300.701
6.01.01.02	Depreciação e amortização	308.665	274.868
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-26.129	-42.043
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	42.599	45.720
6.01.01.06	Valor de reposição estimado da concessão	-162.795	-75.251
6.01.01.07	Encargos de dívidas e atualizações monet, camb. e derivativos e outras receitas e despesas financ.	269.665	300.516
6.01.01.08	Perda/(ganho) na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	37.456	28.993
6.01.01.11	Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	37.834	30.975
6.01.01.12	Outras provisões e atualizações	-2.388	-10.443
6.01.01.13	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	68.643	88.398
6.01.01.15	Valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	-368.693	-65.416
6.01.01.16	Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	20.083	23.584
6.01.01.17	Atualização das provisões para contingências	33.722	24.445
6.01.01.18	Atualização de títulos e valores mobiliários	-2.735	-257
6.01.01.19	Imposto de Renda e Contribuição Social	58.655	92.968
6.01.01.20	Juros incorridos passivo de arrendamento	2.195	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-473.024	-909.227
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-553.042	395.129
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-17.284	-36.404
6.01.02.03	Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-14	0
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-82.421	-575
6.01.02.09	Encargos setoriais	83.645	-116.288
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-18.626	-19.640
6.01.02.11	Indenizações/contingências pagas	-46.397	-77.749
6.01.02.12	Despesas pagas antecipadamente	10.899	780
6.01.02.13	Fornecedores	337.246	-868.047
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-5.199	-15.664
6.01.02.15	Encargos de dívidas e derivativos pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-271.016	-192.685
6.01.02.17	Outros passivos	126.885	210.396
6.01.02.19	Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	19.455	-36.066
6.01.02.20	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-57.155	-152.414
6.01.03	Outros	256.244	-125.153
6.01.03.01	Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	114.339	-46.513
6.01.03.04	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	13.752	13.613
6.01.03.05	Benefício pós emprego e outros benefícios (ativo)	303	-16.640
6.01.03.07	Outros Ativos	-34.529	-68.426
6.01.03.08	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	183.269	13.495
6.01.03.10	Benefício pós emprego e outros benefícios (passivo)	-20.890	-20.682

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.027.267	-680.350
6.02.01	Integralização de capital	0	-50.800
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-60.180	-60.390
6.02.05	Concessão serviço público (Ativo financeiro)	-2.151	-62
6.02.06	Aquisição de intangível	-446	-29
6.02.08	Resgate de títulos e valores mobiliários	-31.510	-543
6.02.11	Concessão serviço público (Ativo contratual)	-932.980	-568.526
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-491.218	1.330.311
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	517.277	975.759
6.03.02	Captação de debêntures	0	600.000
6.03.03	Amortização de principal de empréstimo e financiamento	-500.711	-1.100.752
6.03.04	Amortização de principal de debêntures	-160.588	-161.242
6.03.05	Obrigações vinculadas	15.403	53.943
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-347.831	0
6.03.07	Aumento de capital	0	1.000.180
6.03.08	Pagamentos de custos de captação	-5.583	-6.824
6.03.11	Depósitos em garantia	-401	-30.753
6.03.12	Pagamento de principal e juros – Arrendamentos	-8.784	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-908.766	633.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.933.675	3.856.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.024.909	4.489.659

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.919.982	93.276	6.006.961	0	-1.766.442	17.253.777	323.018	17.576.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-16.678	-16.678
5.02.01	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-16.678	-16.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.919.982	93.276	6.006.961	0	-1.766.442	17.253.777	306.340	17.560.117
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	492.294	31.534	523.828	18.685	542.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	492.294	0	492.294	17.428	509.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31.534	31.534	1.257	32.791
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	31.048	31.048	1.255	32.303
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	486	486	2	488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	93.276	6.006.961	492.294	-1.734.908	17.777.605	325.025	18.102.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	11.919.982	100.711	5.157.019	0	-1.798.659	15.379.053	229.301	15.608.354
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-5.727	-206.283
5.02.01	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-200.556	0	0	-200.556	-5.727	-206.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.919.982	100.711	4.956.463	0	-1.798.659	15.178.497	223.574	15.402.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-1.694	0	0	-4.607	993.699	24.869	1.018.568
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	30.277	1.030.277
5.04.09	Ajuste de transação com os sócios	0	0	0	0	-4.607	-4.607	-5.347	-9.954
5.04.10	Reserva de capital	0	-1.694	0	0	0	-1.694	-61	-1.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	235.944	-15.501	220.443	6.802	227.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	291.310	0	291.310	9.391	300.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.366	-15.501	-70.867	-2.589	-73.456
5.05.02.07	Adoção inicial ao CPC 48	0	0	0	-55.366	0	-55.366	-2.382	-57.748
5.05.02.10	Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	0	0	0	0	-15.890	-15.890	-208	-16.098
5.05.02.11	Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	0	0	0	0	389	389	1	390
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.919.982	99.017	4.956.463	235.944	-1.818.767	16.392.639	255.245	16.647.884

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	10.362.251	8.119.180
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.430.145	8.201.985
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-67.894	-82.805
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.731.901	-4.498.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.381.006	-1.006.989
7.02.04	Outros	-4.350.895	-3.491.597
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-77.572	-112.304
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-3.793.466	-2.745.249
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-479.857	-634.044
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.630.350	3.620.594
7.04	Retenções	-351.265	-320.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-351.265	-320.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.279.085	3.299.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.091.394	1.003.671
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.129	42.043
7.06.02	Receitas Financeiras	1.065.265	961.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.370.479	4.303.522
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.370.479	4.303.522
7.08.01	Pessoal	315.271	287.247
7.08.01.01	Remuneração Direta	171.302	139.607
7.08.01.04	Outros	143.969	147.640
7.08.01.04.01	Indenização trabalhista	0	405
7.08.01.04.02	Encerramento de ordem em curso	482	457
7.08.01.04.03	Transferência para ordens	-65.648	-49.811
7.08.01.04.04	Despesas com desligamento	10.295	18.500
7.08.01.04.05	Auxílio alimentação	30.991	24.885
7.08.01.04.06	Convênio assistencial e outros benefícios	30.357	28.179
7.08.01.04.07	Provisão para férias e 13º salário	37.603	39.708
7.08.01.04.08	Plano de saúde	27.701	24.372
7.08.01.04.09	Participação nos resultados	31.441	22.943
7.08.01.04.10	Administradores	12.609	8.897
7.08.01.04.11	Outros	3.076	2.181
7.08.01.04.12	Encargos sociais (exceto INSS)	23.841	25.121
7.08.01.04.13	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1.221	1.803
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.190.960	2.455.883
7.08.02.01	Federais	695.383	497.673
7.08.02.02	Estaduais	2.476.881	1.941.020
7.08.02.03	Municipais	18.696	17.190
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.354.526	1.259.691
7.08.03.01	Juros	1.349.940	1.249.561
7.08.03.02	Aluguéis	4.586	9.847
7.08.03.03	Outras	0	283
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	509.722	300.701
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	492.294	291.310

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	17.428	9.391

Comentário do Desempenho

NEOENERGIA

NEOENERGIA S.A.
RESULTADOS | Primeiro Trimestre 2019

ÍNDICE

Sumário

DESTAQUES 3
1. A NEOENERGIA 4
2. INVESTIMENTOS 4
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO 5
3.1. Resultado do Trimestre 5
3.2. Receita Operacional Bruta 5
3.3. Deduções da Receita Bruta 7
3.4. Custos e Despesas Operacionais 8
3.5. EBITDA (LAJIDA) 9
3.6. Resultado Financeiro 10
4. ENDIVIDAMENTO 10
4.1. Perfil da Dívida 10
5. RATING 12
5.1. Standard & Poor's 12
6. OUTROS DESTAQUES 12
6.1. Tarifas 12
6.2. Bandeiras Tarifárias 14
DISCLAIMER 15

DESTAQUES

DESTAQUES (R$ mil)	1T19	1T18	Variação (%)
Receita Operacional Bruta	10.430.145	8.201.985	27,17%
Receita Operacional Líquida	7.103.883	5.546.538	28,08%
Margem Bruta	2.125.965	1.825.111	16,48%
EBITDA	1.336.629	1.044.080	28,02%
Resultado Financeiro	(291.870)	(297.009)	(1,73%)
Lucro Líquido	509.722	300.701	69,51%
Lucro Atribuído aos Acionistas Controladores	492.294	291.310	68,99%
Lucro Atribuído aos Acionistas Minoritários	17.428	9.391	85,59%
Margem Bruta (%)	29,93%	32,91%	(2,98 p.p.)
Margem EBITDA (%)	18,82%	18,82%	0,00 p.p.
Margem Líquida (%)	7,18%	5,42%	1,75 p.p.

Indicadores Operacionais	1T19	1T18	Variação (%)
Volume de fornecimento para mercado cativo (GWh)	11.325	10.720	5,64%
Consumo de Energia na Área de Concessão (GWh)	14.824	14.009	5,82%
Número de Clientes	13.862.483	13.629.847	1,71%

Indicadores Financeiros de Dívida	1T19	2018	Variação (p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA[2]	3,43	3,49	0,06
EBITDA/Resultado Financeiro[2]	4,16	3,89	(0,27)
Rating Corporativo (S&P)	AAA[2]	AA-	

(2) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

A Companhia encerrou os três primeiros meses de 2019 com EBITDA de R$ 1,3 bilhão, 28,02% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior (R$ 1,0 bilhão). Outro fator importante que demonstra o crescimento da Companhia é a Receita Bruta, que apresentou incremento de 27,17%. Tais crescimentos são explicados, principalmente, pelas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras e pelo crescimento do mercado.

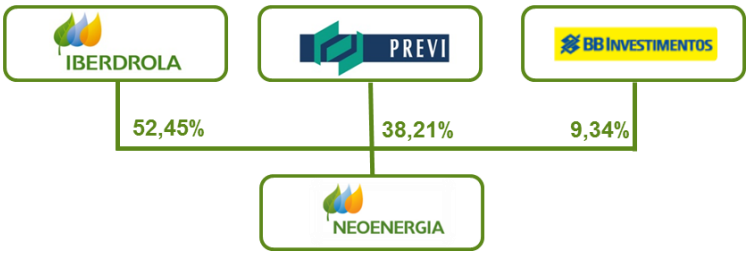
Os custos e despesas gerenciáveis da Companhia registraram redução de 1,08% no 1T19, principalmente, pelas reduções das rubricas Serviços de Terceiros e PPECLD. Este Resultado demonstra *performance* positiva da Companhia, ficando abaixo da inflação do período (IPCA 1,51%).

Dentre os indicadores operacionais, destacamos a melhora no indicador DEC para as Distribuidoras Coelba e Celpe, que apresentaram reduções de 37,93% e 35,04%, respectivamente. Com isso, todas as distribuidoras do Grupo estão enquadradas dentro do limite regulatório.

1. A NEOENERGIA

A **Neoenergia S.A.** ("Neoenergia") é uma sociedade por ações de capital aberto com o objetivo de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

Em 31 de março de 2019, a estrutura societária da Neoenergia era a seguinte:



2. INVESTIMENTOS

O Grupo Neoenergia encerrou o primeiro trimestre de 2019 com investimento total de R$ 1.134.399 mil, montante que compreende todos os investimentos realizados pelas companhias as quais o Grupo Neoenergia controla e consolida, bem como os realizados pelas empresas não controladas pelo Grupo.

Estão abaixo discriminados os investimentos consolidados separados por segmento:

Investimentos [1] Descrição	1T19	1T18	Variação 1T19x1T18	2018
Redes [2]	1.054.747	540.973	94,97%	3.607.471
Liberalizado [3]	41.024	32.773	0,25	75.332
Renováveis [4]	29.297	70.042	(58,17%)	391.939
Holding	-	120	-100,00%	1.548
Total	**1.125.068**	**643.908**	**74,72%**	**4.076.290**

[1] Em milhares de reais, exceto onde indicada outra unidade de medida
[2] Distribuição representa cerca de 83% e Transmissão restante
[3] Representado por Serviços
[4] Representado por eólicas e hidrelétricas

Somados aos investimentos realizados nas empresas controladas pela Neoenergia, que estão descritos na tabela acima, temos os investimentos realizados pelas companhias de controle conjunto ou coligadas, que corresponderam ao montante de R$ 9.331 mil no 1T19, totalizando o volume de R$ 1.134.399 mil neste período.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

3.1. Resultado do Trimestre

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Receita Bruta	10.430.145	8.201.985	2.228.160	27,17%
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.326.262)	(2.655.447)	(670.815)	25,26%
Impostos	(2.579.733)	(2.116.270)	(463.463)	21,90%
Encargos Setoriais	(746.529)	(539.177)	(207.352)	38,46%
Receita Operacional Líquida	**7.103.883**	**5.546.538**	**1.557.345**	**28,08%**
(-) Receita de construção	945.775	526.349	419.426	79,69%
(-) Outras receitas	211.356	145.526	65.830	45,24%
Receita Operacional Líquida (s/Rec. Construção e Outras Receitas)	**5.946.752**	**4.874.663**	**1.072.089**	**21,99%**
Valor justo ativo indenizável da concessão	126.662	58.578	68.084	116,23%
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	74.740	103.293	(28.553)	(27,64%)
Custos Não Gerenciáveis	(3.965.762)	(3.109.282)	(856.480)	27,55%
Energia comprada para revenda	(3.459.094)	(2.418.511)	(1.040.583)	43,03%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(428.302)	(577.853)	149.551	(25,88%)
Combustível para produção de energia	(78.366)	(112.918)	34.552	(30,60%)
Margem Bruta	**2.125.965**	**1.825.111**	**300.854**	**16,48%**
Custos e Despesas Gerenciáveis	(900.159)	(910.022)	9.863	(1,08%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(16.470)	(3.677)	(12.793)	347,92%
Equivalência patrimonial	*26.129*	*42.043*	*(15.914)*	*(37,85%)*
Amortização de mais-valia	*(42.599)*	*(45.720)*	*3.121*	*(6,83%)*
EBITDA	**1.336.629**	**1.044.080**	**292.549**	**28,02%**
Amortização / Depreciação	(302.108)	(269.731)	(32.377)	12,00%
Resultado Financeiro	(291.870)	(297.009)	5.139	(1,73%)
Lucro antes dos impostos	**700.052**	**431.620**	**268.432**	**62,19%**
IR e CSLL	(190.330)	(130.919)	(59.411)	45,38%
Lucro Líquido do Período	**509.722**	**300.701**	**209.021**	**69,51%**
Lucro atribuído aos Acionistas Controladores	**492.294**	**291.310**	**200.984**	**68,99%**
Lucro atribuído aos Acionistas Minoritários	**17.428**	**9.391**	**8.037**	**85,59%**

3.2. Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Fornecimento de Energia Total	4.864.676	4.197.457	667.219	15,90%
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre (D)	460.999	298.188	162.811	54,60%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	411.569	230.495	181.074	78,56%
Receita de Uso da Rede - Mercado Cativo	3.461.030	2.700.677	760.353	28,15%
Valores a Receber da parcela A e Outros Itens Financeiros	74.740	103.293	(28.553)	(27,64%)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	945.775	526.349	419.426	79,69%
Outras receitas	211.356	145.526	65.830	45,24%
Receita Operacional Bruta	**10.430.145**	**8.201.985**	**2.228.160**	**27,17%**

A Neoenergia apresentou aumento de 27,17% em sua Receita Operacional Bruta: no 1T19, a Receita Bruta foi de R$ 10.430.145 mil, R$ 2.228.160 mil superior à registrada no mesmo período de 2018. Do total Consolidado da Neoenergia, o segmento redes, que tem maior participação no resultado, representa o montante de R$ 9.842. 253 mil, o segmento liberalizado representa R$ 409.983 mil, e o segmento renováveis representa R$ 176.951 mil, por fim, o montante da Holding representa R$ 958 mil..

As distribuidoras – Coelba, Celpe, Cosern e Elektro – que integram a categoria Redes, participaram com 93,23% do total da Receita Bruta no primeiro trimestre de 2019, equivalente a R$ 9.724.214 mil. A Receita Operacional Bruta foi beneficiada pelos efeitos da revisão tarifária de Cosern e Coelba, a partir de 22 de abril de 2018, com efeito médio percebido pelo consumidor de 15,61% e 16,95%, respectivamente, e pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais de 2018 de Celpe e Elektro Redes, com efeito médio percebido pelos consumidores de 8,89% e 24,42%, respectivamente. Em função disto, o crescimento da receita operacional bruta no 1T19 em relação à 1T18 das quatro distribuidoras foi: de 26,40% (R$ 761.254 mil) na Coelba, 32,46% (R$ 239.653 mil) na Cosern, de 2,71% (R$ 436.512 mil) na Celpe e de 37,12% (R$ 742.562 mil) na Elektro Redes.

No primeiro trimestre de 2019, a Receita de Fornecimento Faturado no Mercado Cativo (Fornecimento de Energia Total) foi de R$ 4.864.676 mil, 15,90% superior ao faturado no primeiro trimestre de 2018, refletindo o aumento de 5,64% no volume de energia fornecido no período em comparação ao ano anterior, conforme detalhado na tabela a seguir:

FATURAMENTO DE ENERGIA POR CLASSE	1T19		1T18		Variação (%) 1T19 / 1T18	
	R$ Mil	GWh	R$ Mil	GWh	Receita	Volume
Residencial	3.656.327	5.155	2.921.260	4.827	25,16%	6,79%
Industrial	631.174	1.034	578.674	1.117	9,07%	(7,41%)
Comercial	1.756.886	2.420	1.444.818	2.314	21,60%	4,60%
Rural	420.994	1.033	310.198	889	35,72%	16,19%
Poder Público	323.656	507	265.478	479	21,91%	5,86%
Iluminação Pública	215.668	596	177.757	575	21,33%	3,71%
Serviço Público	253.770	567	192.415	508	31,89%	11,69%
Fornecimento Não Faturado	47.128	-	73.184	-	(35,60%)	-
Mercado Cativo (A)	**7.305.603**	**11.313**	**5.963.784**	**10.709**	**22,50%**	**5,64%**
Subvenção à tarifa social baixa renda (B)	480.010	-	373.335	-	28,57%	0,00%
Consumo próprio (C)	-	11	-	11	0,00%	3,30%
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(3.461.030)	-	(2.700.677)	-	28,15%	0,00%
Suprimento	540.093	-	561.015	-	-3,73%	0,00%
Fornecimento de Energia Total	**4.864.676**	**11.325**	**4.197.457**	**10.720**	**15,90%**	**5,64%**
Receita de Uso da Rede - Mercado Livre (D)	**460.999**	**3.500**	**298.188**	**3.289**	**54,60%**	**6,41%**
Fornecimento Total = (A) + (B) + (C) + (D)	**5.325.675**	**14.824**	**4.495.645**	**14.009**	**18,46%**	**5,82%**

O aumento da Tarifa Social Baixa Renda (subvenção), por sua vez, que teve um aumento de 28,57% no 1T19 em relação ao mesmo período de 2018, foi impactado principalmente pelo aumento no número de clientes enquadrados como baixa renda na Coelba (gerando aumento de R$ 57.429 mil) e Elektro Redes (gerando aumento de R$ 31.950 mil).

A energia distribuída no mercado cativo no 1T19 totalizou 11.325 GWh (considerando o consumo próprio 11 GWh), uma variação de 5,65% no volume com relação a 1T18. O aumento do volume distribuído nas classes residencial (6,79%) e comercial (4,60%) no 1T19 refletiu o aumento de temperatura no período quando comparado ao primeiro trimestre de 2018 e a intensificação da energia recuperada através de ações de perdas.

O mercado livre exigiu a entrega de 3.500 GWh de energia no 1T19, representando aumento de 6,41% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado no item 2.1.1.3 deste documento. Com esse aumento, a Receita de Uso da Rede do Mercado Livre no 1T19 registrou um crescimento de R$ 162.811 mil em relação ao 1T18.

A energia distribuída (cativo + livre) totalizou 14.824 GWh no 1T19, aumento de 5,82% em relação ao 1T18.

Vale ressaltar que a conjuntura econômica, cuja melhora na recuperação foi evidenciada pela evolução do índice de confiança do empresário industrial (calculado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV) e pela melhora no desempenho da indústria (conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) no trimestre em comparação ao mesmo período

de 2018, influenciou positivamente no aumento do volume distribuído para o mercado de concessão (cativo + livre).

Essa evolução evidencia uma retomada da conjuntura econômica e consequente melhora no desempenho da indústria – conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou incremento de 3% na produção industrial de Pernambuco (área de concessão da Celpe, que teve 5,4% de aumento no volume distribuído no mercado livre) e crescimento pontual de clientes principalmente da construção civil na área de concessão da Elektro (que teve 5,5% de aumento no volume distribuído no mercado livre).

Fazendo referência à primeira tabela deste capítulo temos que a Receita de Uso da Rede no mercado cativo cresceu 28,15% no 1T19, aumento de R$ 760.353 mil, em relação ao mesmo período de 2018, quando foi de R$ 2.700.677 mil. Esse aumento também é consequência da variação positiva do volume de energia distribuída no comparativo entre trimestres, bem como do impacto positivo das revisões e reajustes tarifários das distribuidoras do Grupo.

A variação negativa de R$ 28.553 mil, 27,64% nos "Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros" entre o 1T18 e 1T19 deve-se principalmente aos saldos de CVA homologados pela ANEEL na revisão tarifária e reajuste tarifário (em abril/18 para as distribuidoras do nordeste e agosto/18 para a Elektro Redes). Cabe destacar que tal variação não impacta a Receita Operacional Líquida visto que possui contrapartida no faturamento da Companhia.

A Receita de Construção Consolidada da Neoenergia totalizou R$ 945.775 mil no 1T19. Deste montante, R$ 859.938 mil refere-se ao segmento de distribuição, que possui contrapartida de igual valor no Custo de Construção, e, portanto, com efeito nulo no EBTIDA. O segmento de transmissão foi registrada uma receita de R$ 85.837 mil, dos quais somente R$ 67.524 mil tem contrapartida no Custo de Construção. Esta diferença refere-se à alteração de critérios contábeis suportada pelo CPC47/IFRS15, que a partir de janeiro de 2018 passou a mensurar os ativos da concessão como ativos contratuais e a reconhecer uma margem de operação e manutenção na receita bruta e no custo de construção, além de impacto do imposto diferido. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

3.3. Deduções da Receita Bruta

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Receita Operacional Bruta	**10.430.145**	**8.201.985**	**2.228.160**	**27,17%**
Deduções da Receita Bruta = (A+B)	**(3.326.262)**	**(2.655.447)**	**(670.815)**	**25,26%**
IMPOSTOS (ICMS / PIS / COFINS / ISS) (A)	**(2.579.733)**	**(2.116.270)**	**(463.463)**	**21,90%**
ICMS	(1.730.350)	(1.401.843)	(328.507)	23,43%
PIS	(150.867)	(126.765)	(24.102)	19,01%
COFINS	(694.983)	(584.063)	(110.920)	18,99%
ISS	(3.533)	(3.599)	66	(1,83%)
ENCARGOS SETORIAIS (B)	**(746.529)**	**(539.177)**	**(207.352)**	**38,46%**
Quota para reserva global de reversão - RGR	(337)	(387)	50	(12,92%)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(654.435)	(471.090)	(183.345)	38,92%
Programa de Eficientização Energética - PEE	(27.927)	(22.501)	(5.426)	24,11%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(11.172)	(8.999)	(2.173)	24,15%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(4.071)	(3.338)	(733)	21,96%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(16.304)	(14.372)	(1.932)	13,44%
Encargos do Consumidor - PROINFA	(14.852)	(12.217)	(2.635)	21,57%
Encargos do Consumidor - CCRBT	(8.505)	2.298	(10.803)	(470,10%)
Outros	(8.926)	(8.571)	(355)	4,14%
Receita Operacional Líquida	**7.103.883**	**5.546.538**	**1.557.345**	**28,08%**

As Deduções da Receita Bruta registraram aumento de R$ 670.815 mil no comparativo entre 1T19 e 1T18. Dessa variação, 69,09% refere-se a impostos e 30,91% refere-se a encargos setoriais.

No período de três meses encerrado em março de 2019, a linha de impostos incidentes sobre a receita apresentou aumento de 21,90% (R$ 463.463 mil), refletindo a variação do volume faturado no 1T19 quando comparado ao mesmo período de 2018.

O aumento de 38,46% dos custos com encargos setoriais é explicado: (i) pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que encerrou o período com R$ 654.435 mil, R$ 183.345 mil maior que 1T18, impactada pelos ajustes e revisões tarifárias das distribuidoras; (ii) pela linha de Projetos de Eficientização Energética, cujo aumento foi de R$ 5.426 mil, acompanhando o aumento da Receita Operacional Líquida; e (iii) pela linha de Encargos do Consumidor – CCRBT (Conta Centralizadora de Receita de Bandeiras Tarifárias), que no 1T18 apresentava valores a receber e no 1T19 passa a apresentar valores a devolver de CCRBT.

A Neoenergia encerrou o 1T19 com Receita Operacional Líquida de R$ 7.103.883 mil, aumento de 28,08% (R$ 1.551.345 mil) em relação ao mesmo período o do ano anterior.

3.4. Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Não-gerenciáveis	**(3.965.762)**	**(3.109.282)**	**(856.480)**	**27,55%**
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(3.459.094)	(2.418.511)	(1.040.583)	43,03%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição e Transmissão	(428.302)	(577.853)	149.551	(25,88%)
Combustível para produção de energia	(78.366)	(112.918)	34.552	(30,60%)
Gerenciáveis	**(900.159)**	**(910.022)**	**9.863**	**(1,08%)**
Pessoal	(359.084)	(328.934)	(30.150)	9,17%
Material	(32.637)	(31.691)	(946)	2,99%
Serviços de terceiros	(356.186)	(394.318)	38.132	(9,67%)
Provisões Líquidas - PPECLD	(67.894)	(82.805)	14.911	(18,01%)
Provisões Líquidas - Contingências	(31.551)	(31.115)	(436)	1,40%
Outros	(52.807)	(41.159)	(11.648)	28,30%
Total (Gerenciáveis + Não Gerenciáveis)	**(4.865.921)**	**(4.019.304)**	**(846.617)**	**21,06%**
Depreciação e amortização	(302.108)	(269.731)	(32.377)	12,00%
Custos de construção	(927.463)	(525.197)	(402.266)	76,59%
Total	**(6.095.492)**	**(4.814.232)**	**(1.281.260)**	**26,61%**

Os Custos e Despesas Operacionais do primeiro trimestre de 2019 foram de R$ 6.095.492 mil, 26,61% superiores aos custos apresentados no primeiro trimestre de 2018 (R$ 4.814.232 mil). Os custo não-gerenciáveis, que apresentaram 27,55% de aumento (R$ 856.480 mil), foram parcialmente compensados pela redução de 1,08% dos custos gerenciáveis da Neoenergia – refletindo a eficiência operacional na Companhia.

Os custos não-gerenciáveis foram impactados significativamente pelo aumento de 43,03% (R$ 1.040.583 mil) nos custos de energia comprada para revenda, quando comparados aos montantes registrados no 1T18, que foram decorrentes, principalmente, das variações:

i. de R$ 1.012.577 mil com custos de energia de curto prazo – PLD, devido à reclassificação contábil dos componentes financeiros – Risco Hidrológico e Condomínio Virtual – que passaram a ser considerados nesta conta;

ii. de R$ 164.100 mil de energia adquirida através de leilão no ambiente regulado (ACR) relacionado, principalmente, ao acréscimo de energia contratada decorrente

da entrada dos novos contratos regulados com início de suprimento em janeiro de 2019, do reajuste anual no preço dos contratos regulados e compulsórios;

iii. de R$ 142.972 mil com os custos de energia adquirida em ambiente livre (ACL) em relação ao mesmo período de 2018; e

iv. de R$ 32.440 mil com custos de contratos por cotas de garantias físicas, em virtude do processo de reajuste anual dos valores da Receita Anual de Geração (RAG), fixados pela ANEEL.

Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução de R$ 318.319 mil nos custos com energia adquirida em contrato bilateral no período, decorrente da mudança de critério de sazonalização.

Vale ressaltar que, de acordo com as normas tarifária vigentes, quaisquer variações nos custos não-gerenciáveis têm garantia de repasse tarifário, garantindo o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, ainda que temporalmente afetem o fluxo de caixa da Companhia.

Os custos e despesas gerenciáveis registrados no 1T19 (R$ 900.159 mil) apresentaram redução de 1,08% quando comparados ao 1T18 (R$ 910.022 mil), demonstrando *performance* positiva da Companhia, ficando abaixo da inflação do período (IPCA 1,51%). As principais variações foram:

(i) a redução do montante de serviços de terceiros, no valor de R$ 38.132 mil (R$ 394.318 mil em 1T18), refletindo o sucesso do Plano de Eficiências implantando ao longo do ano de 2018, que capturou economias provenientes de sinergias oriundas da incorporação da Elektro ao Grupo Neoenergia e da integração do Grupo Neoenergia à Iberdrola.

(ii) a redução de R$ 14.911 mil referentes a Provisões Líquidas – PPECLD, decorrente principalmente, de reversão nesta conta, devido à reavaliação dos critérios de risco de não recebimento.

Estes valores foram, parcialmente, compensados pelo aumento de R$ 30.150 mil, na conta de Pessoal, decorrente dos reajustes salariais aplicados ao longo de 2018, além de primarizações de atividades antes operacionalizadas por terceiros nas Distribuidoras. O resultado líquido entre gastos de Pessoal e Serviços de Terceiros é positivo, haja vista que os processos foram otimizados à luz do Plano de Eficiências.

A linha de Outras Despesas apresentou aumento de R$ 11.648 mil, explicado pelo incremento de R$ 26.431 mil na conta de “Perdas, alienação e desativação de equipamentos”, decorrência da substituição de equipamentos para melhoria do sistema; parcialmente compensados: (i) pela variação positiva de R$ 9.804 mil na linha multa por inadimplência, devido à inclusão do critério de provisão, implementado a partir de setembro de 2018; e (ii) pela redução na conta de Seguros no montante de R$ 4.458 mil, decorrente da postergação do pagamento da apólice, ressalta-se que o Seguro encontra-se vigente.

3.5. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e,

complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA (R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Lucro atribuído aos Acionistas Controladores	492.294	291.310	200.984	68,99%
Lucro atribuído aos Acionistas Minoritários	17.428	9.391	8.037	85,59%
Lucro líquido do período	509.722	300.701	209.021	69,51%
Despesas financeiras	(1.350.040)	(1.249.561)	(100.479)	8,04%
Receitas financeiras	1.058.171	952.552	105.619	11,09%
Imposto de renda e contribuição social	(190.330)	(130.919)	(59.411)	45,38%
Depreciação e Amortização	(302.108)	(269.731)	(32.377)	12,00%
Amortização de mais-valia	(42.599)	(45.720)	3.121	(6,83%)
EBITDA	**1.336.629**	**1.044.080**	**292.549**	**28,02%**

No período de três meses encerrado em março de 2019, a Neoenergia consolidou EBITDA de R$ 1.336.629 mil, aumento de 28,02% em relação ao mesmo período de 2018, principalmente impactado pelos efeitos das revisões e reajustes tarifários de 2018. Para o trimestre, o EBITDA é composto 88,39% pelo segmento de Redes (R$ 1.181.422 mil), 11,04% pelo segmento de Renováveis (R$ 147.616 mil) e 0,57% pelos segmentos de Liberalizados e Holding (R$ 7.590 mil).

3.6. Resultado Financeiro

Receitas Financeira (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Renda de aplicações financeiras	46.762	64.155	(17.393)	(27,11%)
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	52.127	44.311	7.816	17,64%
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	489.347	456.296	33.051	7,24%
Variações monetárias e cambial - Outras	8.852	35.369	(26.517)	(74,97%)
Instrumentos financeiros derivativos	437.809	317.599	120.210	37,85%
Atualização de depósitos judiciais	3.578	6.286	(2.708)	(43,08%)
Atualização do ativo financeiro setorial	8.056	20.048	(11.992)	(59,82%)
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(9.424)	(9.076)	(348)	3,83%
Outras receitas financeiras	21.064	17.564	3.500	19,92%
Total	**1.058.171**	**952.552**	**105.619**	**11,09%**

Despesas Financeira (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Encargos de dívidas	(258.371)	(250.998)	(7.373)	2,94%
Variações monetárias e cambial - Dívida (a)	(556.677)	(523.325)	(33.352)	6,37%
Variações monetárias e cambial - Outras	(14.674)	(45.600)	30.926	(67,82%)
Instrumentos financeiros derivativos	(423.089)	(323.794)	(99.295)	30,67%
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(21.109)	(23.584)	2.475	(10,49%)
IOF	(11.170)	(4.179)	(6.991)	167,29%
Encargos P&D/PEE	(4.282)	(3.680)	(602)	16,36%
Atualização do passivo financeiro setorial	-	(15.715)	15.715	(100,00%)
Atualização provisão para contingências	(33.722)	(24.445)	(9.277)	37,95%
Outras despesas financeiras	(26.946)	(34.241)	7.295	(21,30%)
Total	**(1.350.040)**	**(1.249.561)**	**(100.479)**	**8,04%**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R$ mil)	1T19	1T18	1T19 X 1T18	
			R$	%
Renda de aplicações financeiras	46.762	64.155	(17.393)	(27,11%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	52.127	44.311	7.816	17,64%
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(325.701)	(318.027)	(7.674)	2,41%
Variações monetárias e cambial - Outras	(5.822)	(10.231)	4.409	(43,09%)
Instrumentos financeiros derivativos	14.720	(6.195)	20.915	(337,61%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(30.144)	(18.159)	(11.985)	66,00%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	8.056	4.333	3.723	85,92%
Obrigações pós emprego	(21.109)	(23.584)	2.475	(10,49%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(30.759)	(33.612)	2.853	(8,49%)
Total	**(291.870)**	**(297.009)**	**5.139**	**(1,73%)**

O Resultado Financeiro Líquido da Neoenergia no primeiro trimestre de 2019 foi uma despesa de R$ 291.870 mil, melhora de 2,10% (R$ 5.139 mil) em relação ao resultado apresentado no primeiro trimestre de 2018.

As linhas de Encargos de dívida, Variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos, apresentaram em conjunto melhora de R$ 13.241 mil no resultado líquido no 1T19 quando comparado ao 1T18, devido aos seguintes fatores:

(i) A queda do CDI – principal indexador da dívida consolidada – resultou em redução do custo médio da dívida, registrando uma variação favorável de R$ 36.088 mil nas despesas financeiras com dívida no 1T19 em comparação ao mesmo período de 2018;

(ii) Aumento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) representou em um efeito favorável de R$ 12.366 mil;

(iii) Em contrapartida, no 1T19 houve um aumento de 10,8% no volume médio de dívida nas empresas da Neoenergia em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma variação desfavorável de R$ 35.213 mil, comparado ao mesmo período de 2018, devido ao aumento de captações direcionadas para capital de giro e CAPEX, principalmente para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional no segmento de distribuição, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas.

A linha de Receita de Aplicações Financeiras apresentou resultado negativo comparado ao 1T18, variação de R$ 17.393 mil devida, principalmente, à redução de 0,08 ponto percentual no CDI acumulado no período, impactando negativamente a renda de aplicação financeira em R$ 9.443 mil. Além disso, houve redução no volume médio das disponibilidades causada pela maior distribuição de lucros pela holding a seus controladores, impactando negativamente o resultado em R$ 7.950 mil.

Na tabela abaixo apresentamos os principais indexadores:

Índices	1T19	1T18	Δ	%
CDI	1,51%	1,59%	-0,08%	-5,03%
TJLP	7,03%	6,75%	0,28%	4,15%
USD	3,8967	3,3238	0,57	17,24%
IPCA	1,51%	0,70%	0,81%	114,80%

No acumulado do ano, a variação positiva de R$ 3.723 mil da atualização do ativo/passivo financeiro setorial reflete a homologação pela ANEEL, em ocasião dos reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras do grupo em abril e agosto de 2018, dos saldos de “CVA e outros itens financeiros” constituídos em 2017. A partir da homologação desses saldos, a companhia passa a amortiza-los, registrando atualização financeira ativa da “CVA e outros itens financeiros”.

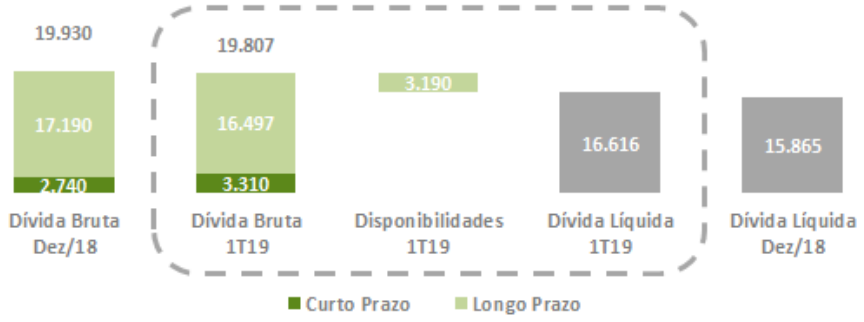
4. ENDIVIDAMENTO

4.1. Perfil da Dívida

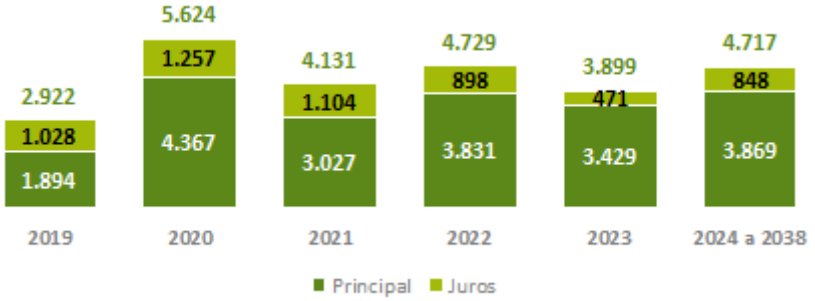
Em março de 2019, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R$ 19.806.880 mil (dívida líquida R$ 16.616.405

mil), apresentando um aumento de 4,74% em relação a dezembro de 2018. O valor do endividamento total em março de 2019, da Neoenergia contava com 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.

O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,49 em 31 de dezembro de 2018 para 3,43 em 31 de março de 2019.



O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida (em reais milhões), utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



A companhia possui a maior concentração de dívida em 2020, quando estão previstas amortizações pela Coelba no valor de R$ 1.576.794 mil, com maior relevância a liquidação de dívidas juntas ao Itaú totalizando R$ 400.000 mil e R$ 370.865 mil relacionados a dívida 4131 sindicalizada. Ocorrerá ainda pagamentos de principal da Celpe no montante de R$ 1.227.485 mil principalmente pela liquidação da primeira série da sétima emissão de debêntures da companhia, no valor de R$ 500.000,00 e R$ 370.865 mil relacionados a dívida 4131 sindicalizada. Além disso, estão previstas amortizações da Elektro que somam no total R$ 557.616 mil, principalmente pelos pagamentos das dívidas junto ao banco Tokyo no montante de R$ 197.475 mil e pela amortização da primeira parcela da terceira série da 6ª emissão de debêntures, no valor de R$ 170.091 mil. As amortizações das três distribuidoras representam juntas 77,0% do volume a amortizar neste período.

Vale mencionar que, em 12 de abril de 2019, houve o desembolso da 8ª emissão de debêntures em série única no montante de R$ 500 milhões, efetuado pela Termopernambuco. O prazo desta operação é de 5 anos, com pagamento do principal no vencimento e juros semestrais.

Em 23 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Neoenergia aprovou, conforme Fato Relevante divulgado nesta mesma data, à submissão à ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais do pedido de análise prévia para registro da oferta pública de distribuição da 6ª emissão de debêntures simples, em até duas séries no valor inicial de R$ 1.250 milhões e de melhores esforços no montante de até R$ 250 mil para as debêntures adicionais eventualmente emitidas nos termos do parágrafo 2º do artigo 14 da Instrução CVM 400.

5. RATING

5.1. Standard & Poor's

Em 24 de janeiro de 2019, a *Standard & Poor's –S&P* reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável, refletindo o rating soberano do Brasil, que limita os da Neoenergia. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

Para Celpe, em 29 de março de 2019, a S&P Global Ratings atribuiu o rating de emissão 'brAAA' na Escala Nacional Brasil à 10ª emissão de debêntures da Companhia Energética de Pernambuco - Celpe (Celpe: BB-/Estável/--; brAAA/Estável/--).

Rating Corporativo - Escala Nacional (Longo Prazo)	2017	2018		2019
		Até 11/07	A partir de 12/07	
NEOENERGIA	**AA-**	**AA-**	**AAA**	**AAA**
Perspectiva	Negativa	Estável	Estável	Estável
COELBA	**AA-**	**AA-**	**AAA**	**AAA**
Perspectiva	Negativa	Estável	Estável	Estável
CELPE	**AA-**	**AA-**	**AAA**	**AAA**
Perspectiva	Negativa	Estável	Estável	Estável
COSERN	**AA-**	**AA-**	**AAA**	**AAA**
Perspectiva	Negativa	Estável	Estável	Estável
ELEKTRO REDES	**AA-**	**AA-**	**AAA**	**AAA**
Perspectiva	Negativa	Estável	Estável	Estável
ITAPEBI (Rating de Emissão)	A+	-	-	-
TERMOPE (Rating de Emissão)	A+	A+	A++	A++
NC Energia (Rating de Emissão)	A+	A+	A++	A++

6. OUTROS DESTAQUES

6.1. Tarifas

Dois parâmetros importantes que interferem nas Revisões Tarifárias Periódicas das Distribuidoras foram revisados no início de 2018.

Um desses parâmetros é o Custo Médio Ponderado de Capital – WACC. Em março foi publicada a Resolução Normativa nº 807/2018 na qual a ANEEL decidiu prorrogar a vigência do WACC atual de 8,09% até 31/12/2019; e antecipar a revisão metodológica do cálculo do WACC, a ser definida em 2019 e que terão efeito a partir de janeiro de 2020.

O segundo parâmetro é a definição dos Custos Operacionais Regulatórios que foi discutido por meio da audiência pública nº 52/2017 encerrada em janeiro de 2018. Como resultado a ANEEL acatou o pleito de diversos agentes no sentido de reconhecimento tarifário dos custos de desativação e alienação de ativos.

Reajustes Tarifários 2019 – COELBA e COSERN

COELBA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 16/04/2019, na 12ª reunião pública ordinária de 2019, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, com vigência a partir de 22/4/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.533/2019. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 5,09%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 6,67%.

COSERN

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 16/04/2019, na 12ª reunião pública ordinária de 2019, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Norte – COSERN, com vigência a partir de 22/4/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.532/2019. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 4,73%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 2,81%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 5,48%.

CELPE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 23/04/2019, na 13ª reunião pública ordinária de 2019, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, com vigência a partir de 29/04/2019, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.535/2019. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 5,04%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 3,76%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 5,56%.

Revisões Tarifárias 2018 - COELBA e COSERN

Em 17 de abril de 2018, a ANEEL aprovou, em reunião pública, as novas tarifas da 4ª Revisão Tarifária Periódica ("RTP 2018"), que entraram em vigor a partir de 22 de abril de 2018, para Coelba e para Cosern. O efeito médio percebido pelos consumidores cativos em relação à tarifa atualmente praticada foi um aumento de 16,95% para os clientes da COELBA e 15,61% para os clientes da Cosern, conforme nível de tensão a seguir:

Grupo de Consumo	Efeito Médio para o consumidor da COELBA	Efeito Médio para o consumidor da COSERN
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	16,17%	17,47%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	17,27%	14,88%
Efeito tarifário médio AT+BT	16,95%	15,61%

Reajustes Tarifários 2018 – CELPE e ELEKTRO

CELPE

Atualmente vigoram os valores homologados no reajuste tarifário de 2018 da Celpe na qual, por meio da Resolução Homologatória nº 2.388/2018, foram homologadas novas tarifas cujo efeito tarifário médio percebido pelos consumidores foi de:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	9,90%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	8,47%
Efeito tarifário médio AT + BT	8,89%

As tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2018 com vigência até 28 de abril de 2019, quando a ANEEL irá publicar o novo reajuste tarifário anual da distribuidora.

A Celpe passou por Revisão Tarifária Periódica em 2017. A próxima Revisão Tarifária Periódica da Celpe ocorrerá em 2021.

ELEKTRO

Atualmente vigoram os valores homologados no reajuste tarifário de 2018 da Elektro no qual, por meio da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.347/2018, foram homologadas novas tarifas cujo efeito tarifário médio percebido pelos consumidores na época foi de:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	26,75%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	23,20%
Efeito tarifário médio AT+BT	24,42%

As tarifas entraram em vigor a partir do dia 27 de agosto de 2018 com vigência até 26 de agosto de 2019, quando a ANEEL irá publicar o novo reajuste tarifário anual da distribuidora.

A Elektro passou por Revisão Tarifária Periódica em 2015. A próxima Revisão Tarifária Periódica da Elektro ocorrerá em 2019, sendo uma das primeiras empresas do setor a entrar no 5º ciclo de Revisão Tarifária.

6.2. Bandeiras Tarifárias

O sistema de bandeiras tarifárias tem como finalidade indicar para os consumidores se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, e visa cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e o risco hidrológico.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Os intervalos de valores por kWh são detalhados abaixo:

(i) Bandeira verde: A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
(ii) Bandeira amarela: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,01 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 1,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

(iii) Bandeira vermelha patamar 1: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,03 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 3,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

(iv) Bandeira vermelha patamar 2: A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,05 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 5,00 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

Abaixo as bandeiras acionadas no ano de 2018 e 1T19:

Cor da Bandeira		
	2019	2018
jan	Verde	verde
fev	Verde	verde
mar	Verde	verde
abr	Verde	verde
mai	-	amarela
jun	-	vermelha 2
jul	-	vermelha 2
ago	-	vermelha 2
set	-	vermelha 2
out	-	vermelha 2
nov	-	Amarela
dez	-	Verde

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia S.A. ("NEOENERGIA"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da NEOENERGIA (ri.neoenergia.com.br).

Notas Explicativas

NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de Março de 2019

Notas Explicativas

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS 3
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE 6
'DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. 7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 11
1. CONTEXTO OPERACIONAL 12
2. CONCESSÕES 12
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO 14
4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 16
5. RETIFICAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS 19
6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS 26
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 28
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS 29
9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR 31
10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS 31
11. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS 34
12. INVESTIMENTOS 36
13. IMOBILIZADO 45
13.1 Arrendamentos 46
14. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO 47
15. INTANGÍVEL 49
16. FORNECEDORES 50
17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 51
18. ENCARGOS SETORIAIS 58
19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 58
20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS 59
21. OUTROS PASSIVOS 63
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 64
23. RECEITA LÍQUIDA 66
24. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA 70
25. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS 71
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 72
27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 73
28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS 77
29. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO 85
30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO 88
31. COMPROMISSOS 91
32. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS 92
33. EVENTOS SUBSEQUENTES 93

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	**7**	50.849	253.593	3.024.909	3.933.675
Contas a receber de clientes e outros	**8**	425	62	5.674.984	5.160.926
Títulos e valores mobiliários		-	-	21.796	21.517
Instrumentos financeiros derivativos	**17**	14.225	26.838	153.701	108.921
Impostos e contribuições a recuperar	**9**	121.626	133.071	951.784	819.838
Despesas pagas antecipadamente		1.392	1.307	109.680	98.692
Serviços em curso		-	-	65.248	59.859
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**11**	-	-	1.026.150	1.023.290
Concessão do serviço público (ativo contratual)	**14.2**	-	-	55.633	51.901
Outros ativos circulantes		16.010	40.908	220.619	218.847
Total do circulante		**204.527**	**455.779**	**11.304.504**	**11.497.466**
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	**8**	-	-	314.045	343.704
Títulos e valores mobiliários		-	-	143.770	109.804
Instrumentos financeiros derivativos	**17**	-	-	1.091.529	1.045.220
Impostos e contribuições a recuperar	**9**	-	-	330.078	362.319
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		481.695	553.407	12.837	12.828
Impostos e contribuições sociais diferidos	**10**	-	-	963.205	1.031.035
Depósitos Judicias	**20**	48.619	47.910	814.100	792.014
Despesas pagas antecipadamente		-	-	6.691	6.780
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	**32**	-	-	32.079	31.354
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	**11**	-	-	60.852	8.599
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	**14.1**	-	-	9.934.097	9.255.797
Concessão do serviço público (ativo contratual)	**14.2**	-	-	4.349.212	4.312.815
Outros ativos não circulantes		107.325	157.534	93.922	111.837
Investimentos		17.772.290	17.486.887	2.444.203	2.418.124
Investimentos em coligadas e controladas	**12**	17.772.290	17.486.887	2.442.254	2.416.139
Outros investimentos		-	-	1.949	1.985
Imobilizado	**13**	27.520	28.053	6.048.322	5.894.392
Intangível	**15**	985	1.014	9.409.132	9.330.390
Total do não circulante		**18.438.434**	**18.274.805**	**36.048.074**	**35.067.012**
Total do ativo		**18.642.961**	**18.730.584**	**47.352.578**	**46.564.478**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	26.017	61.563	3.055.753	2.646.752
Empréstimos e financiamentos	17	80.583	159.186	1.870.068	1.933.847
Debêntures	17	366.661	127.905	1.564.646	892.201
Passivo de arrendamento	17	-	-	20.761	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	29.282	23.277
Salários e encargos a pagar		8.395	15.906	264.410	269.609
Encargos setoriais	18	-	-	357.431	293.997
Impostos e Contribuições a recolher	19	18.128	93.059	788.640	826.468
Dividendos e Juros sobre capital próprio		-	329.488	10.802	342.499
Provisões	20	-	-	165.166	151.377
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32	-	-	51.167	61.833
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	4.178	4.178
Outros passivos circulantes	21	84.470	102.107	588.113	584.250
Total do circulante		**584.254**	**889.214**	**8.770.417**	**8.030.288**
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	115.352	113.711
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	10.498.238	10.371.871
Debêntures	17	114.171	421.127	7.081.889	7.858.173
Passivo de arrendamento		-	-	52.384	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	7.987	4.906
Encargos setoriais	18	-	-	179.331	159.120
Impostos e Contribuições a recolher	19	-	-	6.581	6.403
Impostos e contribuições sociais diferidos	10	3.323	3.323	120.835	116.544
Provisões	20	8.707	8.637	878.036	865.626
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	32	-	-	890.645	879.759
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	11	-	-	169.249	185.221
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)		-	-	50.751	51.267
Outros passivos não circulantes	21	154.901	154.506	428.253	344.794
Total do não circulante		**281.102**	**587.593**	**20.479.531**	**20.957.395**
Patrimônio Líquido	22				
Capital Social		12.919.982	12.919.982	12.919.982	12.919.982
Reservas de Capital		93.276	93.276	93.276	93.276
Reservas de Lucro		6.006.961	6.006.961	6.006.961	6.006.961
Reserva de transação de capital com os sócios		(1.594.067)	(1.594.067)	(1.594.067)	(1.594.067)
Outros resultados abrangentes		(140.841)	(172.375)	(140.841)	(172.375)
Lucro líquido do período		492.294	-	492.294	-
Total do patrimônio líquido antes das participações de não controladores		**17.777.605**	**17.253.777**	**17.777.605**	**17.253.777**
Atribuível a participação dos acionistas não controladores			-	325.025	323.018
Total do patrimônio líquido		**17.777.605**	**17.253.777**	**18.102.630**	**17.576.795**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**18.642.961**	**18.730.584**	**47.352.578**	**46.564.478**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Receita líquida	**23**	**870**	**1.030**	**7.103.883**	**5.546.538**
Custos dos serviços		-	-	**(5.646.504)**	**(4.441.009)**
Custos com energia elétrica	**24**	-	-	(3.887.396)	(2.996.364)
Custos de operação	**25**	-	-	(831.645)	(919.448)
Custos de construção		-	-	(927.463)	(525.197)
Lucro bruto		**870**	**1.030**	**1.457.379**	**1.105.529**
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa		(2.670)	(1.635)	(67.894)	(82.805)
Despesas com vendas	**25**	**-**	**-**	(67.843)	(86.235)
Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	**25**	(38.718)	(33.724)	(313.251)	(204.183)
Resultado de participações societárias		503.188	318.559	(16.470)	(3.677)
Equivalência Patrimonial	**12**	546.084	364.204	26.129	42.043
Amortização de mais-valia	**12**	(42.896)	(45.645)	(42.599)	(45.720)
Lucro Operacional		**462.670**	**284.230**	**991.921**	**728.629**
Receitas financeiras	**26**	59.282	113.203	1.058.171	952.552
Despesas financeiras	**26**	(24.206)	(105.607)	(1.350.040)	(1.249.561)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**497.746**	**291.826**	**700.052**	**431.620**
Imposto de renda e contribuição social		**(5.452)**	**-**	**(190.330)**	**(130.919)**
Corrente	**10**	(5.452)	-	(121.111)	(69.331)
Diferido	**10**	-	-	(69.219)	(61.588)
Lucro líquido do período		**492.294**	**291.826**	**509.722**	**300.701**
Atribuível à:					
Acionistas controladores		492.294	291.826	492.294	291.310
Acionistas não controladores		-	-	17.428	9.391
Lucro básico e diluído por ação do capital – R$:					
Ordinária		0,41	0,25	0,42	0,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Lucro líquido do período	**492.294**	**291.826**	**509.722**	**300.701**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	486	389	739	590
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	(7.817)	(13.120)	(7.843)	(13.120)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	(251)	(200)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	**(7.331)**	**(12.731)**	**(7.355)**	**(12.730)**
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	38.865	(2.770)	49.091	(5.897)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	(8.945)	2.919
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	**38.865**	**(2.770)**	**40.146**	**(2.978)**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**31.534**	**(15.501)**	**32.791**	**(15.708)**
Resultado abrangente do período	**523.828**	**276.325**	**542.513**	**284.993**
Atribuível à:				
Acionistas controladores	**523.828**	**276.325**	**523.828**	**275.809**
Acionistas não controladores	-	-	**18.685**	**9.184**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA S.A.

'DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro: Reserva legal	Reservas de lucro: Reserva de lucros a realizar	Reservas de lucro: Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**11.919.982**	**100.711**	**(1.586.080)**	**(212.579)**	**672.015**	**73.046**	**4.210.886**	**200.556**	**-**	**15.378.537**
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)
Transação com os sócios:										
Gasto com emissões de ações	-	(1.694)	-	-	-	-	-	-	-	(1.694)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(4.607)	-	-	-	-	-	-	(4.607)
Aumento de capital	1.000.000	-		-	-	-	-	-	-	1.000.000
Adoção inicial CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.366)	(55.366)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(15.501)	-	-	-	-	-	(15.501)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	389	-	-	-	-	-	389
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(15.890)	-	-	-	-	-	(15.890)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	291.826	291.826
Saldos em 31 de março de 2018 (Reclassificado)	**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(228.080)**	**672.015**	**73.046**	**4.210.886**	**-**	**236.460**	**16.392.639**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**12.919.982**	**93.276**	**(1.594.067)**	**(172.375)**	**753.983**	**234.351**	**5.018.627**	**-**	**-**	**17.253.777**
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	31.534	-	-	-	-	-	31.534
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	486	-	-	-	-	-	486
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	31.048	-	-	-	-	-	31.048
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	492.294	492.294
Saldos em 31 de março de 2019	**12.919.982**	**93.276**	**(1.594.067)**	**(140.841)**	**753.983**	**234.351**	**5.018.627**	**-**	**492.294**	**17.777.605**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro: Reserva legal	Reservas de lucro: Reserva de lucros a realizar	Reservas de lucro: Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total acionaistas controladores	Participação não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**11.919.982**	**100.711**	**(1.586.080)**	**(212.579)**	**672.015**	**73.562**	**4.210.886**	**200.556**	**-**	**15.379.053**	**229.301**	**15.608.354**
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(200.556)	-	(200.556)	(5.727)	(206.283)
Transações com os sócios:												
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000.000	30.277	1.030.277
Reserva de capital	-	(1.694)	-	-	-	-	-	-	-	(1.694)	(61)	(1.755)
Ajuste de transação com sócios	-	-	(4.607)	-	-	-	-	-	-	(4.607)	(5.347)	(9.954)
Adoção inicial CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.366)	(55.366)	(2.382)	(57.748)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(15.501)	-	-	-	-	-	(15.501)	(207)	(15.708)
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	389	-	-	-	-	-	389	1	390
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	(15.890)	-	-	-	-	-	(15.890)	(208)	(16.098)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	291.310	291.310	9.391	300.701
Saldos em 31 de março de 2018 (Reclassificado)	**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(228.080)**	**672.015**	**73.562**	**4.210.886**	**-**	**235.944**	**16.392.639**	**255.245**	**16.647.884**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**12.919.982**	**93.276**	**(1.594.067)**	**(172.375)**	**753.983**	**234.351**	**5.018.627**	**-**	**-**	**17.253.777**	**323.018**	**17.576.795**
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.678)	(16.678)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	31.534	-	-	-	-	-	31.534	1.257	32.791
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	486	-	-	-	-	-	486	2	488
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-	-	-	31.048	-	-	-	-	-	31.048	1.255	32.303
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	492.294	492.294	17.428	509.722
Saldos em 31 de março de 2019	**12.919.982**	**93.276**	**(1.594.067)**	**(140.841)**	**753.983**	**234.351**	**5.018.627**	**-**	**492.294**	**17.777.605**	**325.025**	**18.102.630**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		(Reclassificado)		(Reclassificado)
Lucro líquido do período	**492.294**	**291.826**	**509.722**	**300.701**
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização (*)	786	788	308.665	274.868
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	(368.693)	(65.416)
Equivalência patrimonial	(546.084)	(364.204)	(26.129)	(42.043)
Amortização de mais-valia	42.896	45.645	42.599	45.720
Imposto de renda e contribuição social	5.452	-	142.659	92.968
Encargos de dívidas e atualizações monetárias, cambiais e derivativos e outras receitas e despesas financeiras	8.259	3.836	279.760	300.516
Valor de reposição estimado da concessão	-	-	(228.334)	(75.251)
Perda na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis, financeiros indenizáveis e contratuais	-	-	32.248	28.993
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(7)	-	31.551	30.975
Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	2.670	1.635	67.894	88.398
Atualização monetária dos planos de benefício pós-emprego	-	-	21.109	23.584
Atualização das provisões para contingências	70	81	33.722	24.908
Atualização de títulos e valores mobiliários	-	-	(2.735)	(257)
Juros incorridos passivo de arrendamento	-		2.194	-
Outras provisões e atualizações de receitas e despesas	(3.176)	(463)	(2.389)	(10.906)
	3.160	**(20.856)**	**843.843**	**1.017.759**
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	182	(550.044)	395.129
IR e CSLL a Recuperar	(1.581)	(1.917)	(22.974)	(36.404)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(511)	-	(90.657)	(575)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	555.428	15.782	(14)	-
Depósitos judiciais	81	(9)	(18.626)	(19.640)
Despesas pagas antecipadamente	-	(39)	9.019	780
Valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	114.339	(46.513)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	303	(16.640)
Concessão Serviço Público (Ativo contratual)	-	-	15.268	13.613
Outros ativos	5.525	117.177	(34.097)	(68.426)
	558.942	**131.176**	**(577.483)**	**221.323**
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(53.403)	7.160	377.512	(868.047)
Salários e encargos a pagar	(14.728)	21	(12.412)	(15.664)
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrum.Financ.Deriv;	(12.097)	(34.290)	(270.985)	(192.685)
Encargos setoriais	-	-	81.632	(116.288)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(2.904)	(121.638)	(57.155)	(152.414)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(71.811)	(831)	(43.813)	(36.066)
Valores de compensar da Parcela A e outros itens financeiros	-	-	183.269	13.495
Indenizações/Contingências pagas	-	-	(46.397)	(77.749)
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	-	(20.890)	(20.682)
Outros passivos	18.015	1.079	72.749	210.396
	(136.928)	**(148.499)**	**263.510**	**(1.255.705)**
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**425.174**	**(38.179)**	**529.873**	**(16.622)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - continuação
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
		(Reclassificado)		(Reclassificado)
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital	(166.030)	(104.569)	-	(50.800)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(799.999)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	(92)	(61.868)	(60.390)
Aquisição de intangível	-	(28)	(461)	(29)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	-	(2.151)	(62)
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-		(851.430)	(568.526)
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	-	87	(31.511)	(543)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(166.030)**	**(904.601)**	**(947.421)**	**(680.350)**
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	-	1.000.000	-	1.000.180
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	517.277	975.759
Captação de debêntures	-	-	-	600.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(75.254)	(205.606)	(500.711)	(1.100.752)
Amortização do principal de debêntures	(57.144)	(57.024)	(160.588)	(161.242)
Pagamentos de custos de captação	-	-	(5.583)	(6.824)
Depósitos em garantia	-	-	(401)	(30.753)
Obrigações vinculadas	-	-	15.403	53.943
Pagamento de principal e juros – Arrendamentos	-	-	(8.784)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(329.488)	-	(347.831)	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(461.886)**	**737.370**	**(491.218)**	**1.330.312**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(202.742)**	**(205.410)**	**(908.766)**	**633.339**
Caixa e equivalentes no início do exercício	253.593	1.276.710	3.933.675	3.856.320
Caixa e equivalentes no final do exercício	50.849	1.071.300	3.024.909	4.489.659
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(202.744)**	**(205.410)**	**(908.766)**	**633.339**
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Aumento de capital com instrumentos patrimoniais	81.213	-	81.213	-
Capitalização de juros e despesas financeiras	-	-	45.257	27.567
Contratos de arrendamento IFRS 16	-	-	80.772	-
Provisão para compra de materiais	-	-	73.396	-

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	958	1.135	10.430.145	8.201.985
Provisão para perda estimada de créditos de liquidação duvidosa	(2.670)	(1.635)	(67.894)	(82.805)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	-	-
	(1.712)	**(500)**	**10.362.251**	**8.119.180**
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(3.793.466)	(2.745.249)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(479.857)	(634.044)
Matérias-primas consumidas	-	-	(77.572)	(112.304)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(26.840)	(28.982)	(1.381.006)	(1.006.989)
	(26.840)	(28.982)	(5.731.901)	(4.498.586)
Valor adicionado bruto	**(28.552)**	**(29.482)**	**4.630.350**	**3.620.594**
Depreciação e amortização	(43.681)	(46.433)	(351.265)	(320.743)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(72.233)**	**(75.915)**	**4.279.085**	**3.299.851**
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	59.282	113.203	1.065.265	961.628
Resultado de equivalência patrimonial	546.084	364.204	26.129	42.043
	605.366	477.407	1.091.394	1.003.671
Valor adicionado total a distribuir	**533.133**	**401.492**	**5.370.479**	**4.303.522**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	798	115	171.302	139.607
Encargos sociais (exceto INSS)	65	4	23.841	25.121
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	119	1.221	1.803
Auxílio alimentação	2	3	30.991	24.885
Convênio assistencial e outros benefícios	1539	-	30.357	28.179
Despesas com desligamento	-	-	10.295	18.500
Provisão para férias e 13º salário	-	-	37.603	39.708
Plano de saúde	272	104	27.701	24.372
Indenizações trabalhistas	-	-	-	405
Participações nos resultados	-	-	31.441	22.943
Administradores	6.251	2.477	12.609	8.897
Encerramento de ordem em curso	-	-	482	457
(-) Transferência para ordens	-	-	(65.648)	(49.811)
Outros	180	51	3.076	2.181
Subtotal	9.107	2.873	315.271	287.247
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.029	541	43.813	41.687
ICMS	-	-	1.730.347	1.401.843
PIS/COFINS sobre faturamento	89	105	461.240	325.067
Imposto de renda e contribuição social	5.452	-	190.330	130.919
Obrigações intra-setoriais	-	-	746.534	539.177
Outros	955	401	18.696	17.190
Subtotal	7.525	1.047	3.190.960	2.455.883
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	24.205	105.607	1.349.940	1.249.561
Aluguéis	-	139	4.586	9.847
Outros	-	-	-	283
Subtotal	24.205	105.746	1.354.526	1.259.691
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do período	492.294	291.826	492.294	291.310
Participação dos não controladores	-	-	17.428	9.391
Subtotal	492.294	291.826	509.722	300.701
Valor adicionado distribuído	**533.133**	**401.492**	**5.370.479**	**4.303.522**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente com a Neoenergia, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e estão apresentadas na Nota Explicativa 12.

2. CONCESSÕES

O Grupo e as empresas coligadas e controladas em conjunto possuem o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/1997	07/08/2027
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/2000	29/03/2030
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/2000	29/03/2030
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/2000	29/03/2030
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/1997	30/12/2027
Elektro Redes	223	Estado de São Paulo	27/08/1998	26/08/2028
Elektro Redes	5	Estado do Mato Grosso do Sul	27/08/1998	26/08/2028

Transmissão em operação	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
Afluente T	Estado da Bahia	08/08/1997	08/08/2027
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/2009	28/01/2039
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/2012	27/08/2042
Potiguar Sul	Estado da Paraíba do Rio Grande do Norte	01/08/2013	01/08/2043

Transmissão em construção	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
EKTT 01	Estados do Tocantis, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048
EKTT 02	Estados da Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048
EKTT 03	Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049
EKTT 04	Estado do Rio de Janeiro	22/03/2019	22/03/2049
EKTT 05	Rio Grande do Sul e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
EKTT 11	Paraná e Santa Catarina	22/03/2019	22/03/2049
EKTT 12	Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 13	Estado de São Paulo	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 14	Estado de Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047
EKTT 15	Estado do Ceará	31/07/2017	31/07/2047

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC Energia	Rio de Janeiro - RJ	22/11/2000
Elektro Comercializadora	Campinas - SP	26/05/2003

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/ autorização	Data de vencimento
Itapebi	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha – BA	462,011 MW	209,1 MW	207,076 MW (ACL)	28/05/1999	31/08/2035
Termopernambuco	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,756 MW	504,12 MW	455,0 MW	18/12/2000	18/12/2030
CELPE Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,8 MW	1,9 MW	1,9 MW	21/12/1989	21/12/2019
Baguari I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	84,7 MW	77,0 MW	15/08/2006	14/08/2041

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Geração em operação	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/ autorização	Data de vencimento
Geração CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	49,3 MW	50,9 MW	07/11/2001	14/02/2037
Energética Águas da Pedra							
Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/2007	02/01/2043
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.819,8 MW	930,7 MW	778 MW (ACR) / 339,233 MW (ACL)	07/06/2011	06/06/2046
Geração Céu Azul							
Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,4 MW	121,0 MW (ACR)/ 51,8 MW (ACL)	20/08/2012	14/09/2049
Norte Energia							
Belo Monte (a)	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,1MW	4.571,0 MW	3.024,83 MW (ACR) 864,24 MW (ACL)	26/08/2010	25/08/2045
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	04/03/2011	03/03/2046
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	28/02/2011	27/02/2046
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,0 MW	13,0 MW	29/10/2012	29/10/2042
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	12,1 MW	11,0 MW	07/02/2011	06/02/2046
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	24/02/2011	23/02/2046
Calango 1	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	28/04/2011	27/04/2046
Calango 2	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	09/05/2011	08/05/2046
Calango 3	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	30/05/2011	29/05/2046
Calango 4	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	19/05/2011	18/05/2046
Calango 5	Eólica	Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova – RN	30,0 MW	13,7 MW	13,6 MW	02/06/2011	01/06/2046
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	20/11/2014	19/11/2049
Santana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,3 MW	17,2 MW	14/11/2014	13/11/2049
Santana 2	Eólica	Lagoa Nova - RN	24,0 MW	13,1 MW	12,9 MW	14/11/2014	13/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,7 MW	16,1 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	31,5 MW	18,7 MW	17,2 MW	04/08/2015	03/08/2050
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	31,5 MW	17,5 MW	15,5 MW	04/08/2015	03/08/2050
Enerbrasil	Eólica	Rio do Fogo – RN	49,3 MW	20,74 MW	17,9 MW	20/12/2001	20/12/2031

Parques Eólicos em construção	Tipo de usina	Localidade	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MWmed)	Energia contratada (MWmed)	Data da Concessão/ autorização	Data de vencimento
Chafariz 1	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,7 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,5 MW	17 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,1 MW	17,2 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 6	Eólica	Paraíba - PB	31,19 MW	15,2 MW	14,4 MW	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	19 MW	17,7 MW	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	18,3 MW	16,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	Eólica	Paraíba - PB	20,79 MW	11,7 MW	10,1 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,3 MW	15,9 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	16,7 MW	15,5 MW	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	16,8 MW	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 4	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,8 MW	-	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	16,6 MW	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 1	Eólica	Paraíba - PB	24,255 MW	11,6 MW	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 2	Eólica	Paraíba - PB	34,65 MW	17,2 MW	-	05/02/2019	04/02/2054
Ventos de Arapuá 3	Eólica	Paraíba - PB	13,86 MW	5,8 MW	-	05/02/2019	04/02/2054

(a) Da capacidade instalada total, em razão das operações das 12 (doze) primeiras unidades geradoras, o volume gerado atualmente é de 7.333,3 MW.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações contábeis da Neoenergia e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. As empresas controladas estão abaixo relacionadas:

		Percentual de Participação (%)			
		31/03/2019		31/12/2018	
Empresas	**Atividade**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	Distribuição	96,65%	-	96,65%	-
Companhia Energética de Pernambuco – Celpe	Distribuição	89,65%	-	89,65%	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – Cosern	Distribuição	91,50%	-	91,50%	-
Elektro Redes S.A. – Elektro	Distribuição	99,68%	-	99,68%	-
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. – Afluente T	Transmissão	87,84%	-	87,84%	-
SE Narandiba S.A. – Narandiba	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A. – Potiguar Sul	Transmissão	-	100,00%	-	100,00%
EKTT 1 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 1	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 2 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 2	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 3 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 3	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 4 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 4	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 5 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 5	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 6 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 6	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 7 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 7	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 8 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 8	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 9 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 9	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 10 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 10	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 11 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 11	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 12 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 12	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 13 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 13	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 14 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 14	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
EKTT 15 A Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. – EKTT 15	Transmissão	100,00%	-	100,00%	-
NC Energia S.A. – NC	Comercialização	100,00%	-	100,00%	-
Elektro Comercializadora de Energia Ltda – EKCE	Comercialização	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Termopernambuco S.A. – Termope	Geração Térmica	100%	-	100%	-
Itapebi Geração de Energia S.A. – Itapebi	Geração hidráulica	42%	58%	42%	58%
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A. - Baguari	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração CIII S.A. – Geração CIII	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Geração Céu Azul S.A. – Geração Céu Azul	Geração hidráulica	100,00%	-	100,00%	-
Bahia Pequena Central Hidrelétrica S.A. – Bahia PCH II	Geração hidráulica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Santana 1 Energia Renovável S.A. – Santana 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Santana 2 Energia Renovável S.A. – Santana 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 6 Energia Renovável S.A. – Calango 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 2 Energia Renovável S.A. – Lagoa 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas Energia Renovável S.A. - Canoas	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 1 Energia Renovável S.A. – Lagoa 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. – FEB	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 1 Energia Renovável S.A. – Calango 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 4 Energia Renovável S.A. – Calango 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 5 Energia Renovável S.A. – Calango 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 1 Energia Renovável S.A. – Caetité 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 2 Energia Renovável S.A. – Caetité 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Percentual de Participação (%)			
		31/03/2019		31/12/2018	
Empresas	**Atividade**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Força Eólica do Brasil 1 S.A. - FEB 1	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Calango 2 Energia Renovável S.A. – Calango 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Calango 3 Energia Renovável S.A. – Calango 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Caetité 3 Energia Renovável S.A. – Caetité 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Arizona 1 Energia Renovável S.A. – Arizona 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Mel 2 Energia Renovável S.A. – Mel 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
FE Participações S.A. – FPAR	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Força Eólica do Brasil S.A. - FEB 2	Geração eólica	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Energia Renováveis do Brasil S.A. - Enerbrasil	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Elektro Renováveis do Brasil S.A. – Elektro Renováveis	Geração eólica	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Chafariz 1 Energia Renovável S.A. – Chafariz 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 2 Energia Renovável S.A. – Chafariz 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 3 Energia Renovável S.A. – Chafariz 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 6 Energia Renovável S.A. – Chafariz 6	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 7 Energia Renovável S.A. – Chafariz 7	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 3 Energia Renovável S.A. – Lagoa 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Lagoa 4 Energia Renovável S.A. – Lagoa 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 2 Energia Renovável S.A. - Canoas 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 4 Energia Renovável S.A. - Canoas 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 4 - Chafariz 4 Energia Renovável S.A. – Chafariz 4	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Chafariz 5 - Chafariz 5 Energia Renovável S.A. – Chafariz 5	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Canoas 3 - Canoas 3 Energia Renovável S.A. – Canoas 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 1 - Ventos de Arapuá 1 Energia Renovável S.A. – Arapuá 1	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 2 - Ventos de Arapuá 2 Energia Renovável S.A. – Arapuá 2	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Ventos de Arapuá 3 - Ventos de Arapuá 3 Energia Renovável S.A. – Arapuá 3	Geração eólica	-	100,00%	-	100,00%
Elektro Operação e Manutenção Ltda - Elektro O&M	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoenergia Serviços Ltda - Neoserv	Serviços	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Neoenergia Operação e Manutenção S.A. - Neoenergia O&M	Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Belo Monte Participações S.A. – Belo Monte	Outros	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Neoenergia investimentos S.A. - Neoinvest	Outros	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Garter Properties Inc (a)	Outros	-	-	-	-

(a) A Garter foi dissolvida durante o exercício de 2018.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As empresas coligadas e/ou empreendimentos controlados em conjunto estão relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Percentual de Participação (%)			
		31/03/2019		31/12/2018	
Empresas	**Atividade**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Coligadas					
Norte Energia S.A. – NESA	Geração hidráulica	-	10,00%	-	10,00%
Energética Corumbá III S.A. - ECIII	Geração hidráulica	-	25,00%	-	25,00%
Controle conjunto					
Teles Pires Participações S.A. – Teles Pires	Geração hidráulica	50,56%	-	50,56%	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A - CHTP	Geração hidráulica	00,90%	50,10%	00,90%	50,10%
Energética Águas da Pedra S.A. – EAPSA	Geração hidráulica	51,00%	-	51,00%	-

Empreendimentos	**Participação%**	**Consorciada**
Consórcio UHE Baguari	51%	Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.
Consórcio Empreendedor Corumbá III	60%	Geração CIII S.A.
Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu	70%	Geração Céu Azul S.A.

4. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – ("CVM") e em conformeidade com o IAS 34 – *Interin Financial Reporting,* emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pelas mudanças descritas no item 4.5, estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 16 de abril de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

4.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

4.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

(i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados – nota explicativa nº 23
(ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – nota explicativa nº 23;
(iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados, vide nota explicativa nº 10;
(iv) critério de apuração e atualização do ativo da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor, vide nota explicativa nº 14;
(v) a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 8;
(vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, vide nota explicativa nº 29;
(vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que incluí avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, vide nota explicativa nº 20;
(viii) reconhecimento dos valores a compensar da Parcela A e outros itens financeiros, vide nota explicativa nº 11;
(ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. Vide nota explicativa nota nº 32;

Informações sobre julgamentos efetuados na aplicação de políticas contábeis que possuem efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstrados a seguir:

(i) consolidação: determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida - Nota Explicativa nº 3;

4.5. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 *Leases* / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 passou pela segunda revisão, na qual foram efetuadas as modificações trazidas pela IFRS 16, que substituiu o IAS 17.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia aplicou inicialmente a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 usando a abordagem retrospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arredamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia aplicou a IFRS 16 apenas para os contratos vigentes 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos. Em conformidade com a IFRS 16, a Companhia optou também por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo, que são contratos com duração máxima de 12 meses) e de baixo valor, que são contratos cujo valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US$ 5 mil.

Os impactos mais significativos identificados pela adoção da IFRS 16 nos ativos e passivos da Companhia foram pelos seguintes arrendamentos operacionais:

(a) Imóveis não residenciais para a instalação de agências e centros de distribuição;
(b) Terreno no qual foi construída a Usina Termelétrica (UTE) Termopernambuco S.A.

Adicionalmente, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia espera que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*), cujos limites máximos de alavancagem em empréstimos se encontram descritos na nota explicativa 17.

A Companhia aplicou os requerimentos da IFRS 16/CPC 06 em 1º de janeiro de 2019, resultando nos impactos como segue:

	Saldos em 01 de janeiro de 2019	
Em R$ mil	**Ativo**	**Passivo**
Ativos de direito de uso	80.772	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	80.772

(ii) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia à riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia não sofreram alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

5. RETIFICAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, procedeu às reapresentações, de forma retrospectiva, em sua demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado para o período findo em 31 de março de 2018, originalmente publicadas em 23 de abril de 2018.

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de erros, os ajustes efetuados foram classificados nas seguintes categorias:

- Mudança nas políticas contábeis; e
- Retificação de erro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5.1 Demonstração do resultado findo em 31 de março de 2018.

		Consolidado		
DRE	**Ref**	**Apresentado**	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Receita Bruta	**(a)/(k)**	8.297.809	(95.824)	8.201.985
(-) Deduções da receita bruta	**(a)/(b)/(f)/(g)/(h)**	(2.748.011)	92.564	(2.655.447)
Receita Líquida		**5.549.798**	**(3.260)**	**5.546.538**
Custo dos Serviços		**(4.460.073)**	**19.064**	**(4.441.009)**
Custo com energia elétrica	**(f)/(g)**	(2.999.911)	3.547	(2.996.364)
Custo de operação	**(c)/(h)/(i)/(j)**	(935.490)	16.042	(919.448)
Custo de construção	**(k)**	(524.672)	(525)	(525.197)
Lucro Bruto		**1.089.725**	**15.804**	**1.105.529**
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	**(d)**	-	(82.805)	(82.805)
Despesas com vendas	**(d)/(j)**	(162.904)	76.669	(86.235)
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	**(b)/(c)/(d)**	(204.574)	391	(204.183)
Resultado de participações societárias		(3.677)	-	(3.677)
Lucro Operacional		**718.570**	**10.059**	**728.629**
Resultado financeiro	**(e)/(i)**	(290.457)	(6.552)	(297.009)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**428.113**	3.507	**431.620**
Imposto de renda e contribuição social		(131.235)	316	(130.919)
Lucro líquido do exercício	**(e)/(k)**	**296.878**	**3.823**	**300.701**

(a) Reclassificação do valor de bandeira tarifária de encargo do consumidor para ativo e passivo financeiro setorial, no montante de R$ 99.917, sendo o efeito entre linhas que compõe a receita líquida. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(b) Reclassificação de ICMS sobre Material de Deduções da Receitas para Material (Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas), no montante de R$ 383. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(c) Reclassificação de Outras receitas operacionais/perdas, do Custo do serviço para Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R$ 1.026. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(d) Reclassificação da provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Despesas com vendas R$ 81.255 e Outras receitas/despesas gerais e administrativas de R$ 1.550 para uma nova abertura na demonstração dos resultados, conforme preconiza o CPC 26. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(e) Reapresentação dos instrumentos financeiros para *cashflow hedge* no montante de R$ 35 e impacto do imposto diferido no montante de R$ 12. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

(f) Reclassificação PROINFA, segregação entre mercado cativo e livre, de custos com energia elétrica (Custos dos serviços) para deduções da receita, no montante de R$ 5.215. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(g) Reclassificação Proinfa, segregação entre mercado cativo e livre, de deduções da receita para Custos com energia elétrica (Custo dos serviços), no montante de R$ 1.669. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(h) Reclassificação das taxas de fiscalização do serviço energia elétrica (TFSEE) e Compensação Financeira dos Recursos Hídricos (CFURH) do custo do serviço para deduções da receita nos montantes de R$ 2.561 e R$ 1.544, respectivamente. Esse ajuste é classificado mudança de política contábil.

(i) Reclassificação da variação da taxa *forward* e a taxa *SPOT* das NDFs do custo do serviço para despesas financeiras no montante de R$ 6.515. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(j) Reclassificação do saldo de custo de operação, referente a comercializadora de energia (NC Energia), para despesa com vendas no montante de R$ 4.479. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(k) Consequência da alteração de critérios contábeis suportada pelo CPC47/IFRS15, que a partir de 2018 passa a mensurar os ativos da concessão como ativos contratuais e a reconhecer uma margem de operação e manutenção no montante de R$ 4.093 na receita bruta e R$ 525 no custo de construção, além impacto do imposto diferido no montante de R$ 304. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		Controladora		
DRE	**Ref**	**Apresentado**	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Receita Bruta		1.135	-	1.135
(-) Deduções da receita bruta		(105)	-	(105)
Receita Líquida		**1.030**	**-**	**1.030**
Custo dos Serviços		**-**	**-**	**-**
Lucro Bruto		**1.030**	**-**	**1.030**
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa	**(a)**	-	(1.635)	(1.635)
Despesas com vendas		-	-	-
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	**(a)**	(35.359)	1.635	(33.724)
Resultado de participações societárias	**(b)**	315.023	3.536	318.559
Lucro Operacional		**280.694**	**3.536**	**284.230**
Resultado financeiro		7.596	-	7.596
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**288.290**	**3.536**	**291.826**
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-
Lucro líquido do exercício		**288.290**	**3.536**	**291.826**

(a) Reclassificação do saldo de provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Outras receitas/despesas gerais e administrativas de R$ 1.635 para uma nova abertura na demonstração dos resultados, conforme preconiza o CPC 26, a partir da vigência do CPC 48. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(b) Impacto na rubrica de resultado da equivalência patrimonial devido as reclassificações no resultado e variação no lucro das investidas conforme detalhado no item (k) da nota 5.1 (DRE Consolidado). Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

5.2 Demonstrações do resultado abrangente em 31 de março de 2018.

		Controladora		
	Ref	**Apresentado**	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Lucro líquido do período	**(a) / (c)**	**288.290**	**3.536**	**291.826**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	**(d)**	245	144	389
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	**(b) / (d)**	(10.294)	(2.826)	(13.120)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado		**(10.049)**	**(2.682)**	**(12.731)**
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	**(b) /(c)/ (d)**	-	(2.770)	(2.770)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		**-**	**(2.770)**	**(2.770)**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**(10.049)**	**(5.452)**	**(15.501)**
Resultado abrangente do período		**278.241**	**(1.916)**	**276.325**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(a) Reclassificações impactando a equivalência patrimonial da controladora, conforme alterações na DRE da controladora demonstradas na nota 5.1.
(b) Reclassificação da equivalência do hedge de fluxo de caixa do grupo de itens que não serão reclassificados para resultado para o grupo de itens que serão reclassificados para resultado. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
(c) Reapresentação da equivalência em função da alteração dos instrumentos financeiros para cashflow hedge. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

(d) Reclassificações para correção de saldos apresentados. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

		Consolidado		
	Ref	**Apresentado**	**Reclassificações**	**Reclassificado**
Lucro líquido do período	**(a) / (c)**	**296.878**	**3.823**	**300.701**
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	**(d)**	592	(2)	590
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	**(b) / (d)**	(15.813)	2.693	(13.120)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	**(b) / (d)**	5.173	(5.373)	(200)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado		**(10.048)**	**(2.682)**	**(12.730)**
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Participação sobre ajustes ao valor justo de hedges de fluxo de caixa das investidas	**(b) /(c)/ (d)**	-	(5.897)	(5.897)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	**(b) /(c)/ (d)**	-	2.919.	2.919
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado		**-**	**(2.978)**	**(2.978)**
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**(10.048)**	**(5.660)**	**(15.708)**
Resultado abrangente do período		**286.830**	**(1.837)**	**284.993**
Atribuível à:				
Acionistas controladores		277.725	(1.916)	275.809
Acionistas não controladores		9.105	79	9.184

(a) Reclassificações resultado do período, conforme alterações da DRE demonstradas no itens da nota 5.1.
(b) Reclassificação de hedge de fluxo de caixa do grupo de itens que não serão reclassificados para resultado para o grupo de itens que serão reclassificados para resultado. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
(c) Reapresentação dos instrumentos financeiros para *cashflow hedge.* Esse ajuste é classificado com retificação de erro.
(d) Reclassificações para correção de saldos apresentados. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5.3 Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de março de 2018.

CONTROLADORA

	Ref	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de março de 2018 (Originalmente apresentado)		**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(222.628)**	**4.955.947**	**232.924**	**16.394.555**
Resultado abrangente decorrente de equivalência sobre investida	(a)	-	-	-	(5.452)	-	-	**(5.452)**
Lucro líquido do período	(b)	-	-	-	-	-	3.536	**3.536**
Saldos em 31 de março de 2018 (Reclassificado)		**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(228.080)**	**4.955.947**	**236.460**	**16.392.639**

a) Reclassificações resultado abrangente conforme itens apresentados na nota 5.2.
b) Reclassificações DRE conforme itens apresentados na nota 5.1.

CONSOLIDADO

	Ref	Capital social	Reserva De capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas De lucro	Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Participação não Controladores	Total
Saldos em 31 de março de 2018 (Originalmente apresentado)		**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(222.628)**	**4.956.463**	**232.408**	**16.394.555**	255.166	**16.649.721**
Outros resultados abrangentes:		-	-	-	(5.452)	-	-	**(5.452)**	(208)	**(5.660)**
Participação sobre Planos de Benefícios e Planos de Saúde a Empregados das investidas	(a)	-	-	-	144	-	-	**144**	-	**144**
Participação sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	(a)	-	-	-	(5.596)	-	-	**(5.596)**	(208)	**(5.804)**
Lucro líquido do período	(b)	-	-	-	-	-	3.536	**3.536**	287	**3.823**
Saldos em 31 de março de 2018 (Reclassificado)		**12.919.982**	**99.017**	**(1.590.687)**	**(228.080)**	**4.956.463**	**235.944**	**16.392.639**	255.245	**16.647.884**

a) Reclassificações de resultado abrangente conforme itens apresentados na nota 5.2.
b) Reclassificação DRE conforme itens apresentados na nota 5.1.

5.4 Demonstração do fluxo de caixa em 31 de março de 2018.

		Controladora		
Demonstração do fluxo de caixa	**Ref.**	**2018**	**Reclassificações**	**2018**
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Lucro do exercício antes dos impostos	(a)	288.290	(288.290)	-
Lucro líquido do período	(a)/(b)	-	291.826	291.826
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(b)	(309.146)	(3.536)	(312.682)
Redução (aumento) dos ativos operacionais		131.176	-	131.176
Aumento (redução) dos passivos operacionais		(148.499)	-	(148.499)
Caixa oriundo das atividades operacionais		(38.179)	-	(38.179)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(904.601)	-	(904.601)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		737.370	-	737.370
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		**(205.410)**	**-**	**(205.410)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(a) Reclassificação dos saldos do lucro do período antes dos impostos para Lucro líquido do período, sem impacto nos grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais e aumento (redução) dos passivos operacionais. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(b) Reclassificação do lucro líquido do período conforme destacado no item (k) da nota 5.1, gerando impacto no grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais no montante de R$ 3.536. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

		Consolidado		
Demonstração do fluxo de caixa	**Ref.**	**2018**	**Reclassificações**	**2018**
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Lucro do exercício antes dos impostos	(a)	428.113	(428.113)	-
Lucro líquido do período	(a)/(b)/(c)	-	300.701	300.701
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(a)/(c)/(d)	596.821	120.237	717.058
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(a)/(b)/(c)/ (e)/(g)	213.134	8.189	221.323
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(a)/(d)/(f)	(1.353.037)	97.332	(1.255.705)
Caixa oriundo das atividades operacionais		(114.969)	98.347	(16.622)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(c)	(676.246)	(4.104)	(680.350)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(e)/(f)/(g)	1.424.554	(94.242)	1.330.312
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		**633.339**	**-**	**633.339**

(a) Reclassificação dos saldos do lucro do período antes dos impostos para Lucro líquido do período, sem impacto nos grupos de ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais e aumento (redução) dos passivos operacionais. Esse ajuste é classificado como mudança na política contábil.

(b) Reclassificação do saldo de marcação a mercado – Derivativos do resultado financeiro – Receita para o Patrimônio Líquido - outros resultados abrangentes, decorrente da mudança de classificação de valor justo para hedge de fluxo de caixa, e impacto do imposto diferido. Esse ajuste é classificado com retificação de erro.

(c) Reclassificação do custo de construção do fluxo de caixa das atividades de investimento para despesas caixa oriundo das atividades operacionais de acordo com implementação do CPC47/IFRS15. Esse ajuste é classificado como retificação de erro

(d) Reclassificação efeito caixa de indenização NC Energia no montante de R$ 27.072. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(e) Reclassificação dos saldos de depósitos em garantia de Fluxo de caixa das atividades operacionais para Fluxo de caixa das atividades de financiamento, no montante de R$ 30.752. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(f) Reclassificação da liquidação de swap da linha de amortização do principal para encargos de dívidas R$ 68.061. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(g) Reclassifcação das obrigações especiais R$ 3.614. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5.5 Demonstração do valor adicionado em 31 de março de 2018.

		Controladora		
Demonstração do valor adicionado	**Ref.**	**2018**	**Reclassificações**	**2018**
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Valor adicionado líquido		(75.915)	-	(75.915)
Valor adicionado recebido em transferência	**(a)**	473.871	3.536	477.407
Valor adicionado total a distribuir		**397.956**	**3.536**	**401.492**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal		2.873	-	2.873
Impostos, Taxas e Contribuições		1.047	-	1.047
Remuneração de Capitais de Terceiros		105.746	-	105.746
Remuneração de Capitais Próprios	**(a)**	288.290	3.536	291.826
Valor adicionado distribuído		**397.956**	**3.536**	**401.492**

		Consolidado		
Demonstração do valor adicionado	**Ref.**	**2018**	**Reclassificações**	**2018**
		(Apresentado)		(Reclassificado)
Valor adicionado líquido	**(a)**	3.392.043	(92.192)	3.299.851
Valor adicionado recebido em transferência	**(b)**	924.959	78.712	1.003.671
Valor adicionado total a distribuir		**4.317.002**	**(13.480)**	**4.303.522**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**(c)**	288.909	(1.662)	287.247
Impostos, Taxas e Contribuições	**(d)**	2.554.531	(98.648)	2.455.883
Remuneração de Capitais de Terceiros	**(e)**	1.176.212	83.479	1.259.691
Remuneração de Capitais Próprios		297.350	3.351	300.701
Valor adicionado distribuído		**4.317.002**	**(13.480)**	**4.303.522**

(a) Na Controladora houve o impacto da reapresentação do lucro líquido do 1º trimestre de 2018 conforme destacado na nota 5.1, gerando impacto de R$ 3.536 nos grupos de Valor adicionado recebido em transferência e Remuneração de Capitais Próprios. Esse ajuste é classificado como retificação de erro. No Consolidado a reclassificação do valor de bandeira tarifária de encargo do consumidor para ativo e passivo financeiro setorial, no montante de R$ 99.917, sendo o efeito entre linhas que compõe a receita líquida. Esse ajuste é classificado como retificação de erro;reclassificação de ICMS sobre Material de Deduções da Receitas para Material (Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas), no montante de R$ 383. Esse ajuste é classificado como retificação de erro; reclassificação do saldo de provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Despesas com vendas R$ 81.255 e Outras receitas/despesas gerais e administrativas de R$ 1.550 para uma nova abertura na demonstração dos resultados, conforme preconiza o CPC 26. Esse ajuste é classificado como retificação de erro; Reclassificação PROINFA, segregação entre mercado cativo e livre, de custos com energia elétrica (Custos dos serviços) para deduções da receita, no montante de R$ 5.215. Esse ajuste é classificado como retificação de erro; Reclassificação Proinfa, segregação entre mercado cativo e livre, de deduções da receita para Custos com energia elétrica (Custo dos serviços), no montante de R$ 1.669. Esse ajuste é classificado como retificação de erro; reclassificação das taxas de fiscalização do serviço energia elétrica (TFSEE) e Compensação Financeira dos Recursos Hídricos (CFURH) do custo do serviço para deduções da receita nos montantes de R$ 2.561 e R$ 1.544, respectivamente. Esse ajuste é classificado retificação de erro. Estes ajustes geraram impacto na linha de valor adicionado a distribuir no montante de R$ 13.480.

(b) Reclassificação do saldo de marcação a mercado – Derivativos do resultado financeiro – Resultado para o Patrimônio Líquido - outros resultados abrangentes, no montante de R$ 35, decorrente da mudança de classificação de Fair value para cash flow hedge, e impacto do imposto diferido no montante de R$ 12. Esse ajuste é classificado com retificação de erro; Reclassificação da variação da taxa *forward* e a taxa *SPOT* das NDFs do custo do serviço para despesas financeiras no montante de R$ 6.515. Esse ajuste é classificado como mudança de política contábil.

(c) Reclassificação de Outras receitas operacionais/perdas, do Custo do serviço para Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas, no montante de R$ 1.026. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

(d) Reflexo das reclassificações de encargos setoriais apresentadas no item (a).

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(e) Reflexo da variação do resultado de equivalência patrimonial da Neoenergia Holding após a reapresentação do resultado referente ao 1º trimestre de 2018.

6. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, com finalidade de repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas devedoras passaram a aportar na CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

Atualmente, existem quatro faixas de bandeiras: vermelha – patamar 1, com acréscimo de R$30/MWh, vermelha – patamar 2, cujo acréscimo na tarifa de energia é de R$50/MWh, amarela, com acréscimo de R$10MWh e verde, sem acréscimo.

Nos primeiros três meses de 2019 e 2018, vigorou as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	31/03/2019	**31/03/2018**
jan	Verde	Verde
fev	Verde	Verde
mar	Verde	Verde

No período findo em 31 de março de 2019, as controladas Coelba, Celpe, Cosern, reconheceram o montante total de R$ 770 (R$ 984.985 em 31 de dezembro de 2018) e Elektro Redes devolveu o montante total de R$ 4.555, referente a bandeira tarifária, sendo que destes montantes R$ 3.812 (R$ 70.013 repassados e R$ 16.888 recebidos em 31 de dezembro de 2018) foram recebidos e R$ 4.700 foram repassados através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias CCRBT, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial). O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassam às distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

(iii) Sobrecontratação de energia

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004 se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

O Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017 determinou uma redução de lastro para fins de cobertura de consumo das distribuidoras, de 95% para 90%, referente às cotas de garantia física de energia, das usinas hidrelétricas com concessões prorrogadas ou licitadas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com vigência a partir de 1º de setembro de 2017.

No período findo em 31 de março de 2019 as controladas fizeram uso dos mecanismos disponíveis para gerenciar a sua sobrecontratação.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e depósitos bancários à vista	374	579	356.432	293.680
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	337.820	709.154
Fundos de Investimento	50.475	253.014	2.330.657	2.930.841
	50.849	**253.593**	**3.024.909**	**3.933.675**

Em 31 de março de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Fundos de investimento	Controladora		Consolidado	
Carteira	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa				
BB Top Curto Prazo				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	9.699	61.225	528.660	713.011
Títulos públicos	193	2.548	9.443	27.642
Compromissadas com lastro de títulos públicos	11	61	667	769
BB Polo 28 FI Renda Fixa	-	-	-	241
Outros	-	1	60	4
	9.903	**63.835**	**538.830**	**741.667**
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	1.562	77.251	429.731	531.899
Outros	-	-	24	19
	1.562	**77.251**	**429.755**	**531.918**
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI				
Itaú Curto Prazo				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	2.614	17.795	244.410	272.710
Títulos públicos	-	-	56.891	60.913
Compromissadas com Lastro de Títulos Públicos	5.623	43.928	513.157	598.064
Outros	-	-	13	8
	8.237	**61.723**	**814.471**	**931.695**
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	30.773	50.205	541.166	621.207
Outros	-	-	6.435	125
	30.773	**50.205**	**547.601**	**621.332**
BB Amplo FIC FI Renda Fixa				
BB Atacado Misto FI PF				
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	-	(38)	104.229
Outros	-	-	38	-
	-	**-**	**-**	**104.229**
Total CEC - Fundos Exclusivos	**50.475**	**253.014**	**2.330.657**	**2.930.841**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

		Consolidado	
	Ref.	31/03/2019	31/12/2018
Consumidores	(a)	5.171.644	4.846.207
Títulos a receber	(b)	261.711	310.168
Comercialização de energia na CCEE		442.163	244.653
Disponibilização do sistema de distribuição		515.185	490.858
Serviços prestados a terceiros		31.945	33.640
Serviços taxados e administrativos		25.737	27.159
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	334.154	313.657
Outros créditos		191.932	222.619
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(d)	(985.442)	(984.331)
Total		**5.989.029**	**5.504.630**
Circulante		5.674.984	5.160.926
Não circulante		314.045	343.704

a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PPECLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Setor Privado							
Residencial	581.053	699.195	548.533	1.828.781	1.684.968	(474.448)	(474.238)
Industrial	237.482	58.415	161.946	457.843	437.911	(122.181)	(117.113)
Comercial, serviços e outras	432.920	169.905	171.713	774.538	730.621	(123.552)	(121.497)
Rural	101.051	66.929	126.065	294.045	280.549	(87.561)	(99.475)
	1.352.506	**994.444**	**1.008.257**	**3.355.207**	**3.134.049**	**(807.742)**	**(812.323)**
Setor Público							
Federal	29.275	7.710	6.773	43.758	31.871	(1.417)	(1.159)
Estadual	147.222	30.886	18.752	196.860	198.998	(25.913)	(20.568)
Municipal	137.487	27.656	62.910	228.053	220.397	(36.539)	(38.934)
	313.984	**66.252**	**88.435**	**468.671**	**451.266**	**(63.869)**	**(60.661)**
Iluminação pública	85.059	33.537	91.549	210.145	200.908	(27.958)	(20.989)
Serviço público	129.962	12.038	47.846	189.846	159.826	(20.168)	(20.458)
Fornecimento não faturado	947.775	-	-	947.775	900.158	(4.681)	(4.623)
	1.162.796	**45.575**	**139.395**	**1.347.766**	**1.260.892**	**(52.807)**	**(46.070)**
Total	**2.829.286**	**1.106.271**	**1.236.087**	**5.171.644**	**4.846.207**	**(924.418)**	**(919.054)**
Circulante				4.952.906	4.619.801	(900.818)	(901.412)
Não circulante				218.738	226.406	(23.600)	(17.642)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata *temporis*.

b) Títulos a receber

São contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PPECLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Setor privado	155.102	87.655	18.954	261.711	310.168	(7.020)	(12.109)
Total	**155.102**	**87.655**	**18.954**	**261.711**	**310.168**	**(7.020)**	**(12.109)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PPECLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

c) Subvenções/Subsídios governamentais

(c.1) Baixa Renda – Tarifa Social:

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 31 de março de 2019 é de R$ 101.445 e referem-se aos meses de janeiro e fevereiro de 2019 (R$ 98.718 em 31 de dezembro de 2018).

(c.2) CDE:

Em 18 de abril de 2017, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.222/2017 aprovando o valor mensal de R$ 96.830 a ser repassado pela Eletrobrás durante o período de abril de 2018 a março de 2019.

O saldo a receber em 31 de março de 2019 é de R$ 232.169 (R$ 214.939 em 31 de dezembro de 2018).

d) Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa – PPECLD

	Consolidado				
	Consumidores	**Títulos a receber**	**Comercialização de energia na CCEE**	**Outros créditos**	**Total**
Saldos em 1 de Janeiro de 2018	**(941.236)**	**(6.008)**	**(54.939)**	**(498)**	**(1.002.681)**
Adição pela combinação de negócios	(36.522)	(1.089)	-	(6.731)	(44.342)
Adições	(604.973)	(8.885)	-	(16.506)	(630.364)
Reversões	320.073	3.279	-	25.506	348.858
Baixados para perdas (incobráveis)	343.604	594	-	-	344.198
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**(919.054)**	**(12.109)**	**(54.939)**	**1.771**	**(984.331)**
Adições	(181.932)	(2.397)	-	(10.038)	(194.367)
Reversões	117.327	7.486	-	(260)	124.553
Baixados para perdas (incobráveis)	59.241	-	-	9.462	68.703
Saldos em 31 de março de 2019	**(924.418)**	**(7.020)**	**(54.939)**	**935**	**(985.442)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de Renda - IR	119.812	131.948	445.260	433.544
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	1.679	989	78.850	72.745
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	565.077	540.971
Programa de Integração Social - PIS	-	-	25.766	15.616
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	129.874	82.831
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	24.323	23.814
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	1.873	1.259
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.433	2.434
Outros	135	134	8.406	8.943
TOTAL	**121.626**	**133.071**	**1.281.862**	**1.182.157**
Circulante	121.626	133.071	951.784	819.838
Não circulante	-	-	330.078	362.319

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
(I) Imposto de renda e contribuição social	158.748	208.162
(II) Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL*)	683.622	706.329
Total	**842.370**	**914.491**
Ativo	963.205	1.031.035
Passivo	(120.835)	(116.544)

*****O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de sua incorporadora (PMIPL).

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A base de cálculo dos tributos diferidos é como segue:

	31/03/2019		31/03/2018	
Ativo	**IR**	**CSLL**	**IR**	**CSLL**
Prejuízo fiscal	499.887	500.253	506.449	506.463
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Prejuízo Fiscal	**124.972**	**45.023**	**126.612**	**45.582**
Ativo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	365.840	365.840	365.654	365.654
Provisão para passivo atuarial	769.455	769.455	762.476	762.476
Provisão para contingências	675.895	675.895	658.858	658.858
Provisão agente arrecadador	2.099	2.099	2.099	2.099
Provisão PLR	93.710	93.710	69.909	69.909
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	6.470	6.470	6.422	6.422
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	311.945	311.945	315.083	315.083
Perda CCEE/Energia Livre	50.900	50.900	49.260	49.260
Ajuste da quota anual de amortização	106.758	106.758	101.138	101.138
Valor justo de derivativos financeiros	(16.192)	(16.192)	8.236	8.236
Déficit plano previdenciário	174.301	174.301	181.061	181.061
Uso do bem público	8.927	8.927	9.076	9.076
Outros	287.115	287.115	141.680	141.680
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	**2.837.223**	**2.837.223**	**2.670.952**	**2.670.952**
Passivo (-)				
Depreciação/Amortização acelerada	(12.404)	(12.404)	(9.883)	(9.881)
Valor justo de derivativos financeiros	(14.112)	(14.116)	(4.622)	(4.622)
Diferença entre o valor justo do ano corrente e o valor justo na adoção inicial	(1.598.003)	(1.598.003)	(1.492.499)	(1.492.499)
Ajuste da quota anual de amortização	(96.177)	(96.177)	(95.596)	(95.596)
Capitalização/(amortização) de juros de acordo com o IFRS	(398.326)	(398.326)	(399.719)	(399.719)
Déficit plano previdenciário	(22.441)	(22.441)	(22.538)	(22.538)
Superávit plano previdenciário	(9.510)	(9.510)	(9.343)	(9.343)
Custo de captação	(52.950)	(52.950)	(57.134)	(57.134)
Adoção Inicial CPC 47/48	(4.496)	(4.496)	(4.450)	(4.450)
Outros	(655.027)	(680.924)	(462.779)	(487.716)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	**(2.863.446)**	**(2.889.347)**	**(2.558.563)**	**(2.583.498)**
Total Diferenças Temporárias – LÍQUIDO	**(26.223)**	**(52.124)**	**112.389**	**87.454**
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	**(6.556)**	**(4.691)**	**28.097**	**7.871**
SUB TOTAL	**118.416**	**40.332**	**154.709**	**53.453**
TOTAL DO IMPOSTO DIFERIDO		**158.748**		**208.162**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2019 e 2018.

	31/03/2019		31/03/2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
			(Reclassificado)	
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	700.052	700.052	431.620	431.620
Amortização da mais-valia e reversão da PMIPL	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	700.052	700.052	431.620	431.620
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	**175.013**	**63.005**	**107.905**	**38.846**
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	**(56.152)**	**1.509**	**(31.334)**	**2.361**
Efeito regime lucro presumido	(8.169)	(2.449)	(7.074)	(2.032)
Diferenças permanentes	16.172	5.114	12.440	4.489
Incentivos fiscais e outros	(64.155)	(1.156)	(36.700)	(96)
Imposto de renda e contribuição social no período	**118.861**	**64.514**	**76.571**	**41.207**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	464	43	8.797	3.116
Outros	5.057	1.391	763	465
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**124.382**	**65.948**	**86.131**	**44.788**
Corrente	73.378	47.733	40.866	28.465
Recolhidos e Pagos	33.222	23.933	9.160	10.213
A pagar	38.896	23.559	25.934	16.563
Compensados e deduzidos	1.398	246	7.073	2.080
Impostos antecipados a recuperar	(138)	(5)	(1.301)	(391)
Diferido	51.004	18.215	45.265	16.323
	124.382	**65.948**	**86.131**	**44.788**

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 31 de março de 2019 e 2018.

	31/03/2019	31/03/2018
		(Reclassificado)
Corrente	(121.111)	(69.331)
Diferido	(60.508)	(52.526)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(8.711)	(9.062)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(190.330)**	**(130.919)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. VALORES A COMPENSAR (REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

		Consolidado						
		31/03/2019						
		Circulante			Não Circulante			
		Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Total Líquido
CVA e Neutralidade								
Energia	(a)	1.838.071	(85.835)	1.752.236	295.303	(7.498)	287.805	2.040.041
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	(b)	-	(684.678)	(684.678)	-	(118.542)	(118.542)	(803.220)
TUST		40.774	-	40.774	-	(12.429)	(12.429)	28.345
Neutralidade dos encargos setoriais		29.428	(69.993)	(40.565)	11.747	(43)	11.704	(28.861)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		63.513	(7.804)	55.709	14.681	(10.877)	3.804	59.513
Outras CVA´s		99.192	-	99.192	19.447	-	19.447	118.639
Componentes Financeiros e Subsídios								
Revisão Tarifária		775	-	775	-	-	-	775
Repasse de Sobrecontratação	(c)	128.404	(41.588)	86.816	65.697	(2.597)	63.100	149.916
Risco Hidrológico	(d)	-	(275.267)	(275.267)	-	-	-	(275.267)
Efeito das recontabilizações		956	-	956	-	-	-	956
Recomposição Energia Termope		58.732	-	58.732	-	-	-	58.732
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo		-	(30.363)	(30.363)	-	(353.402)	(353.402)	(383.765)
Ressarcimento P&D		-	(27.406)	(27.406)	-	-	-	(27.406)
Outros itens financeiros		12.997	(23.758)	(10.761)	3.167	(13.051)	(9.884)	(20.645)
		2.272.842	**(1.246.692)**	**1.026.150**	**410.042**	**(518.439)**	**(108.397)**	**917.753**

	Consolidado						
	31/12/2018						
	Circulante			Não Circulante			
	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Ativo	Passivo(-)	Total Ativo/(passivo)	Total Líquido
CVA e Neutralidade							
Energia	1.975.720	(130.194)	1.845.526	410.336	(7.386)	402.950	2.248.476
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	-	(661.909)	(661.909)	-	(156.404)	(156.404)	(818.313)
TUST	72.606	-	72.606	12.050	(3.400)	8.650	81.256
Neutralidade dos encargos setoriais	40.151	(29.368)	10.783	23.098	(7.960)	15.138	25.921
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.473	(60.921)	(20.448)	7.988	(17.070)	(9.082)	(29.530)
Outras CVA´s	102.980	-	102.980	23.000	-	23.000	125.980
Componentes Financeiros e Subsídios							
Revisão Tarifária	3.803	-	3.803	-	-	-	3.803
Repasse de Sobrecontratação	200.175	(245.434)	(45.259)	2.275	(93.484)	(91.209)	(136.468)
Risco Hidrológico	-	(266.449)	(266.449)	-	(44.534)	(44.534)	(310.983)
Efeito das recontabilizações	8.037	(599)	7.438	-	-	-	7.438
Recomposição Energia Termope	49.288	-	49.288	10.808	-	10.808	60.096
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo	-	(17.363)	(17.363)	-	(319.783)	(319.783)	(337.146)
Ressarcimento P&D	-	(64.743)	(64.743)	-	-	-	(64.743)
Outros itens financeiros	22.163	(15.126)	7.037	5.714	(21.870)	(16.156)	(9.119)
	2.515.396	**(1.492.106)**	**1.023.290**	**495.269**	**(671.891)**	**(176.622)**	**846.668**

(a) Energia

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

No período findo em 31 de março de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram a CVA de energia e reconheceram um ativo no valor total de R$ 826.783, R$ 518.982, R$ 201.481 e R$ 492.795, respectivamente, decorrente dos custos incorridos realizados acima à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(b) Encargo de Serviço Sistema – ESS

No período findo em 31 de março de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes apuraram de ESS/EER de energia e reconheceram um passivo no valor total de R$ 284.714, R$ 185.764, R$ 81.402 e R$ 251.340, decorrente dos custos incorridos realizar abaixo à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(c) Repasse de sobrecontratação

No período findo em 31 de março de 2019 as controladas Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes reconheceram um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor de R$ 35.308, R$ 13.384, R$ 8.310 e R$ 55.483, de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo.

(d) Risco hidrológico

No período findo em 31 de março de 2019 as controladas Coelba, Celpe e Cosern mantém um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total de R$ 145.012, R$ 93.840 e R$ 36.415, referente à constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, homologado pela ANEEL no processo de reajuste tarifário em 2017, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2018	**726.423**
Combinação de negócios	-
Constituição ativa (passiva)	750.776
Reversão (amortização)	(693.015)
Remuneração financeira setorial	62.484
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**846.668**
Combinação de negócios	-
Constituição ativa (passiva)	360.637
Reversão (amortização)	(297.608)
Remuneração financeira setorial	8.056
Saldos em 31 de março de 2019	**917.753**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

		Data-base	Ativo		Passivo			
Controladas	Ref.	Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
COELBA		31/03/2019	3.041.527	11.664.289	3.080.046	6.683.515	4.942.255	230.547
		31/12/2018 / 31/03/2018	3.352.774	11.177.792	2.715.489	6.610.076	5.205.001	49.624
CELPE		31/03/2019	2.423.786	5.590.042	2.228.509	4.149.603	1.635.716	38.016
		31/12/2018 / 31/03/2018	2.308.999	5.454.426	1.704.952	4.465.003	1.593.470	21.417
COSERN		31/03/2019	848.082	2.397.090	734.270	1.482.174	1.028.728	55.531
		31/12/2018 / 31/03/2018	853.326	2.343.835	612.896	1.617.496	966.769	53.277
ELEKTRO REDES		31/03/2019	3.440.238	4.795.076	1.739.476	4.080.866	2.414.972	106.160
		31/12/2018 / 31/03/2018	3.116.613	4.737.127	1.622.810	3.937.104	2.293.826	72.438
AFLUENTE TRANSMISSÃO		31/03/2019	59.483	153.492	3.123	7.662	202.190	6.436
		31/12/2018 / 31/03/2018	51.621	154.578	2.655	7.790	195.754	2.937
SE NARANDIBA		31/03/2019	18.334	172.965	37.316	12.536	141.447	3.619
		31/12/2018 / 31/03/2018	19.035	164.816	40.408	15.033	128.410	1.956
POTIGUAR SUL		31/03/2019	34.922	281.305	33.484	20.103	262.640	5.897
		31/12/2018 / 31/03/2018	34.753	269.024	37.091	19.322	247.364	6.062
EKTT I		31/03/2019	13.898	50.025	17.023	4.772	42.128	628
		31/12/2018 / 31/03/2018	15.805	29.135	1.629	1.811	41.500	(31)
EKTT II		31/03/2019	2.020	75.875	3.786	56.274	17.835	1.028
		31/12/2018 / 31/03/2018	8.457	10.409	1.371	688	16.807	(24)
EKTT III		31/03/2019	1.491	12.443	184	1.009	12.741	1.961
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT IV		31/03/2019	1.497	9.044	125	735	9.681	1.429
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT V		31/03/2019	1.679	9.848	149	670	10.708	1.306
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT XI		31/03/2019	3.228	13.702	387	915	15.628	1.781
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	-	-	-	-
EKTT XII		31/03/2019	1.262	71.821	11.945	5.118	56.020	2.130
		31/12/2018 / 31/03/2018	9.640	51.517	6.472	3.795	50.890	102
EKTT XIII		31/03/2019	6.010	36.056	6.995	2.429	32.642	912
		31/12/2018 / 31/03/2018	7.095	29.639	2.200	2.065	32.469	141
EKTT XIV		31/03/2019	7.692	27.364	3.102	1.837	30.117	183
		31/12/2018 / 31/03/2018	7.905	26.367	1.736	1.828	30.708	137
EKTT XV		31/03/2019	3.451	30.302	6.382	2.051	25.320	374
		31/12/2018 / 31/03/2018	2.650	26.942	5.330	1.874	22.388	139
NEOENERGIA SERVIÇOS		31/03/2019	3.216	4.389	498	494	6.613	606
		31/12/2018 / 31/03/2018	3.018	6.352	2.489	744	6.137	31
TERMOPE		31/03/2019	601.987	1.736.795	377.295	1.138.874	822.613	30.673

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladas	Ref.	Data-base Patrimoniais / Resultado	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
		31/12/2018 / 31/03/2018	580.016	1.685.313	355.095	1.126.576	783.658	79.944
NC ENERGIA		31/03/2019	360.117	310.634	318.144	124.129	228.478	(2.345)
		31/12/2018 / 31/03/2018	416.995	288.417	347.509	127.080	230.823	11.362
ELEKTRO COM. DE ENERGIA LTDA – EKCE		31/03/2019	10.370	113	5.702	-	4.781	(1.551)
		31/12/2018 / 31/03/2018	23.234	123	17.024	-	6.333	(538)
NEOENERGIA INVESTIMENTOS		31/03/2019	993	13.854	74	-	14.773	(3)
		31/12/2018 / 31/03/2018	983	13.700	77	-	14.606	166
ELEKTRO O&M		31/03/2019	11.221	6.484	3.810	6	13.889	(181)
		31/12/2018 / 31/03/2018	11.507	6.552	3.983	6	14.070	603
ITAPEBI		31/03/2019	288.811	509.887	139.514	342.452	316.732	6.368
		31/12/2018 / 31/03/2018	297.016	510.123	153.210	343.565	310.364	26.331
BAGUARI		31/03/2019	67.761	264.032	41.831	113.943	176.019	7.906
		31/12/2018 / 31/03/2018	51.056	265.731	32.052	116.622	168.113	8.593
GERAÇÃO C III		31/03/2019	34.468	326.370	39.524	55.077	266.237	8.552
		31/12/2018 / 31/03/2018	23.302	325.932	32.488	59.061	257.685	5.952
GERAÇÃO CÉU AZUL		31/03/2019	82.012	1.836.374	180.263	544.955	1.193.168	17.949
		31/12/2018 / 31/03/2018	61.416	1.811.557	168.340	590.023	1.114.610	(495)
BAHIA PCH II		31/03/2019	-	869	-	-	869	-
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	869	-	-	869	-
NEOENERGIA O&M		31/03/2019	13.509	10.398	6.468	609	16.830	1.553
		31/12/2018 / 31/03/2018	12.748	10.396	7.260	608	15.276	498
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		31/03/2019	1.080	1.384.243	9	-	1.385.314	(1.622)
		31/12/2018 / 31/03/2018	1.080	1.368.928	29	-	1.369.979	16.592
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL		31/03/2019	41.818	742.011	68.912	-	714.917	6.198
		31/12/2018 / 31/03/2018	79.539	673.996	100.760	-	652.775	(3.987)
ENERBRASIL RENOVÁVEIS DO BRASIL		31/03/2019	57.818	105.986	20.488	6.224	137.092	6.970
		31/12/2018 / 31/03/2018	46.603	108.906	19.305	6.082	130.122	7.886

Controladas	Ref	Data-base Patrimoniais / Resultado	Ativo Circulante	Ativo Não circulante	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES		31/03/2019	17.352	263.437	13.879	-	266.910	4.576
		31/12/2018 / 31/03/2018	17.343	258.578	13.877	-	262.044	30
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		31/03/2019	18.715	608.277	28.666	8.132	590.194	(13.601)
		31/12/2018 / 31/03/2018	18.751	603.070	141.910	62	479.849	(13.110)
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I		31/03/2019	31.409	326.069	17.652	-	339.826	7.104
		31/12/2018 / 31/03/2018	31.334	319.033	17.645	-	332.722	4.828
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		31/03/2019	22.428	268.808	12.105	-	279.131	4.651
		31/12/2018 / 31/03/2018	22.516	263.942	11.978	-	274.480	57

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

SANTANA 1		31/03/2019	33.450	176.857	23.560	4.957	181.790	1.944
		31/12/2018 / 31/03/2018	32.238	179.769	24.570	4.913	182.524	3.456
SANTANA 2		31/03/2019	25.413	142.041	19.168	4.565	143.721	1.041
		31/12/2018 / 31/03/2018	24.871	144.387	19.911	4.529	144.818	2.646
CANOAS I		31/03/2019	13.202	203.989	17.036	5.083	195.072	2.507
		31/12/2018 / 31/03/2018	13.554	206.244	18.926	5.034	195.838	844
CANOAS II		31/03/2019	993	2.678	45	1	3.625	10
		31/12/2018 / 31/03/2018	1.004	2.633	23	-	3.614	-
CANOAS III		31/03/2019	1.007	23	28	-	1.002	3
		31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-
CANOAS IV		31/03/2019	987	2.690	51	1	3.625	10
		31/12/2018 / 31/03/2018	1.004	2.633	23	-	3.614	-
LAGOA I		31/03/2019	32.442	587.255	36.355	350.741	232.601	(3.763)
		31/12/2018 / 31/03/2018	33.897	590.767	35.131	353.156	236.377	(4.380)
LAGOA II		31/03/2019	8.501	199.788	13.712	5.069	189.508	2.105
		31/12/2018 / 31/03/2018	7.594	201.866	14.177	5.019	190.264	111
LAGOA III		31/03/2019	951	2.708	33	2	3.624	10
		31/12/2018 / 31/03/2018	1.002	2.641	28	1	3.614	-
LAGOA IV		31/03/2019	764	1.631	44	1	2.350	7
		31/12/2018 / 31/03/2018	776	1.589	23	-	2.342	-
CALANGO I		31/03/2019	18.073	116.327	16.254	57.330	60.816	1.905
		31/12/2018 / 31/03/2018	19.051	114.528	16.130	58.538	58.911	539
CALANGO II		31/03/2019	15.626	108.254	12.704	59.960	51.216	1.138
		31/12/2018 / 31/03/2018	16.815	106.463	12.651	60.549	50.078	605
CALANGO III		31/03/2019	17.474	116.482	13.885	65.355	54.716	1.542
		31/12/2018 / 31/03/2018	17.288	115.418	13.747	65.785	53.174	204
CALANGO IV		31/03/2019	15.456	107.985	15.322	57.970	50.149	1.418
		31/12/2018 / 31/03/2018	16.501	106.433	15.015	59.188	48.731	979
CALANGO V		31/03/2019	17.833	106.921	14.148	57.926	52.680	1.583
		31/12/2018 / 31/03/2018	19.174	105.822	14.752	59.147	51.097	880

		Data-base	Ativo		Passivo			
Controladas	**Ref**	**Patrimoniais / Resultado**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**	**Patrimônio Líquido**	**Lucro (Prejuízo) líquido do período**
CALANGO VI		31/03/2019	57.870	494.007	24.682	298.975	228.220	(2.182)
		31/12/2018 / 31/03/2018	56.073	498.724	25.140	299.255	230.402	2.630
CAETITÉ I		31/03/2019	8.266	125.975	12.137	45.726	76.378	2.553
		31/12/2018 / 31/03/2018	9.333	122.507	11.298	46.716	73.826	1.606
CAETITÉ II		31/03/2019	15.222	120.029	11.868	39.212	84.171	(428)
		31/12/2018 / 31/03/2018	17.800	118.510	11.671	40.090	84.549	808
CAETITÉ III		31/03/2019	7.993	117.198	10.469	41.965	72.757	792

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31/12/2018 / 31/03/2018	9.480	115.665	10.322	42.858	71.965	(339)
ARIZONA I	31/03/2019	6.077	115.230	11.751	60.238	49.318	(104)
	31/12/2018 / 31/03/2018	8.697	115.000	13.122	61.388	49.187	(696)
MEL II	31/03/2019	4.784	80.708	6.987	44.562	33.943	1.171
	31/12/2018 / 31/03/2018	5.878	79.973	7.855	45.287	32.709	(129)
CHAFARIZ I	31/03/2019	945	2.721	48	2	3.616	10
	31/12/2018 / 31/03/2018	1.002	2.633	28	1	3.606	-
CHAFARIZ II	31/03/2019	993	2.654	30	1	3.616	10
	31/12/2018 / 31/03/2018	1.004	2.625	23	-	3.606	-
CHAFARIZ III	31/03/2019	1.241	2.657	31	1	3.866	10
	31/12/2018 / 31/03/2018	1.254	2.625	23	-	3.856	-
CHAFARIZ IV	31/03/2019	1.006	28	31	-	1.003	3
	31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ V	31/03/2019	1.000	38	35	-	1.003	3
	31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-
CHAFARIZ VI	31/03/2019	1.152	2.395	31	1	3.515	9
	31/12/2018 / 31/03/2018	1.166	2.363	23	-	3.506	-
CHAFARIZ VII	31/03/2019	1.241	2.656	30	1	3.866	10
	31/12/2018 / 31/03/2018	1.254	2.625	23	-	3.856	-
VENTOS DE ARAPUÁ I	31/03/2019	1.003	55	54	1	1.003	3
	31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ III	31/03/2019	1.008	21	26	-	1.003	3
	31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-
VENTOS DE ARAPUÁ III	31/03/2019	1.011	17	25	-	1.003	3
	31/12/2018 / 31/03/2018	-	-	17	-	(17)	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controle conjunto	Ref.	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do período
		Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		31/03/2019	5.497	2.168.351	66.673	638.073	1.469.102	(6.366)
		31/12/2018 / 31/03/2018	5.495	2.160.996	54.942	636.081	1.475.468	(35.179)
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES		31/03/2019	146.284	4.909.914	318.207	2.816.129	1.921.862	8.319
		31/12/2018 / 31/03/2018	161.529	4.909.171	319.964	2.837.194	1.913.542	(21.666)
ÁGUAS DA PEDRA		31/03/2019	89.687	705.412	81.094	252.964	461.041	25.193
		31/12/2018 / 31/03/2018	70.820	712.332	86.624	260.680	435.848	28.643

Coligadas	Ref.	Data-base	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período
		Patrimoniais / Resultado	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
NORTE ENERGIA		31/03/2019	806.803	42.997.966	3.899.659	26.450.119	13.454.991	(16.362)
		31/12/2018 / 31/03/2018	870.676	43.043.974	3.805.800	26.807.077	13.301.773	166.036
ENERGÉTICA CORUMBÁ III		31/03/2019	22.491	207.547	22.922	34.812	172.304	4.825
		31/12/2018 / 31/03/2018	19.979	207.397	24.611	35.457	167.308	3.248

Com relação às empresas Teles Pires Participações e Norte Energia, seguem as informações financeiras, conforme o CPC 45 – Divulgação de Participações de Outras Entidades:

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES *	
Balanços patrimoniais	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**	**31/12/2018**
Caixa e equivalentes de caixa	86.100	85.993	29.209	27.857
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	493.147	570.959	95.803	106.791
Outros ativos circulantes	227.556	213.724	26.769	32.375
Ativos circulantes	**806.803**	**870.676**	**151.781**	**167.023**
Títulos e valores mobiliários	-	6.189	101.031	99.555
Imobilizado	41.819.021	41.511.052	4.631.613	4.673.740
Depósitos judiciais e cauções	736.389	738.998	63.344	62.188
Outros ativos não circulantes	442.556	787.735	377.713	338.368
Ativos não-circulantes	**42.997.966**	**43.043.974**	**5.173.701**	**5.173.851**
Total do ativo	**43.804.769**	**43.914.650**	**5.325.482**	**5.340.874**
Fornecedores	581.578	491.608	60.221	64.297
Obrigações de meio ambiente	281.027	565.998	53.008	55.294
Empréstimos e financiamentos	2.395.356	2.389.264	160.567	159.213
Debêntures	-	-	66.644	54.913
Outros passivos circulantes	641.698	358.930	44.440	41.192
Passivos circulantes	**3.899.659**	**3.805.800**	**384.880**	**374.909**
Empréstimos e financiamentos	25.492.009	25.560.954	2.385.175	2.417.310
Debêntures	-	-	638.073	636.081
Obrigações de meio ambiente	526.860	-	-	-
Outros passivos não circulantes	431.250	1.246.123	430.955	419.883
Passivos não circulantes	**26.450.119**	**26.807.077**	**3.454.203**	**3.473.274**
Capital social	13.010.058	13.010.058	2.313.539	2.313.539
Reserva de Lucro	461.295	291.715	-	-
Lucro/prejuízo acumulado	(16.362)	-	(844.437)	(838.070)
Total do patrimônio líquido	**13.454.991**	**13.301.773**	**1.469.102**	**1.475.469**
Participação dos não controladores	**-**	**-**	17.297	17.222
Total do passivo e do patrimônio líquido	**43.804.769**	**43.914.650**	**5.325.482**	**5.340.874**

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	NORTE ENERGIA		TELES PIRES PARTICIPAÇÕES*	
Demonstração de resultado	**31/03/2019**	**31/03/2018**	**31/03/2019**	**31/03/2018**
Receita líquida	922.084	890.765	197.894	180.743
Custos e despesas operacionais	(566.178)	(424.659)	(167.277)	(150.772)
Lucro (Prejuízo) operacional	**355.906**	**466.106**	**30.617**	**29.971**
Receita financeira	19.781	**43.274**	3.647	**3.948**
Renda de aplicações financeiras	19.194	7.213	1.960	2.653
Outras receitas financeiras	587	36.061	1.687	1.295
Despesa financeira	(402.698)	**(255.553)**	(81.050)	**(80.453)**
Encargos de dívidas	(394.930)	(250.093)	(68.897)	(68.643)
Outras despesas financeiras	(7.768)	(5.460)	(12.153)	(11.810)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(27.011)**	**253.827**	**(46.786)**	**(46.534)**
Imposto de renda e contribuição social	10.649	(87.791)	40.494	11.160
Lucro/prejuízo líquido do período	**(16.362)**	**166.036**	**(6.292)**	**(35.374)**
Atribuível à:				
Acionistas Controladores	(16.362)	166.036	(6.367)	(35.179)
Acionistas Não Controladores	-	-	75	(195)

* As informações demonstradas referem-se ao consolidado da Teles Pires

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos da Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2017	Aumento de capital	(-) Gastos com Emissão de Ações	Dissolução	Adoção Inicial CPC 48	Adoção Inicial CPC 47	Ágio em transação com Sócio	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reclassificado)
COELBA	3.273.579	1.649.999	(1.603)	-	4.255	-	(7.987)	14.237	617.527	(29.710)	(296.142)	5.224.155
CELPE	1.647.835	-	-	-	(14.440)	-	-	9.481	100.235	(26.479)	(44.987)	1.671.645
COSERN	884.326	-	-	-	(11.911)	-	-	(72)	221.090	(12.445)	(104.514)	976.474
ELEKTRO REDES	3.027.871	-	-	-	(3.937)	-	-	(10.821)	412.944	(94.657)	(135.544)	3.195.856
AFLUENTE TRANSMISSÃO	39.473	-	-	-	(42)	122.665	-	-	19.863	-	(10.003)	171.956
SE NARANDIBA	70.011	5.585	-	-	(12)	39.455	-	-	16.886	-	(3.515)	128.410
EKTT 1 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	38.053	-	-	-	-	-	-	3.448	-	-	41.501
EKTT 2 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	15.527	-	-	-	-	-	-	1.280	-	-	16.807
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	7.417	36.386	-	-	-	1.239	-	-	5.848	-	-	50.890
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	11.311	16.259	-	-	-	612	-	940	3.347	-	-	32.469
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.793	15.391	-	-	-	613	-	986	2.925	-	-	30.708
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	10.903	7.129	-	-	-	543	-	805	3.009	-	-	22.389
NC ENERGIA	242.507	-	-	-	(1.723)	(3.822)	-	-	87.593	-	(93.732)	230.823
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	4.582	-	-	-	(213)	-	-	-	1.617	(321)	(351)	5.314
TERMOPE	732.282	-	-	-	-	-	-	19.130	72.518	(1.268)	(32.241)	790.421
ITAPEBI	135.373	-	-	-	-	-	-	-	19.572	(1.208)	(9.888)	143.849
BAGUARI I	146.318	-	-	-	10	-	-	-	28.573	-	(6.788)	168.113
GERAÇÃO CIII	231.643	-	-	-	(54)	-	-	-	34.204	-	(8.108)	257.685
GERAÇÃO CÉU AZUL	950.626	214.878	-	-	-	-	-	-	(50.894)	-	-	1.114.610
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	198.341	58.125	-	-	(5)	-	-	3.620	(6.469)	(212)	-	253.400
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	189.679	-	-	-	(19)	-	-	-	36.058	-	(59.357)	166.361
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	191.380	-	-	-	(23)	-	-	-	25.118	(1.594)	(34.326)	180.555
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	666.575	-	-	-	(107)	-	-	3.620	80.381	(5.154)	(54.790)	690.525
ELEKTRO O&M	17.115	-	-	-	-	-	-	-	(3.142)	-	-	13.973
NEOSERV	5.816	-	-	-	(3)	-	-	-	1.185	-	(861)	6.137
NEOENERGIA O&M	13.565	-	-	-	(7)	-	-	-	4.317	-	(2.599)	15.276
BELO MONTE PART.	1.144.172	94.525	-	-	-	-	-	-	117.581	-	-	1.356.278
NEOINVEST	11.594	2.005	-	-	(109)	-	-	-	1.116	-	-	14.606
GARTER	33	-	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-	-
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	-	-	-	-	-	-	(115.513)	-	-	745.856
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	27.623	685	-	-	-	-	-	-	(1.498)	(337)	-	26.473
AGUAS DE PEDRA	225.184	-	-	-	-	-	-	-	50.511	-	(53.413)	222.282
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(532.884)	-	-	-	-	-	-	-	31.150	-	-	(501.734)
TOTAL	**14.367.695**	**2.234.133**	**(1.603)**	**(33)**	**(28.340)**	**161.305**	**(7.987)**	**41.926**	**1.822.380**	**(173.385)**	**(951.159)**	**17.464.932**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de mais-valia	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de março de 2019
COELBA	5.224.155	-	6.482	222.820	(7.233)	(483.243)	4.962.981
CELPE	1.671.645	-	3.792	34.080	(6.358)	-	1.703.159
COSERN	976.474	-	5.882	50.813	(2.987)	-	1.030.182
ELEKTRO REDES	3.195.856	-	14.938	105.818	(23.829)	-	3.292.783
AFLUENTE TRANSMISSÃO	171.956	-	-	5.654	-	-	177.610
SE NARANDIBA	128.410	1.650	-	11.386	-	-	141.446
EKTT 1 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	41.501	-	-	628	-	-	42.129
EKTT 2 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	16.807	-	-	1.028	-	-	17.835
EKTT 3 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	10.779	-	1.961	-	-	12.740
EKTT 4 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	8.251	-	1.429	-	-	9.680
EKTT 5 -A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	9.401	-	1.306	-	-	10.707
EKTT 11-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	-	13.846	-	1.781	-	-	15.627
EKTT 12-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	50.890	3.000	-	2.130	-	-	56.020
EKTT 13-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	32.469	-	(739)	912	-	-	32.642
EKTT 14-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	30.708	-	(775)	183	-	-	30.116
EKTT 15-A SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO	22.389	3.200	(642)	374	-	-	25.321
NC ENERGIA	230.823	-	-	(2.345)	-	-	228.478
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	5.314	-	-	(1.551)	(80)	-	3.683
TERMOPE	790.421	-	8.282	30.673	(393)	-	828.983
ITAPEBI	143.849	-	-	2.675	(138)	-	146.386
BAGUARI I	168.113	-	-	7.906	-	-	176.019
GERAÇÃO CIII	257.685	-	-	8.552	-	-	266.237
GERAÇÃO CÉU AZUL	1.114.610	60.610	-	17.949	-	-	1.193.169
BAHIA PCH II	869	-	-	-	-	-	869
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	253.400	64.816	(2.843)	(6.801)	(106)	-	308.466
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	166.361	-	-	3.552	-	-	169.913
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	180.555	-	-	2.326	(399)	-	182.482
ELEKTRO RENOVÁVEIS DO BRASIL	690.525	58.787	(2.843)	6.198	(1.289)	-	751.378
ELEKTRO O&M	13.973	-	-	(181)	-	-	13.792
NEOSERV	6.137	-	-	435	-	41	6.613
NEOENERGIA O&M	15.276	-	-	1.553	-	-	16.829
BELO MONTE PART.	1.356.278	-	-	15.182	-	-	1.371.460
NEOINVEST	14.606	-	-	167	-	-	14.773
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	-	-	(3.219)	-	-	742.637
COMPANHIA HIDRELETRICA TELES PIRES	26.473	-	-	75	(84)	-	26.464
AGUAS DE PEDRA	222.282	-	-	12.848	-	-	235.130
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(501.734)	-	-	7.787	-	-	(493.947)
TOTAL	**17.464.932**	**234.340**	**31.534**	**546.084**	**(42.896)**	**(483.202)**	**17.750.792**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a composição do saldo de investimentos da Controladora:

	Ref	31/03/2019	31/12/2018 (Reclassificado)
Investimentos em coligadas e controladas		17.750.792	17.464.932
Encargos financeiros apropriados	(a)	21.498	21.955
Total		**17.772.290**	**17.486.887**

(a) Reclassificação dos juros capitalizados na Neoenergia decorrente de financiamento tomado para construção das controladas Termopernambuco e Itapebi, saldo apresentado na rubrica de "Investimentos em coligadas e controladas" apenas na Controladora, sendo apresentado no imobilizado no consolidado.

Apresentamos a seguir a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 dezembro de 2017	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de dezembro de 2018
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	781.783	79.586	(115.513)	-	745.856
ÁGUAS DA PEDRA	225.184	-	50.510	(53.413)	222.281
NORTE ENERGIA (a)	1.155.094	93.800	119.878	-	1.368.772
ENERGÉTICA CORUMBÁ	54.280	-	3.278	(4.801)	52.757
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	27.621	685	(1.833)	-	26.473
TOTAL	**2.243.962**	**174.071**	**56.320**	**(58.214)**	**2.416.139**

	Saldos em 31 de dezembro de 2018	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Saldos em 31 de março de 2019
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	745.856	(3.219)	-	742.637
CIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES	26.473	(9)	-	26.464
ÁGUAS DA PEDRA	222.281	12.848	-	235.129
NORTE ENERGIA	1.368.772	15.322	-	1.384.094
ENERGÉTICA CORUMBÁ	52.757	1.187	(14)	53.930
TOTAL	**2.416.139**	**26.129**	**(14)**	**2.442.254**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13.IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Consolidado				
					31/03/2019	31/12/2018
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço						
Terrenos			48.610	-	48.610	48.610
Reservatórios, barragens e adutoras		2%	765.403	(210.972)	554.431	558.449
Edificações, obras civis e benfeitorias		4%	611.468	(161.321)	450.147	470.633
Máquinas e equipamentos		5%	3.667.168	(1.059.290)	2.607.878	2.641.085
Veículos		20%	4.963	(2.457)	2.506	2.676
Móveis e utensílios		9%	2.551	(1.923)	628	650
Direito de uso - arrendamento	13.1		95.855	(24.595)	71.260	-
Outros			23.877	(2.082)	21.795	26.139
			5.219.895	**(1.462.640)**	**3.757.255**	**3.748.242**
Em curso						
Terrenos			220.044	-	220.044	215.883
Reservatórios, barragens e adutoras			82.762	-	82.762	78.872
Edificações, obras civis e benfeitorias			987.282	-	987.282	993.361
Máquinas e equipamentos			661.959	-	661.959	545.040
Veículos			5.118	-	5.118	5.168
Móveis e utensílios			1.495	-	1.495	1.563
Material em depósito			23.457	-	23.457	21.290
Adiantamento a fornecedores e outros	(a)		308.950	-	308.950	284.973
			2.291.067	**-**	**2.291.067**	**2.146.150**
Total			**7.510.962**	**(1.462.640)**	**6.048.322**	**5.894.392**

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

	Consolidado					
	Em serviço			Em curso		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	**5.112.119**	**(1.246.256)**	**3.865.863**	**1.736.143**	**1.736.143**	**5.602.006**
Adições	11.698	-	11.698	467.933	467.933	479.631
Baixas	(10.006)	9.889	(117)	(6.964)	(6.964)	(7.081)
Depreciação	-	(182.191)	(182.191)	-	-	(182.191)
Transferências	51.855	(89)	51.766	(51.766)	(51.766)	-
Transferências outros	791	432	1.223	804	804	2.027
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**5.166.457**	**(1.418.215)**	**3.748.242**	**2.146.150**	**2.146.150**	**5.894.392**
Adoção Inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	80.772	-	80.772	-	-	80.772
Saldos em 01 de janeiro de 2019	**5.247.229**	**(1.418.215)**	**3.829.014**	**2.146.150**	**2.146.150**	**5.975.164**
Adições	2.813	-	2.813	142.343	142.343	145.156
Baixas	(4.085)	-	(4.085)	(1.516)	(1.516)	(6.001)
Depreciação	-	(51.885)	(51.885)	-	-	(51.885)
Transferências	(1.162)	-	(1.162)	1.162	1.162	-
Transferências outros	(24.500)	7.460	(17.040)	2.928	2.928	(14.112)
Saldo em 31 de março de 2019	**5.219.895**	**(1.462.640)**	**3.757.255**	**2.291.067**	**2.291.067**	**6.048.322**

13.1 Arrendamentos

	Reconhecidos no ativo imobilizado			
	Classe de ativo 1	Classe de ativo 2	Classe de ativo 3	Total
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	45.111	34.845	815	80.772
Saldos em 01 de janeiro de 2019	**45.111**	**34.845**	**815**	**80.772**
Adições de arrendamentos	1.326	(3.012)	2	(1.683)
Reavaliação de direitos de uso	-	-	-	-
Baixa por venda de direitos de uso	-	-	-	-
Baixa por *leaseback*	-	-	-	-
Depreciação	(2.821)	(4.548)	(458)	(7.829)
Saldos em 31 de março de 2019	**43.616**	**27.285**	**359**	**71.260**

Classe de ativo 1 – arrendamento de terrenos.
Classe de ativo 2 – arrendamento de edifícios.
Classe de ativo 3 – arrendamento de máquinas e equipamentos.

As informações sobre os passivos de arrendamento estão divulgadas na Nota 17.3.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14.CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

14.1 Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017		**7.995.717**
Adoção inicial CPC 47 (transferência para ativo contratual)	(a)	(448.043)
Saldo em 01 de janeiro de 2018		**7.547.674**
Adições		482
Baixas		(16.486)
Reversão		1.855
Transferência	(b)	1.290.450
Ajustes a valor justo		431.822
Saldo em 31 de dezembro de 2018		**9.255.797**
Adições		2.151
Baixas		(7.772)
Reversão		2.197
Transferência	(b)	555.061
Ajustes a valor justo		126.662
Saldo em 31 de março de 2019		**9.934.096**

(a) Os saldos referentes aos ativos financeiros das transmissoras, a partir de 01 de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, detalhado na nota 14.2.

(b) Transferência do ativo contratual das distribuidoras, anteriormente classificado como intangível em curso, em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, serão revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Celpe e a cada cinco anos na Coelba, Cosern e Elektro Redes.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14.2 Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras e do ativo intangível em curso das distribuidoras, está assim apresentada:

		Consolidado		
	Ref.	Custo	Obrigações Especiais	Total
Adoção inicial CPC 47 (transferência do ativo financeiro)	(a)	448.043	-	448.043
Adoção inicial CPC 47 (transferência do ativo intangível em curso)	(b)	2.784.774	(309.268)	2.475.506
Adoção inicial CPC 47 (impacto PL)	(a)	191.280	-	191.280
Saldos em 01 de janeiro de 2018		**3.424.097**	**(309.268)**	**3.114.829**
Adições		3.868.981	(282.241)	3.586.740
Baixas		(28.039)	-	(28.039)
Amortização/reversão		(52.936)	-	(52.936)
Transferências - intangiveis em serviço	**(b)**	(1.247.462)	116.604	(1.130.858)
Transferências - ativos financeiros		(1.495.505)	212.232	(1.283.273)
Transferências - outros		58.471	38.959	97.430
Atualização monetária / valor justo		60.823	-	60.823
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**4.588.430**	**(223.714)**	**4.364.716**
Adições		993.671	(17.603)	976.068
Baixas		(4.804)	-	(4.804)
Amortização/reversão		(15.268)	-	(15.268)
Transferências - intangiveis em serviço	**(b)**	(440.103)	38.561	(401.542)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(628.517)	79.556	(548.961)
Transferências - outros	(c)	14.531	2.284	16.815
Atualização monetária / valor justo		17.821	-	17.821
Saldos em 31 de março de 2019		**4.525.761**	**(120.916)**	**4.404.845**

(a) As controladas de Transmissão adotaram o CPC47/IFRS15 a partir de 1º de janeiro de 2018, mensurando os ativos da concessão como ativo contratual.

(b) Como consequência da mesma norma, as distribuidoras também tiveram que considerar seus investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura como ativo contratual, durante o período de construção, até a efetiva entrada em operação, quando são bifurcados em ativo financeiro e intangível. Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais a tivos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(c) Referem-se às transferências entre obras, estoques e desativações em curso.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

15.INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Consolidado					
	31/03/2019					31/12/2018
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	23.506.281	(11.952.128)	(2.230.884)	9.323.269	9.253.177
Direito de uso de software	19,61%	11.201	(6.717)	-	4.484	4.817
Outros		83.664	(8.868)	-	74.796	42.416
		23.601.146	(11.967.713)	(2.230.884)	9.402.549	9.300.410
Em curso						
Direito de uso da concessão		823	-	-	823	23.860
Direito de uso de software		5.568	-	-	5.568	6.120
Outros		192	-	-	192	-
		6.583	-	-	6.583	29.980
Total		**23.607.729**	**(11.967.713)**	**(2.230.884)**	**9.409.132**	**9.330.390**

De acordo com o Decreto n° 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Em serviço				Em curso		
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**22.198.772**	**(10.571.823)**	**(2.282.896)**	**9.344.053**	**34.708**	**34.708**	**9.378.761**
Adições	155	20	289	464	1.114	1.114	1.578
Baixas	(250.219)	193.706	-	(56.513)	1	1	(56.512)
Amortização	-	(1.283.749)	161.012	(1.122.737)	-	-	(1.122.737)
Transferências - intangiveis	1.251.103	149	(116.538)	1.134.714	(3.856)	(3.856)	1.130.858
Transferências - outros	1.218	(1.738)	949	429	(1.987)	(1.987)	(1.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**23.201.029**	**(11.663.435)**	**(2.237.184)**	**9.300.410**	**29.980**	**29.980**	**9.330.390**
Adições	-	-	-	-	446	446	446
Baixas	(58.287)	38.261	1.247	(18.779)	-	-	(18.779)
Amortização	-	(342.167)	42.633	(299.534)	-	-	(299.534)
Transferências - intangiveis	440.103	-	(38.561)	401.542	-	-	401.542
Transferências do Ativo Contratual (a)	(6.100)	-	-	(6.100)	-	-	(6.100)
Transferências – outros	24.401	(372)	981	25.010	(23.843)	(23.843)	1.167
Saldos em 31 de março de 2019	**23.601.146**	**(11.967.713)**	**(2.230.884)**	**9.402.549**	**6.583**	**6.583**	**9.409.132**

(a) Referem-se ao direito contratual das Distribuidoras de Energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração. Esse valor foi reclassificado em 1 de janeiro de 2019, conforme nota 5.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

O Grupo entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

16.FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Energia elétrica	-	-	1.918.240	1.245.407
Encargos de uso da rede	-	-	266.136	305.140
Materiais e serviços	26.017	61.563	871.248	1.096.103
Energia livre	-	-	115.481	113.813
Total	**26.017**	**61.563**	**3.171.105**	**2.760.463**
Circulante	26.017	61.563	3.055.753	2.646.752
Não circulante	-	-	115.352	113.711

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17.EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	31/03/2019			31/12/2018
	Dívida	**Instrumentos Financeiros Derivativos (*)**	**Total**	**Total (*)**
Moeda nacional				
Banco do Brasil	1.163.903	-	1.163.903	1.089.153
BNDES	4.160.490	-	4.160.490	3.859.200
CEF	87.286	-	87.286	90.302
Eletrobrás	18.530	-	18.530	21.113
FINEP	16.834	-	16.834	19.743
IBM	30.223	-	30.223	42.222
Santander	43.887	-	43.887	45.055
Nota Promissória	369.934	-	369.934	461.899
Arrendamento Mercantil	-	-	-	16.071
(-) Custos de transação (**)	(19.867)	-	(19.867)	(13.710)
(-) Depósitos em garantia	(106.101)	-	(106.101)	(105.456)
Total Moeda Nacional	**5.765.119**	**-**	**5.765.119**	**5.525.592**
Moeda Nacional – Circulante	1.164.953	-	1.164.953	**1.256.105**
Moeda Nacional - Não Circulante	4.600.166	-	4.600.166	**4.269.487**
Moeda estrangeira				
Banco Tokio	775.455	(76.150)	699.305	699.204
Bank of America	731.432	(138.184)	593.248	585.555
BNP Paribas	200.712	(49.185)	151.527	152.433
China Construction Bank	80.455	-	80.455	159.027
HSBC	-	(79.849)	(79.849)	(77.150)
Itaú	1.163.704	(191.223)	972.481	1.135.338
JP Morgan	99.097	(14.299)	84.798	85.236
Kreditanstalt Fur Wiederaufbau – KFW	814	-	814	808
Mizuho	199.345	-	199.345	198.102
Santander	.-	(79.697)	(79.697)	(76.666)
Citibank	319.980	(69.100)	250.880	252.091
BEI	1.625.479		1.625.479	1.616.635
Goldman Sachs	-	(195.637)	(195.637)	(191.305)
Votorantim	-	(37.968)	(37.968)	(36.243)
Sumitomo	200.318	(39.539)	160.779	161.324
ICBC	141.786	-	141.786	141.682
Scotia Bank	1.064.610	(93.749)	970.861	989.877
Opções	-	(2.254)	(2.254)	(2.576)
Non Deriverable Forward – NDF	-	(22.006)	(22.006)	(24.488)
Total Moeda Estrangeira	**6.603.187**	**(1.088.840)**	**5.514.347**	**5.768.884**
Moeda Estrangeira - Circulante	705.115	(124.623)	580.492	591.655
Moeda Estrangeira – Não Circulante	5.898.072	(964.217)	4.933.855	5.177.229
Ajustes de consolidação				
Total Empréstimos e Financiamentos	**12.368.306**	**(1.088.840)**	**11.279.466**	**11.294.476**
Circulante	1.870.068	(124.623)	1.745.445	**1.847.760**
Não Circulante	10.498.238	(964.217)	9.534.021	**9.446.716**

	31/03/2019			31/12/2018
Debêntures	**Dívida**	**Instrumentos Financeiros Derivativos (*)**	**Total**	**Total (*)**
Coelba	2.490.908	(17.190)	2.473.718	2.447.526
Celpe	1.786.060	(11.848)	1.774.212	1.901.385
Cosern	773.435	(24.593)	748.842	743.571
NC Energia	35.171	(9.588)	25.583	24.782
Termope	1.098.326	(55.902)	1.042.424	1.033.705
Itapebi	101.829	-	101.829	100.085

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Neoenergia	481.834	-	481.834	550.279
Elektro Redes	1.838.092	-	1.838.092	1.801.024
Calango 6	56.607	-	56.607	54.952
Lagoa 1	54.378	-	54.378	52.900
(-) Custos de transação	(70.105)	-	(70.105)	(74.551)
Total Debêntures	**8.646.535**	**(119.121)**	**8.527.414**	**8.635.658**
Debêntures - Circulante	1.564.646	203	1.564.849	**892.644**
Debêntures - Não Circulante	7.081.889	(119.324)	6.962.565	**7.743.014**
Endividamento Total	**21.014.841**	**(1.207.961)**	**19.806.880**	**19.930.134**
Endividamento Total - Circulante	**3.434.714**	**(124.419)**	**3.310.295**	**2.740.404**
Endividamento Total - Não Circulante	**17.580.127**	**(1.083.542)**	**16.496.585**	**17.189.730**

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.
(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas conforme CPC 48 / IFRS 09.

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 31 de março de 2019 e 2018:

	31 de dezembro de 2018	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	31 de março de 2019
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	12.305.718	517.277	(500.711)	(152.705)	(5.268)	203.995	12.368.306
Debêntures	8.750.374	-	(160.588)	(118.311)	(315)	174.375	8.645.535

	01 de janeiro 2017	Fluxo de caixa				Alterações em não caixa (a)	31 de dezembro de 2017
		Captações	Amortizações de principal	Pagamentos de juros	Pagamento de custo de captação		
Empréstimos e Financiamentos	13.239.162	3.562.991	(4.909.330)	(425.912)	(4.820)	843.627	12.305.718
Debêntures	5.075.076	4.759.853	(1.206.288)	(502.279)	(49.212)	673.224	8.750.374

(*) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação, referentes a dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos vinculados é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**1.854.092**	**4.379.663**	**2.741.397**	**3.417.594**	**12.392.746**
Ingressos	354.479	959.436	-	2.249.076	3.562.991
Encargos	402.564	26.518	263.463	-	692.545
Variação monetária e cambial	10.638	46.189	363.516	801.100	1.221.443
Derivativos	-	-	(346.092)	(734.748)	(1.080.840)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	399	6.210	6.609
Transferências	1.372.160	(1.372.160)	562.003	(562.003)	-
Amortizações de principal	(2.225.391)	(1.800)	(2.682.139)	-	(4.909.330)
Pagamentos de juros, custo de captação e outras varições monetárias e cambiais líquidas	(512.988)	(1.959)	(310.931)	-	(825.878)
(-) Mov. depósitos em garantia	(10.989)	196.799	-	-	185.810
(-) Custos de transação	11.540	134	39	-	11.713
Ajustes de consolidação (nota 6)	-	36.667	-	-	36.667
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**1.256.105**	**4.269.487**	**591.655**	**5.177.229**	**11.294.476**
Ingressos	9.572	507.705	-	-	517.277
Encargos	79.433	6.703	57.388	-	143.524
Variação monetária e cambial	3.404	23.451	4.383	19.722	50.960
Derivativos	-	-	11.613	(13.610)	(1.997)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(934)	(49.713)	(50.647)
Transferências	182.946	(199.016)	199.773	(199.773)	(16.070)
Amortizações de principal	(274.239)	-	(226.472)	-	(500.711)
Pagamentos de juros, custo de captação e outras varições monetárias e cambiais líquidas	(93.638)	(7.736)	(56.914)	-	(158.288)
(-) Mov. depósitos em garantia	(216)	(428)	-	-	(644)
(-) Custos de transação	1.586	-	-	-	1.586
Saldos em 31 de março de 2019	**1.164.953**	**4.600.166**	**580.492**	**4.933.855**	**11.279.466**

A seguir apresentamos as captações do exercício:

Consolidado			
Modalidade	**Vencimento**	**Indexadores**	**Valor Captado**
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento	jul/2029	IPCA	515.200
Financiamento	jul/2030	TJLP	2.077
Taxa média/Subtotal		**9,39%**	**517.277**
Taxa média e Total		**9,39%**	**517.277**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente, conforme negociações realizadas com os financiadores.
Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	Consolidado		
	31/03/2019		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2020 (abril/2020)	2.717.569	(2.606)	2.714.963
2021	2.070.756	(3.529)	2.067.227
2022	1.981.326	(3.501)	1.977.825
2023	808.092	(2.103)	805.989
2024	390.324	(744)	389.580
Após 2024	1.659.151	(2.730)	1.656.421
Total obrigações	**9.627.218**	**(15.213)**	**9.612.005**
(-) Depósitos em Garantias			(59.068)
Marcação a mercado			(18.916)
Total			**9.534.021**

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras das controladas ou da controladora, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Controladora:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Controladas:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3 ou 4;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

O contrato firmado junto ao BNDES, que é apurado anualmente, prevê que no caso de não cumprimento dos índices financeiros, observado em 31 de dezembro de 2017, as Controladas devem constituir garantias reais de 130% do saldo devedor, no prazo de 30 dias da notificação do banco. Em janeiro de 2018, as Controladas constituíram as garantias adicionais conforme previsto em contrato. Vale ressaltar que o descumprimento do índice financeiro não enseja o vencimento antecipado.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17.2 Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Consolidado		
	Circulante	**Não circulante**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**988.736**	**4.004.263**	**4.992.999**
Ingressos	-	4.930.000	4.930.000
Encargos	502.557	6.261	508.818
Variação monetária e cambial	6.150	68.221	74.371
Derivativos	(2.184)	(18.872)	(21.056)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	2.056	2.056
Transferências	1.028.827	(1.028.827)	-
Amortizações de principal	(1.191.874)	(14.414)	(1.206.288)
Pagamentos de juros, custo de captação e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(461.475)	(40.804)	(502.279)
Recompra de debêntures (i)	-	(170.147)	(170.147)
(-) Custos de transação	21.907	5.277	27.184
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**892.644**	**7.743.014**	**8.635.658**
Encargos	143.105	(1.600)	141.505
Variação monetária e cambial	804	31.876	32.680
Derivativos	(9)	(8.302)	(8.311)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	21	21
Transferências	802.579	(802.579)	-
Amortizações de principal	(160.588)	-	(160.588)
Pagamentos de juros, custo de captação e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(118.109)	(202)	(118.311)
(-) Custos de transação	4.423	337	4.760
Saldos em 31 de março de 2019	**1.564.849**	**6.962.565**	**8.527.414**

(i) Em 26 de novembro de 2018, a Controlada Termope recomprou 17.000 debêntures referente à 6ª emissão da própria Companhia. O valor de recompra considera o principal e juros apurados até a data da operação. As debêntures permanecerão em poder da Controlada Termope até que sejam recolocadas no mercado ou canceladas.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2020 (abril/2020)	473.630	(5.473)	468.157	1.278.444	(7.168)	1.271.276
2021	906.696	(5.553)	901.143	662.408	(10.029)	652.379
2022	1.732.928	(5.768)	1.727.160	1.577.533	(10.554)	1.566.979
2023	2.440.249	(11.997)	2.428.252	2.626.812	(12.266)	2.614.546
2024	697.025	(9.160)	687.865	795.745	(7.934)	787.811
Após 2024	784.407	(13.518)	770.889	877.664	(6.715)	870.949
Total obrigações	**7.034.935**	**(51.469)**	**6.983.466**	**7.818.606**	**(54.666)**	**7.763.940**
Marcação a mercado			(20.901)			(20.926)
Total			**6.962.565**			**7.743.014**

a) Condições restritivas financeiras (*covenants*)

As escrituras de emissões das debêntures das controladas e da controladora contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros apurados com base nas demonstrações financeiras das controladas ou da controladora, com parâmetros pré-estabelecidos, sendo os principais listados abaixo.

Controladora:

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA, menor ou igual 4
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2

Controladas:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 3,0 ou 4,0
- EBITDA dividido pela Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 2,0

17.3 Obrigações de arrendamento

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis ao IFRS 16 estão compostas da seguinte forma:

	31/03/2019
Compromissos de arrendamento de curto prazo reconhecidos no passivo	20.761
Compromissos de arrendamento de longo prazo reconhecidos no passivo	52.384
Total dos compromissos de arrendamento reconhecidos no passivo	**73.145**
Compromissos de arrendamento de curto prazo não reconhecidos no passivo (i)	3.339
Compromissos de arrendamento de longo prazo não reconhecidos no passivo (i)	563
Total dos compromissos de arrendamento não reconhecidos no passivo	**3.902**
Total dos compromissos de arrendamento de curto prazo	24.191
Total dos compromissos de arrendamento de longo prazo	52.856
Total dos compromissos de arrendamento	**77.047**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(i) Refere-se aos contratos não elegíveis ao IFRS 16, classificados como fora do escopo e/ou isentos, por se tratarem de período de curto prazo ou baixo valor.

O cronograma de pagamentos de arrendamentos classificados no passivo de arrendamento é conforme apresentado a seguir:

Passivos de arrendamento a vencer:	
- Até 30 dias	2.124
- Entre 31 e 90 dias	4.388
- Entre 91 e 365 dias	14.249
- Entre 01 de abril de 2020 e 31 de dezembro de 2020	11.627
- Em 2021	13.387
- Em 2022	7.179
- Em 2023	5.896
- Em 2024	5.150
- A partir de 2025	9.145
	73.145

A movimentação do passivo de arrendamento é a seguinte:

Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	80.772
Saldos em 01 de janeiro de 2019	**80.772**
Adições de arrendamentos	3.445
Extinção por venda de direitos de uso	(4.483)
Pagamentos de arrendamentos	(8.784)
Juros reconhecidos no resultado do período	2.195
Saldos em 31 de março de 2019	**73.145**

Os desembolsos com arrendamentos no período estão demonstrados a seguir:

	31/03/2019
Saídas de caixa totais de arrendamento	
- Classificados no passivo de arrendamento	8.577
- Não classificados no passivo de arrendamento	130
	8.707

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18.ENCARGOS SETORIAIS

		Consolidado	
	Ref	31/03/2019	31/12/2018
Reserva Global de Reversão – RGR		253	253
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(a)	175.399	109.104
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(b)	9.722	7.692
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(b)	3.615	2.889
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	177.226	170.805
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	165.164	156.681
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica - TFSEE	(c)	2.025	1.955
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		758	1.507
Ministério de Minas e Energia – MME		2.600	2.231
Total		**536.762**	**453.117**
Circulante		357.431	293.997
Não circulante		179.331	159.120

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica. Os valores a serem pagos também são definidos pela ANEEL.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE): inclui os programas Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE). São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica e para algumas geradoras do grupo, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. O saldo representa valores já faturados em tarifas, mas ainda não aplicados nos programas PEE e P&D. Tais valores são atualizados mensalmente com base na Taxa SELIC.

(c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE): os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregador pelo concessionário.

19.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de Renda – IR	78.623	12.855
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	47.254	7.514
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	382.626	383.430
Programa de Integração Social – PIS	38.056	43.155
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	176.113	199.447
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	16.517	19.814
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	3.440	3.856
Imposto sobre Serviços – ISS	3.254	11.910
Impostos e contribuições retidos na fonte	35.721	134.671
Outros	13.617	16.219
Total	**795.221**	**832.871**
Circulante	788.640	826.468
Não circulante	6.581	6.403

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20.PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões constituídas consolidadas estão compostas como segue:

	Contingências					Provisões			
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**	**Regulatórias**	**Ambientais**	**Ambientais**	**Desmantelamento**	**Ressarcimento**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**305.261**	**396.916**	**134.046**	**16.640**	**18**	**20.634**	**24.860**	**24.207**	**922.582**
Constituição	106.582	186.308	553	3.045	-	17.795	2.751	9.250	**326.284**
Baixas/reversão	(47.931)	(54.023)	(6.017)	-	(18)	(1.300)	(729)	(897)	**(110.915)**
Pagamentos/Indenizações	(53.400)	(197.285)	(867)	(10.508)	-	(262)	-	-	**(262.322)**
Atualização	49.098	82.597	3.534	942	-	2.394	2.809	-	**141.374**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**359.610**	**414.513**	**131.249**	**10.119**	**-**	**39.261**	**29.691**	**32.560**	**1.017.003**
Constituição	16.315	32.188	453	949	-	-	-	13.685	**63.590**
Baixas/reversão	(9.267)	(8.159)	(38)	-	-	-	-	(10.233)	**(27.697)**
Pagamentos/Indenizações	(15.813)	(29.860)	(106)	(161)	-	(457)	-	-	**(46.397)**
Atualização	8.343	25.997	635	181	-	824	723	-	**36.703**
Saldos em 31 de março de 2019	**359.188**	**434.679**	**132.193**	**11.088**	**-**	**39.628**	**30.414**	**36.012**	**1.043.202**
Circulante	41.576	99.424	478	-	-	-	-	23.688	**165.166**
Não circulante	317.612	335.255	131.715	11.088	-	39.628	30.414	12.324	**878.036**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 875.308 em 31 de março de 2019 (R$ 938.459 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m..

Cíveis

Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 1.617.045 em 31 de março de 2019 (R$ 1.573.589 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

Além dos valores provisionados, o Grupo possui um total estimado de R$ 5.130.372 em 31 de março de 2019 (R$ 6.484.110 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração das controladas motivados por:

(i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R$ 2.546.487 em 31 de março de 2019 (R$ 2.460.166 em 31 de dezembro de 2018) pelas controladas Celpe, Coelba, Cosern, Itapebi e Termopernambuco;

(ii) falta de retenção do imposto de renda incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R$ 271.966 (R$ 268.763 em 31 de dezembro de 2018); e

Em março de 2019, a Elektro Redes obteve resultado favorável com a anulação definitiva na esfera administrativa do auto de infração recebido lavrado pela Receita Federal do Brasil em dezembro de 2017 no valor original de R$1.205.431, por meio do qual cobrava Imposto de Renda decorrente do ganho de capital originado a partir da operação societária de aquisição do controle societário da Companhia em 2011 pela Iberdrola S.A., acionista direto à época. Após a Elektro Redes ter apresentado sua impugnação, o auto de infração foi anulado completamente em primeira instância. Uma vez tendo o fisco federal interposto os recursos cabíveis em segunda instância administrativa

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

perante o CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), referido órgão confirmou a decisão de primeira instância de forma definitiva, anulando o auto de infração cujo valor atualizado março de 2019 era de R$ 1.421.083.

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá à decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Regulatórias

As ações regulatórias das distribuidoras Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, dentre os quais estão os procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas que a ANEEL tenha instituído.

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, o Grupo realiza depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas	369.047	357.470
Cíveis	227.254	223.285
Fiscais	205.011	198.592
Outros	12.788	12.667
Total	**814.100**	**792.014**

Provisões

As demais provisões são compostas por: (i) gastos ambientais que se referem a obrigações adicionais dos impactos sócio ambientais na construção das usinas; (ii) provisões com desmantelamento que se referem aos custos de desmobilização da plantas e parques eólicos das controladas e (iii) provisões para perdas de energia contratual não entregue no exercício social corrente.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. OUTROS PASSIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Ref	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Consumidores	(a)	-	-	134.818	143.555
Plano de saúde		-	-	16.447	9.466
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		-	-	61.688	51.606
Caução em garantia	(b)	-	-	473.850	445.970
Adiantamentos recebidos		-	-	17.710	16.102
Avais contratuais		81.514	99.678	-	-
Obrigação de compra participação Previ	(c)	151.464	151.464	151.464	151.464
Repasse a terceiros		-	-	14.393	20.540
Outros		6.393	5.471	145.996	90.341
Total		**239.371**	**256.613**	**1.016.366**	**929.044**
Circulante		84.470	102.107	588.113	584.250
Não circulante		154.901	154.506	428.253	344.794

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Em 24 de agosto de 2018, foi aprovada a incorporação da Elektro Holding S.A pela Neoenergia S.A. (“Companhia”).

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia protocolou perante a CVM o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400” e “Oferta”); e perante a B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”), o pedido de registro para negociação de ações ordinárias de sua emissão no Novo Mercado da B3 (“Listagem”). O referido pedido de listagem foi cancelado em 14 de dezembro de 2018.

De todo modo, o Acordo de Acionistas da Companhia prevê que, dentro de 360 dias, após a liquidação de uma possível oferta pública inicial, a Companhia envie a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente-T. Embora a Oferta não tenha sido efetivada, nem haja uma previsão de quando a companhia inicie um novo processo de OPI há a necessidade de registro de um passivo, uma vez que o disposto no Acordo de Acionistas consiste em uma obrigação que deve ser reconhecida a valor justo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R$ 12.919.982. A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

31/03/2019	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	Única	%	R$
Iberdrola Energia S A.	636.576	52,45%	6.775.886
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	463.791	38,21%	4.936.712
BB - Banco de Investimentos S A.	113.430	9,34%	1.207.384
Total	**1.213.797**	**100,00%**	**12.919.982**

31/12/2018	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		
Acionistas	Única	%	R$
Iberdrola Energia S A.	636.576	52,45%	6.775.886
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	463.791	38,21%	4.936.712
BB - Banco de Investimentos S A.	113.430	9,34%	1.207.384
Total	**1.213.797**	**100,00%**	**12.919.982**

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de março de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do exercício	492.294	291.826	509.722	300.701
Média ponderada de ações em poder dos acionistas (*)	1.213.797	1.157.480	1.213.797	1.157.480
Lucro do exercício/ Total de ações	**0,41**	**0,25**	**0,42**	**0,26**

(*) Considera o evento ocorrido em 26 de dezembro de 2018 relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 59.630.290 novas ações.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Reserva de transação de capital com os sócios

Os valores reconhecidos na reserva de transação de capital com os sócios são os seguintes:

Saldo em 31 de março de 2019	**Ref.**	**1.594.067**
Compra de participação na Itapebi pela Termope	(a)/(b)	657.542
Compra de participação adicional na Coelba e na Cosern pela Neoenergia	(c)	333.430
Obrigação de compra participação Previ (vide nota 22)		64.747
Valor justo incorporação	(d)	530.361
Ganho participação relativa Coelba	(e)	7.987

(a) Em 23 de dezembro de 2013, a controlada Termopernambuco adquiriu participação adicional de 35,4% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$ 503.748. O Grupo passou a deter 77,4% do capital da Itapebi e baixou a participação de não controladores no montante de R$ 103.458. Com isso, registrou uma redução no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 400.290.

(b) Ajustes decorrentes da aquisição da controlada Termopernambuco em 2014, que adquiriu da controladora Iberdrola S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da controlada Itapebi pela contraprestação de R$325.475. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100% do capital da Itapebi, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$257.252.

(c) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da controladora Iberdrola Energia SAU, a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722. Houve um incremento no valor de R$ 708 mil, após os ajustes de refazimento dos anos de 2013 e 2014, ficando um montante de R$ 333.430.

(d) Este ajuste refere-se à diferença entre o valor justo revisado utilizado pela Incorporação da Elektro Holding de R$ 4.191.478 e o valor utilizado como base para aumento de capital da Neoenergia de R$ 4.694.000, além de ajustes de consolidação em função da obtenção do controle de FEB e FEB 2 no valor de R$ 27.839.

(e) Nos meses de dezembro e julho de 2018 foram homologados aumentos no capital social da Coelba, onde alguns acionistas não controladores não realizaram a subscrição de suas ações, acarretando em alterações no percentual de participação da Neoenergia na controlada. Conforme menciona o ICPC 09, as alterações de mudança na participação relativa da Controladora sobre uma controlada, que não resultem na perda de controle, devem ser contabilizadas como transações com sócios.

Reservas de lucros

Reserva de incentivo fiscal nas controladas

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e Norte, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O incentivo fiscal SUDENE, nas controladas Coelba, Celpe, Cosern e Termopernambuco, com validade até 2020, 2023, 2023 e 2024 respectivamente, prevê o benefício fiscal da redução de 75% do IRPJ, calculados com base no lucro da exploração. As controladas Coelba, Celpe e Cosern apuraram no período findo em 31 de março de 2019 o valor de R$ 49.697 de incentivo fiscal SUDENE (R$ 84.222 em 31 de março de 2018).

23.RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida do consolidado por natureza, segmento, região geográfica e suas deduções, é conforme quadros abaixo:

		31/03/2019					
		Segmentos					31/03/2018
	Ref	Redes	Liberalizado	Renováveis	Holding	Total	Total
							(Reclassificado)
Principais receitas							
Fornecimento de energia elétrica	(a)	4.324.583	393.525	146.568	-	4.864.676	4.197.457
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	370.409	16.458	24.702	-	411.569	230.495
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	3.922.029	-	-	-	3.922.029	2.998.865
Remuneração do ativo contratual		15.833	-	-	-	15.833	15.627
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	74.740	-	-	-	74.740	103.293
Receita de construção da infraestrutura da concessão*		945.775	-	-	-	945.775	526.349
Receita de operação e manutenção		5.320	-	-	-	5.320	4.256
Penalidades contratuais e regulatórias		(8.549)	-	-	-	(8.549)	(4.512)
Outras receitas	(e)	192.113	-	5.681	958	198.752	130.155
Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo		**9.842.253**	**409.983**	**176.951**	**958**	**10.430.145**	**8.201.985**
(-) Deduções da receita bruta	(f)	(3.161.772)	(142.734)	(21.668)	(88)	(3.326.262)	(2.655.447)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		**6.680.481**	**267.249**	**155.283**	**870**	**7.103.883**	**5.546.538**

* Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R$ 859.938 refere-se a receita de construção das distribuidoras e R$ 85.837 refere-se a receita de construção das transmissoras. Adicionalmente, do total do custo de construção apresentado na Demonstração de Resultado de R$ 927.643, o montante de R$ 859.938 refere-se ao custo de construção das distribuidoras e R$ 67.524 refere-se ao custo de construção das transmissoras.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

		31/03/2019						
		Região geográfica						31/03/2018
	Ref	Sul	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Total	Total
Principais receitas								(Reclassificado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	10.440	34.073	2.906.183	87.887	1.826.093	4.864.676	4.197.457
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	-	-	259.244	3.336	148.989	411.569	230.495
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	2.262	7.266	2.981.119	34.236	897.146	3.922.029	2.998.865
Remuneração do ativo contratual		1.778	5.691	1.330	5.136	1.898	15.833	15.627
Valores a receber / compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	(d)	-	-	95.416	(620)	(20.056)	74.740	103.293
Receita de construção da infraestrutura da concessão		24.551	1.542	750.394	20.613	148.675	945.775	526.349
Receita de operação e manutenção		598	1.912	446	1.726	638	5.320	4.256
Penalidades contratuais e regulatórias		(185)	(593)	(140)	(742)	(6.889)	(8.549)	(4.512)
Outras receitas	(e)	1.718	928	151.321	5.664	39.121	198.752	130.155
(-) Deduções da receita bruta	(f)						(3.326.262)	(2.655.447)
Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo		**41.162**	**50.819**	**7.145.313**	**157.236**	**3.035.615**	**7.103.883**	**5.546.538**

a) Fornecimento de energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica consolidada, por classe de consumidores é a seguinte:

		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018
			(Reclassificado)
Consumidores:			
Residencial		3.656.327	2.921.260
Industrial		631.174	578.674
Comercial		1.756.886	1.444.818
Rural		420.994	310.198
Poder público		323.656	265.478
Iluminação pública		215.668	177.757
Serviço público		253.770	192.415
Suprimento		540.093	561.015
Fornecimento não faturado		47.128	73.184
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(a)	(3.461.030)	(2.700.677)
Subvenção à tarifa social baixa renda		480.010	373.335
Total		**4.864.676**	**4.197.457**

(a) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, as distribuidoras do Grupo efetuaram a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma “TUSD média” calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, desconsiderando a reclassificação pela disponibilidade da rede elétrica – consumidor cativo e região geográfica no exercício findo em 31 de março de 2019:

	31/03/2019				31/03/2018
	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total (Reclassificado)
Consumidores:					
Residencial	2.609.883	31.393	1.015.051	3.656.327	2.921.260
Industrial	365.528	7.969	257.677	631.174	578.674
Comercial	1.258.656	14.947	483.283	1.756.886	1.444.818
Rural	292.956	3.841	124.197	420.994	310.198
Poder público	257.127	1.996	64.533	323.656	265.478
Iluminação pública	158.529	1.714	55.425	215.668	177.757
Serviço público	161.589	2.765	89.416	253.770	192.415
Fornecimento não faturado	58.495	(341)	(11.026)	47.128	73.184
Total	**5.162.763**	**64.284**	**2.078.556**	**7.305.603**	**5.963.784**

b) Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

c) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	**31/03/2019**	**31/03/2018 (Reclassificado)**
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	460.999	298.188
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo (*)	3.461.030	2.700.677
Total	**3.922.029**	**2.998.865**

* Vide comentários nota (a), acima.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

d) Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
CVA		(Reclassificado)
Energia	(302.521)	142.852
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	26.332	(36.449)
TUST	(51.266)	76.894
Neutralidade dos encargos setoriais	(54.157)	(67)
Outras CVA´s	79.846	77.072
Outros Itens Financeiros		
Revisão Tarifária	(1.264)	4.064
Sobrecontratação	339.095	8.810
Risco Hidrológico	54.796	(136.762)
Efeito das recontabilizações	(4.582)	(11.649)
Recomposição Energia Termope	1.678	(3.220)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	(12.623)	9.411
Ressarcimento P&D	11.674	-
Outros itens financeiros	(12.268)	(27.663)
Total	**74.740**	**103.293**

e) Outras receitas

		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018
			(Reclassificado)
Renda da prestação de serviços		2.121	10.236
Arrendamentos e aluguéis		38.547	35.723
Serviço taxado		3.829	4.089
Taxa de iluminação pública		2.803	2.794
Administração de faturas de fraudes		1.245	536
Comissão serviços de terceiros		12.358	12.494
Valor de reposição estimado da concessão	(*)	126.662	58.578
Outras receitas		11.187	5.705
Total		**198.752**	**130.155**

(*) Conforme mencionado na nota 15.1, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA).

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

f) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Impostos e contribuições		
ICMS	(1.730.350)	(1.401.843)
PIS	(150.867)	(126.765)
COFINS	(694.983)	(584.063)
ISS	(3.533)	(3.599)
Encargos Setoriais		
Quota para reserva global de reversão – RGR	(337)	(387)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(654.435)	(471.090)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(27.927)	(22.501)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(11.172)	(8.999)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(4.071)	(3.338)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(16.304)	(14.372)
Encargos do consumidor - PROINFA	(14.852)	(12.217)
Encargos do Consumidor – CCRBT	(8.505)	2.298
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica –TFSEE	(7.719)	(5.525)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFURH	(1.207)	(3.046)
Total	**(3.326.262)**	**(2.655.447)**

24.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Energia comprada para revenda		
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado – ACR	(1.209.167)	(1.045.067)
Energia adquirida contrato bilateral	(52.090)	(370.409)
Contratos por cotas de garantia física	(329.539)	(297.099)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(461.382)	(318.410)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(109.705)	(116.398)
Energia curto prazo – MRE	(200)	(2.552)
Energia curto prazo – PLD	(1.210.952)	(198.375)
PROINFA	(104.187)	(90.223)
Ressarcimento de energia	13.466	18.780
Créditos de PIS e COFINS	334.370	326.737
Custos Variáveis do MCP	(329.486)	(325.250)
Taxa CCEE	(222)	(245)
	(3.459.094)	**(2.418.511)**
Encargos de rede básica	(489.087)	(514.995)
Encargos de transporte de Itaipu	(9.703)	(15.801)
Encargos de conexão	(49.669)	(36.698)
Encargo de uso do sistema de distribuição	(9.791)	(13.654)
Encargo de serviço do sistema – ESS	60.590	(13.947)
Encargos de energia de reserva – EER	17.802	(38.949)
Créditos de PIS e COFINS	51.556	56.191
Total	**(428.302)**	**(577.853)**
Total de Custos com Energia Elétrica	**(3.887.396)**	**(2.996.364)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25.CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS

Os custos e as despesas operacionais consolidadas têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado				
	31/03/2019				31/03/2018
					(Reclassificado)
Custos/Despesas	**Custos dos serviços**	**Despesas com vendas**	**Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas**	**Total**	**Total**
Pessoal	(206.483)	(26.559)	(108.201)	(341.243)	(317.927)
Administradores	-	-	(16.620)	(16.620)	(8.486)
Benefício pós-emprego e outros benefícios	-	(22)	(1.199)	(1.221)	(2.521)
Material	(24.990)	(128)	(7.519)	(32.637)	(31.691)
Combustível para produção de energia	(78.366)	-	-	(78.366)	(112.918)
Serviços de terceiros	(216.649)	(34.897)	(104.640)	(356.186)	(394.318)
Depreciação e amortização	(276.832)	(11)	(25.265)	(302.108)	(269.731)
Arrendamentos e aluguéis (a)	(3.575)	(17)	(994)	(4.586)	(9.763)
Tributos	(2.485)	(14)	(12.539)	(15.038)	(13.591)
Provisões líquidas – contingências	(477)	-	(31.074)	(31.551)	(31.115)
Multas Regulatórias	-	-	-	-	(283)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(21.788)	(6.195)	(5.200)	(33.183)	(17.522)
Total custos/despesas	**(831.645)**	**(67.843)**	**(313.251)**	**(1.212.739)**	**(1.209.866)**

(a) Arrendamentos e aluguéis

	31/03/2019
Despesas com arrendamentos	
- Fora do escopo do CPC 06 / IFRS 16	(4.070)
- Isenções previstas no CPC 06 / IFRS 16:	
- Por baixo valor	(516)
	(4.586)

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26.RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	**31/03/2019**	**31/03/2018**	**31/03/2019**	**31/03/2018 (Reclassificado)**
Renda de aplicações financeiras	1.713	19.145	46.762	64.155
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	-	52.127	44.311
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	7.823	5.824	489.347	456.296
Variações monetárias e cambiais – Outras (b)	2.560	33.289	8.852	35.369
Instrumentos financeiros derivativos	4.995	33.162	437.809	317.599
Atualização de depósitos judiciais	718	690	3.578	6.286
Atualização do ativo financeiro setorial	-	-	8.056	20.048
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.266)	(1.996)	(9.424)	(9.076)
Outras receitas financeiras	43.739	23.089	21.064	17.564
Total	**59.282**	**113.203**	**1.058.171**	**952.552**
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(11.042)	(22.615)	(258.371)	(250.998)
Variações monetárias e cambiais – Dívida (a)	(5.783)	(5.867)	(556.677)	(523.325)
Variações monetárias e cambiais – Outras despesas (b)	-	(37.167)	(14.674)	(45.600)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.666)	(36.008)	(423.089)	(323.794)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	-	(21.109)	(23.584)
IOF	(207)	-	(11.170)	(4.179)
Arrendamentos	-	-	(1.893)	-
Encargos P&D/PEE	-	-	(4.282)	(3.680)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	-	-	(15.715)
Atualização provisão para contingências	(70)	66	(33.722)	(24.445)
Outras despesas financeiras	(438)	(4.016)	(25.053)	(34.241)
Total	**(24.206)**	**(105.607)**	**(1.350.040)**	**(1.249.561)**
Resultado financeiro líquido	**35.076**	**7.596**	**(291.869)**	**(297.009)**
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos, financiamentos e debêntures. (a)	2.040	(43)	(67.330)	(67.029)
Outros (b)	2.560	(3.878)	(5.822)	(10.231)
Total líquido	**4.600**	**(3.921)**	**(73.152)**	**(77.260)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora				
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)		
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	Vencimento
Serviços Administrativos						
COELBA	(a)/(b)/(c)	(24.980)	(36.912)	13.572	6.697	2020
CELPE	(a)/(b)	(21.750)	(32.352)	11.085	7.453	2020
COSERN	(a)/(b)	(7.995)	(12.030)	4.085	1.641	2020
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(a)/(b)	(701)	(425)	1.081	1.241	2020
TERMOPERNAMBUCO S/A	(b)	(5.049)	(9.842)	5.049	4.233	2019
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(b)	(14)	-	5	-	2019
NC ENERGIA S.A.	(a)/(b)	(278)	(367)	470	437	2020
ENERBRASIL		(2.163)	(2.163)	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(a)/(b)	31	184	93	88	2020
ELEKTRO REDES	(b)	(18.057)	(2.908)	4.713	-	2019
ELEKTRO RENOVÁVEIS		-	-	-	903	2019
PREVI	(d)	(151.464)	(151.464)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(e)	(16.691)	(44.178)	(16.691)	(15.493)	2019
IBERDROLA GENERACION	(f)	(2.400)	(2.400)	-	-	2019
EKT 1		-	-	-	1	2019
EKT 2		-	-	-	1	2019
		(251.511)	**(294.857)**	**23.462**	**7.202**	
Dividendos e JSCP						
COELBA	(g)	157.898	157.898	-	-	2019
CELPE	(g)	-	-	-	-	2019
COSERN	(g)	-	20.607	-	-	2019
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(g)	-	8.691	-	-	2019
TERMOPERNAMBUCO S/A	(g)	-	15.300	-	-	2019
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(g)	6.789	6.789	-	-	2019
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(g)	1.026	1.026	-	-	2019
SE NARANDIBA S.A.	(g)	25.529	25.529	-	-	2019
NC ENERGIA S.A.	(g)	68.830	89.751	-	-	2019
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(g)	11.998	11.998	-	-	2019
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(g)	241	282	-	-	2019
GERAÇÃO CIII S.A.	(g)	8.835	14.987	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(g)	437	437	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(g)	8.808	8.808	-	-	2019
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	(g)	5.960	5.960	-	-	2019
ELEKTRO REDES	(g)	115.212	115.212	-	-	2019
ELEKTRO RENOVÁVEIS	(g)	66.698	66.698	-	-	2019
ELEKTRO COMERCIALIZADORA	(g)	3.434	3.434	-	-	2019
PREVI	(g)	-	(138.758)	-	-	2019
BANCO DO BRASIL	(g)	-	(28.846)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(g)	-	(161.884)	-	-	2019
		481.695	**223.919**	**-**	**-**	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
BANCO DO BRASIL	(h)	9.838	63.770	545	1.205	2019
EKTT 15-A SERVICOS DE TRANSMISSAO	(i)	3.100	2.635	47	-	2019
		12.938	**66.405**	**592**	**1.205**	
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)						
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(j)	-	47.707	-	-	2019
		-	**47.707**	**-**	**-**	

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.

(b) Contrato celebrado com as controladas Coelba, Celpe, Cosern, Itapebi, Termope, Afluente T, NC e Elektro para prestação de garantia corporativa onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de fee por Aval com vencimento até 2020.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(c) Contrato de cessão de crédito com a controlada Coelba em função da compensação do prejuízo fiscal do débito da PGFN e do PRORELIT de débitos com a Receita Federal do Brasil.

(d) Obrigação com a PREVI, conforme descrito na nota 21.

(e) Serviços prestados pela Iberdrola Energia relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços.

(f) Contrato de Prestação de serviço de Engenharia Iberdrola Generacion.

(g) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia.

(h) Contrato de aplicação em Fundos de Investimentos em Renda Fixa – BB POLO 28.

(i) Contrato de mútuo firmado com a EKTT 15 A Serviços de Transmissão.

(j) Contrato de adiantamento para futuro aumento de capital, junto a sua Controlada Céu Azul.

		Consolidado				
		Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)		
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	Vencimento
Receita/ (Compra) de Energia Elétrica						
NORTE ENERGIA S.A.	(a)	(79.313)	(97.785)	(174.640)	(198.530)	2044
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	(7.232)	(7.525)	(15.993)	(13.392)	2040
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	(33.199)	(27.533)	(82.128)	(48.735)	2044
		(119.744)	**(132.843)**	**(272.761)**	**(260.657)**	
Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(a)	-	3	1	17	2043
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(a)	4	36	-	170	2046
		4	**39**	**1**	**187**	
Serviços Administrativos						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(b)	677	-	2.030	-	2020
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(c)	49	-	395	-	2020
CELPOS / FAELBA / FASERN	(d)	(51.165)	(51.152)	(14.130)	(14.938)	Indeterminado
PREVI	(e)	(151.464)	(151.464)	-	-	Indeterminado
BANCO DO BRASIL	(f)	-	-	(2.886)	(2.774)	Indeterminado
IBERDROLA ENERGIA	(g)/(h)	(16.691)	(44.178)	(16.691)	(15.493)	2023
IBERDROLA RENOVABLES	(g)	(1.443)	(9.262)	-	-	Indeterminado
IBERDROLA GENERACION	(i)	(29.796)	(2.400)	(3.360)	(12.602)	2019
		(249.833)	**(258.456)**	**(34.642)**	**(45.807)**	
Dividendos e JSCP						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(j)	11.996	11.998	-	-	2019
ENERGÉTICA CORUMBA III S.A.	(j)	841	830	-	-	2019
OUTROS MINORITÁRIOS	(j)	(6.537)	(8.335)	-	-	2019
PREVI	(j)	(4.265)	(143.434)	-	-	2019
BANCO DO BRASIL	(j)	-	(28.846)	-	-	2019
IBERDROLA ENERGIA	(j)	-	(161.884)	-	-	2019
		2.035	**(329.671)**	**-**	**-**	
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo						
BANCO DO BRASIL	(k)/(l)/(m)	(401.955)	(288.564)	7.756	26.813	2021
		(401.955)	**(288.564)**	**7.756**	**26.813**	

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

(a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo. Os principais contratos estão detalhados abaixo:

(i) Norte Energia S.A .: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044.
(ii) Águas da Pedra: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2011 e 2040.
(iii) Teles Pires: contratos de compra de energia firmados pela Coelba, Cosern, Celpe e Elektro Redes, por meio de leilões regulados (e preços administrados), com prazo de fornecimento entre 2015-2044. Adicionalmente, existem contratos de compra de energia firmados pela NC Comercializadora no mercado livre, com início do fornecimento em 2018 e atingindo 2036.

(b) Serviços prestados pela Neonergia O&M à Águas da Pedra, relacionados a serviços de operação e manutenção, de 2016 a 2020, com preços ajustados pela inflação.

(c) Serviços prestados pela Neoserv à Teles Pires: serviços transacionais e contábeis, elaboração de relatórios periódicos aos órgãos reguladores, acompanhamento de auditorias externas, elaboração de demonstrações financeiras trimestrais e anuais, além de serviços tributários, de 2018 a 2020, sendo os preços ajustado pela inflação.

(d) Contribuições das controladas Coelba, Celpe e Cosern para os fundos previdenciários dos funcionários ativos, conforme detalhado na nota 32.

(e) Obrigação com a PREVI, conforme descrito na nota 21.

(f) Contrato de serviço de cobrança das contas de energia elétrica da Elektro Redes, com preços corrigidos pelo IPCA.

(g) Contrato de serviços administrativos, ambos os contratos seguem a mesma metodologia de precificação (custo mais margem) e os contratos são automaticamente renovados:

(i) Iberdrola Energia: Serviços prestados pela Iberdrola Energia relacionados a recursos humanos, informática (hardware e softwares), compras, financeiro, regulatório, controle, infra-estrutura, entre outros, com o objetivo de maximizar a eficiência operacional das unidades da Iberdrola em diferentes locais, compartilhando as melhores práticas por meio da prestação de serviços.
(ii) Iberdrola Renovables: Serviços prestados pela Iberdrola Renovables relacionados à gestão, promoção, construção e operação dos parques eólicos no Brasil.

(h) Juros referente ao contrato com a Iberdrola Energia, decorrente da venda das ações da Coelba e Cosern, convertidas em capital em dezembro de 2017, conforme nota 22.

(i) Contrato de prestação de serviço de operação e manutenção (em moeda estrangeira) engenharia entre a Termope e Iberdrola Generacion, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(j) Dividendos e Juros sobre capital próprio a serem pagos ou recebidos pela Neoenergia.

(k) Encargos financeiros sobre contratos de empréstimo das controladas obtidos junto ao Banco do Brasil S.A, controlador do acionista BB – Banco de investimento S.A. (que é acionista da Neoenergia), para fins de financiamento de capital de giro (Coelba, Cosern e Celpe, ao custo de CDI mais spread, vencendo até 2021) e financiamento de investimentos (parques eólicos, a um custo de TJLP mais spread, com vencimento até 2030.

(l) As controladas mantêm fundos de investimento no BB – Banco de Investimentos S.A. (BB Polo 28 e BB Amplo, conforme nota 7, sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez.

(m) Empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil S.A controlador do acionista BB – Banco de Investimento S.A.

27.1 Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia, para o período findo em 31 de março de 2019, é de R$ 8.850 (R$ 2.538 em 31 de março de 2018) para a controladora e de R$ 7.348 (R$ 8.587 em 31 de março de 2018) para as controladas e referem-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos nestes montantes os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora		Controladas	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração recorrente	5.386	2.583	3.596	3.950
Benefícios de Curto Prazo	2.568	-	1.818	77
Benefícios de Longo Prazo	896	-	234	2.952
Rescisões contratuais	-	-	1.700	1.608
Total	**8.850**	**2.583**	**7.348**	**8.587**

Observado o regime de caixa, as AGOs realizadas entre dezembro e abril de 2019 aprovaram o montante de até R$ 44.888 para a controladora e R$ 32.654 para as controladas de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. Até dezembro, o montante pago foi de R$ 5.045 (R$ 3.213 em 31 de março de 2018) para a controladora e de R$ 10.589 (R$ 6.035 em 31 de março de 2018) para as controladas, incluídos neste montante os itens abaixo:

Composição da Remuneração da administração	Controladora		Controladas	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração recorrente	5.045	3.213	2.605	4.350
Benefícios de Curto Prazo	-	-	5.205	77
Benefícios de Longo Prazo	-	-	1.121	-
Rescisões contratuais	-	-	1.658	1.608
Total	**5.045**	**3.213**	**10.589**	**6.035**

Adicionalmente a Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus empregados e/ou administradores.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

28.GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros do Grupo segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento .

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

O Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

O Grupo, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2019, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez do Grupo, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2019, o Grupo mantinha um total de aplicações no curto prazo de R$ 3.024.909, sendo R$ 2.330.657 em fundos exclusivos e R$ 694.252 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis do Grupo, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento do Grupo vigente em 31 de março de 2019, as curvas *futuras* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 9 meses	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	12.368.306	16.042.192	1.861.121	4.260.178	2.750.278	2.648.264	1.155.528	646.433	2.720.390
Debêntures	8.646.535	11.557.096	1.062.575	1.820.057	1.630.895	2.344.460	2.852.042	970.647	876.420
Fornecedores	3.171.105	2.737.030	2.086.433	535.992	-	-	-	-	114.605
Passivos financeiros derivativos									
Swap cambial e de taxa de juros	(1.183.701)	(1.577.180)	(1.417)	(456.242)	(250.358)	(263.974)	(108.218)	(99.026)	(397.945)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(22.006)	(21.257)	(17.034)	(6.011)	1.788	-	-	-	-
Opções	(2.254)	(255)	(94)	(161)	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais nos negócios de distribuição, transmissão, geração e comercialização.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, o Grupo segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais o Grupo possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de março de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional[1]	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1		AA
BNP Paribas		AAA	
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank		AAA	AAA
Goldman Sachs			AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	
Morgan Stanley		AAA	
MUFG		AAA	
Votorantim	Aa3	AAA	

[1] Bank of America, HSBC, JP Morgan, Sumitomo e Scotiabank possuem ratings apenas em escala global

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	31/03/2019	31/12/2018
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	356.432	293.680
Títulos e valores mobiliários	165.566	131.320
Contas a receber de clientes e outros	6.974.471	6.488.961
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	917.753	846.668
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2.668.477	3.639.995
Concessão do Serviço Público – Indenização	9.934.096	9.291.376

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

O Grupo possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em US$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em US$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pós vs R$ pós	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Empresa						
Ativo	$724.276	$ 744.776	2018 - 2029	2.860.282	2.928.163	
Passivo	R$ 2.360.550	R$ 2.430.231		(2.359.235)	(2.431.335)	
Risco de Crédito Líquido				192	(806)	
				501.239	**496.022**	**5.217**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap US$ pré vs R$ pós	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Empresa						
Ativo	$873.207	$ 910.581	2018 - 2021	3.445.925	3.510.967	
Passivo	R$ 2.845.458	R$ 2.981.557		(2.883.453)	(3.025.869)	
Risco de Crédito Líquido				1.691	296	
				564.163	**485.394**	**78.769**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

(ii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap EUR $ pré vs R$ pós	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Empresa						
Ativo	79.806 €	79.814 €	2026	369.229	374.207	
Passivo	R$ 356.552	R$ 356.547		(370.051)	(371.423)	
Risco de Crédito Líquido				1	(3)	
				(821)	**2.781**	**(3.602)**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

(iii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Swap IPCA vs CDI	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Empresa						
Ativo	R$ 513.041	R$ 505.869	2021 - 2025	858.134	848.962	
Passivo	R$ 740.912	R$ 735.892		(739.419)	(734.290)	

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Risco de Crédito	405	16	
Líquido	**119.120**	**114.688**	**4.432**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

(iv) Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, O Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Desembolso USD						
Empresa						
Termo	$177.801	$119.707	2021	33.657	27.744	
Líquido				**33.657**	**27.744**	**5.913**

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
Opções	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Empresa						
Compra de Call	R$ 4.123	R$ 4.519	2018 a 2020	2.275	2.176	
Venda de Put	R$ 782	-		(21)	410	
Líquido				**2.254**	**2.586**	**(332)**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

(v) Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Desembolso EUR						
Empresa						
Termo	€ 45.852	€45.855	2021	(9.052)	(2.791)	
Líquido				**(9.052)**	**(2.791)**	**(6.261)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

(vi) Programa de *hedge* para desembolsos em Coroa sueca

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, o Grupo pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados a Coroa Sueca.

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
NDF	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**Vencimento (Ano)**	**31/03/2019**	**31/12/2018**	**31/03/2019**
Desembolso SEK						
Empresa						
Termo	SEK 127.388	SEK 127.388	2021	(2.599)	(466)	
Líquido				**(2.599)**	**(466)**	**(2.133)**

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado a valor justo.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

(i) *Hedge* de valor justo: o ganho ou a perda resultante da nova mensuração dos instrumentos derivativos pelo valor justo são reconhecidos no resultado.

(ii) *Hedge* de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira) quando o item protegido for efetivamente realizado.

O Grupo documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo de gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

Instrumentos financeiros derivativos que não são designados como *hedge accounting* são qualificados como *hedge* econômico, e variações no seu valor justo são contabilizadas integralmente no resultado

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

f) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do período.

- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos o Grupo entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps,* o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar		(6.254.151)	-	(1.562.887)	(3.127.150)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar	3,897	6.306.207	-	1.300.537	2.601.074
Exposição Líquida				**52.056**	**-**	**(262.350)**	**(526.076)**
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro		(349.036)	-	(87.006)	(174.265)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro	4,376	369.229	-	-	-
Exposição Líquida				**20.193**	**-**	**(87.006)**	**(174.265)**
Collar	Dólar($)	Queda do Dólar		2.254	-	(1.552)	(4.276)
Item protegido: parte de desembolsos em USD			3,974	-	-	-	-
Exposição Líquida				**2.254**	**-**	**(1.552)**	**(4.276)**
NDF	Dólar($)			33.657	-	-	-
			3,897				
Item protegido: parte de desembolsos em USD		Queda do Dólar		-	-	(168.741)	(337.484)
Exposição Líquida				**33.657**	**-**	**(168.741)**	**(337.484)**
NDF	Euro(€)			(9.053)	-	(25)	(50)
			4,376				
Item protegido: parte de desembolsos em USD		Queda do Euro		-	-	(51.242)	(102.482)
Exposição Líquida				**(9.053)**	**-**	**(51.267)**	**(102.532)**
NDF	SEK	Queda da Coroa Sueca		(2.598)	-	-	-
			0,420				
Item protegido: parte de desembolsos em USD				-	-	(13.436)	(26.871)
Exposição Líquida				**(2.598)**	**-**	**(13.436)**	**(26.871)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,4%	2.459.123	38.435	(9.444)	(18.994)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,4%	(8.236.761)	(150.272)	(70.677)	(106.544)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,4%	(6.705.803)	(121.453)	(29.412)	(58.469)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,3%	(4.507.744)	(123.991)	(14.504)	(28.892)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	5,3%	1.088.690	30.703	3.534	7.050
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,6%	(1.896.734)	(18.360)	(3.243)	(6.481)
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	2,6%	1.896.980	20.899	3.586	7.166
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,7%	(1.094.023)	(7.322)	(1.696)	(3.387)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,7%	1.091.532	7.646	1.756	3.508
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,4%	(854.264)	(18.209)	(3.262)	(6.488)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	6,3%	(3.605.605)	(73.522)	(14.107)	(28.213)
Dívida em IGP-M	IGP-M	Alta do IGP-M	0,0%	-	-	-	-

29.ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos do Grupo possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Nível (*)	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		**7.598.029**	**7.598.029**	**7.707.072**	**7.707.072**
Caixa e equivalentes de caixa		356.432	356.432	293.680	293.680
Títulos e valores mobiliários	2	165.566	165.566	131.320	131.320
Contas a receber de clientes e outros	2	5.989.029	5.989.029	5.489.437	5.489.437
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	-	-	760.746	760.746
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	3	1.087.002	1.087.002	1.031.889	1.031.889
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**13.575.148**	**13.575.148**	**13.891.553**	**13.891.553**
Caixa e equivalentes de caixa		2.668.477	2.668.477	3.639.995	3.639.995
Contas a receber de clientes e outros*	3	-	-	15.193	15.193
Swap de taxa de juros e cambial	2	972.575	972.575	980.568	980.568
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	9.934.096	9.934.096	9.255.797	9.255.797
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		**272.655**	**272.655**	**173.573**	**173.573**
Non-deliverable forwards (NDF)	2	30.601	30.601	25.010	25.010
Opções	2	2.275	2.275	2.598	2.598
Swap de taxa de juros e cambial	2	239.779	239.779	145.965	145.965
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		**17.168.925**	**17.168.925**	**16.450.106**	**16.450.106**
Fornecedores		3.171.105	3.171.105	2.760.463	2.760.463
Empréstimos e financiamentos	2	5.765.119	5.765.119	5.525.592	5.525.592
Debêntures	2	8.008.523	8.008.523	7.923.385	7.923.385
Concessão do Serviço Público (Uso do Bem Público)	2	54.929	54.929	55.445	55.445
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	3	169.249	169.249	185.221	185.221
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		**7.253.521**	**7.253.521**	**7.617.091**	**7.617.091**
Empréstimos e financiamentos	2	6.603.187	6.603.187	6.780.126	6.780.126
Debêntures	2	638.012	638.012	826.989	826.989
Swap de taxa de juros e cambial	2	12.322	12.322	9.976	9.976
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		**24.946**	**24.946**	**18.207**	**18.207**
Non-deliverable forwards (NDF)	2	8.595	8.595	523	523
Opções	2	20	20	12	12
Swap de taxa de juros e cambial	2	16.331	16.331	17.672	17.672

(*) Refere-se aos contratos da carteira de comercialização de energia da controlada NC Energia que são contabilizados como derivativos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9).

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período findo em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação nos ativos de nível 3 e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período findo em 31 de março de 2019 foi de R$ 126.662 (R$ 58.578 em 31 de março de 2018).

Métodos e técnicas de avaliação

O Grupo entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso o Grupo entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Concessão do serviço público

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, o Grupo entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo o Grupo mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Em virtude da reavaliação na metodologia para cálculo do MTM do Grupo Neoenergia, implementada em 2018, o valor presente passou a ser calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva. Até 31 de dezembro de 2018 era utilizada para esse cálculo uma taxa baseada no custo do CDI no início de cada operação. Essa mudança de estimativa contábil não produziu impacto relevante no período e o mesmo comportamento é esperado para períodos subsequentes.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

30.INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

O Grupo possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis baseados na estrutura interna de gestão operacional e pela Administração. Esta gestão é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de Redes, Liberalizado, Renováveis e Holding.

A Iberdrola, acionista controlador do Grupo Neoenergia, utiliza esse mesmo agrupamento na gestão diária de seus negócios, em suas apresentações internas e externas de resultados financeiros, na análise do desempenho operacional, tendo uma estrutura diretiva corporativa responsável por cada uma dessas linhas de negócio em cada país que opera, reportando matricialmente à Espanha. Há, entretanto, uma gama de atividades de suporte, como por exemplo, financiamento, gerenciamento de caixa, gestão tributária, que não são atribuíveis a cada linha de negócio, e que, portanto, não são alocados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A seguir apresentaremos a nova estrutura utilizada em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 detalhados por Companhia

Informações por segmento de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018	
Redes	Coelba Celpe Cosern Elektro Afluente T Narandiba Potiguar Sul EKTT 1 EKTT 2 EKTT 3 EKTT 4 EKTT 5 EKTT 11 EKTT 12 EKTT 13 EKTT 14 EKTT 15 Neoserv
Liberalizado	Termope NC Energia EKCE Neoinvest Elektro O&M
Renováveis	Itapebi Baguari Geração CIII Geração Céu Azul Bahia PCH II Belo Monte Neoenergia O&M Calango 1 Calango 2 Calango 3 Calango 4 Calango 5 Calango 6 Mel 2 Arizona 1 Caetité 1 Caetité 2 Caetité 3 Força Eólica do Brasil Força Eólica Participações Força Eólica do Brasil 1 Força Eólica do Brasil 2 Elektro Renováveis do Brasil Lagoa 1 Lagoa 2 Canoas 1 Santana 1 Santana 2 Enerbrasil Chafariz 1 Chafariz 2 Chafariz 3 Chafariz 6 Chafariz 7 Lagoa 3 Lagoa 4 Canoas 2 Canoas 4
Holding	Neoenergia

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Informações sobre segmentos reportáveis

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Holding		TOTAL		Ajustes de consolidação		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Receitas terceiros	6.680.478	5.075.278	267.250	429.188	155.285	41.042	870	1.030	7.103.883	5.546.538	-	-	7.103.883	5.546.538
Receita intersegmentos	10.899	10.104	349.020	353.363	63.844	187.066	-	-	423.763	550.533	-	-	423.763	550.533
Eliminações	(10.899)	(10.104)	(349.020)	(353.363)	(63.844)	(187.066)	-	-	(423.763)	(550.533)	-	-	(423.763)	(550.533)
Receita líquida	**6.680.478**	**5.075.278**	**267.250**	**429.188**	**155.285**	**41.042**	**870**	**1.030**	**7.103.883**	**5.546.538**	**-**	**-**	**7.103.883**	**5.546.538**
Resultado Bruto	1.300.223	824.557	34.985	154.806	121.301	125.136	870	1.030	1.457.379	1.105.529	-	-	1.457.379	1.105.529
Receitas financeiras	950.629	804.625	49.262	18.083	38.242	40.512	20.038	89.332	1.058.171	952.552	-	-	1.058.171	952.552
Despesas financeiras	(1.197.729)	(1.011.758)	(62.430)	(60.470)	(65.675)	(70.944)	(24.206)	(105.607)	(1.350.040)	(1.248.779)	-	(782)	(1.350.040)	(1.249.561)
Depreciação e amortização	(255.461)	(223.576)	(12.447)	(11.478)	(33.414)	(33.889)	(786)	(788)	(302.108)	(269.731)	-	-	(302.108)	(269.731)
Amortização de mais valia	1.123	-	(42)	-	(869)	(75)	(42.811)	(45.645)	(42.599)	(45.720)	-	-	(42.599)	(45.720)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	16.509	45.415	9.620	(3.372)	26.129	42.043	-	-	26.129	42.043
Imposto de renda e contribuição social	168.398	88.411	(5.610)	18.338	22.090	24.436	5.452	-	190.330	131.185	-	(266)	190.330	130.919
Lucro líquido do período	478.590	215.141	12.356	77.825	62.938	84.064	(44.162)	(75.813)	509.722	301.217	-	(516)	509.722	300.701

	Redes		Liberalizado		Renováveis		Holding		TOTAL	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos dos segmentos reportáveis	**31.170.986**	**29.663.620**	**1.145.796**	**1.200.269**	**5.437.189**	**5.392.282**	**99.046**	**77.040**	**37.853.017**	**36.333.211**
Investimentos	1.054.747	3.599.591	41.024	75.332	29.297	391.939	-	1.549	1.125.068	4.068.411
Passivos dos segmentos reportáveis	**4.787.492**	**4.233.373**	**259.780**	**267.100**	**371.446**	**389.052**	**34.724**	**70.200**	**5.453.442**	**4.959.725**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Conciliação das informações sobre segmentos reportáveis

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
(a) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Total do lucro antes dos impostos dos segmentos reportáveis		
Montantes não alocados:	700.052	432.402
Outras despesas	-	(782)
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	**700.052**	**431.620**
(b) Ativos		
Ativo dos segmentos reportáveis	37.853.017	36.333.211
Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	4.435.705	5.219.137
Impostos e contribuições a recuperar	1.281.862	1.182.157
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	12.837	12.828
Impostos e contribuições sociais diferidos	963.205	1.031.035
Investimentos	2.444.203	2.418.124
Outros ativos circulantes e não circulantes	361.749	367.986
Total Ativo	**47.352.578**	**46.564.478**
(c) Passivos		
Passivos dos segmentos reportáveis	5.453.442	4.959.725
Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Instrumentos financeiros derivativos	21.052.110	21.084.275
Salários e encargos a pagar	264.410	269.609
Taxas regulamentares	536.762	453.117
Impostos e Contribuições a recolher	795.221	832.871
Dividendos e Juros sobre capital próprio	10.802	342.499
Impostos e contribuições sociais diferidos	120.835	116.544
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.016.366	929.043
Total Passivo	**29.249.948**	**28.987.683**

31.COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	Vigência	Abril/2020	2021	2022	2023	2024	Após 2024
Coelba	2020 a 2030	3.923.263	4.269.791	4.557.444	4.904.268	5.254.528	40.906.272
Celpe	2020 a 2030	3.012.522	3.176.726	3.356.606	3.551.471	3.498.607	26.151.573
Cosern	2020 a 2030	1.129.836	1.202.651	1.274.236	1.326.384	1.413.476	10.909.651
Elektro	2020 a 2028	2.445.902	2.591.615	2.775.149	2.992.593	3.157.658	14.677.377
NC Energia	2020 a 2030	860.515	747.180	372.703	219.009	179.048	961.937

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

As distribuidoras do grupo efetuaram uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

A Neoenergia é avalista e garantidora de empréstimos, financiamentos e debêntures de suas controladas e coligadas.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

32. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO, PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo e passivo aos planos previdenciários e assistencial:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência – BD	(2.207)	(8.955)
Benefícios de saúde pós-emprego	(769.456)	(762.476)
Efeito do limite de reconhecimento de superavit	(138.070)	(138.807)
	(909.733)	(910.238)

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos na demonstração de resultado e demonstração do resultado abrangente, relacionados aos planos previdenciários e assistencial, em 31 de março de 2019 e de 31 de março de 2018:

	31/03/2019	31/03/2018 (Reclassificado)
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado liquidas de contribuições do empregador revertidas no período		
Benefícios de previdência - CD	-	(319)
Benefícios de previdência - BD	2.094	(25)
Benefícios de saúde pós-emprego	(17.834)	(19.223)
	(15.740)	**(19.567)**
Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente no período		
Benefícios de previdência - BD	(739)	(590)
	(739)	**(590)**

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018:

	Planos de Previdência Complementar		Plano de Saúde Pós Emprego
	CD	BD	
Obrigações atuariais em 01 de janeiro de 2018	**(9.792)**	**(2.560.247)**	**(751.901)**
Adição por combinação de negócios			
Custo do serviço passado	10.897	-	-
Custo do serviço corrente	(1.225)	(5.218)	(2.430)
Custo dos juros	(841)	(246.890)	(74.460)
Contribuições dos participantes do plano	(95)	(6.186)	-
Benefício pago pelo plano	348	154.900	45.842
Redimensionamento atuariais	-	-	-
Premissas demográficas	(36)	-	453
Premissas financeiras	(63)	(140.628)	(37.170)
Experiência do plano	807	69.462	57.190
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	**-**	**(2.734.807)**	**(762.476)**
Custo do serviço corrente	-	328	(315)
Custo dos juros	-	(3.422)	(17.520)
Benefício pago pelo plano	-	-	10.855
Obrigações atuariais em 31 de março de 2019	**-**	**(2.737.901)**	**(769.456)**

33.EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Emissão de debêntures pelas controladas

Seguem detalhes das debêntures que serão emitidas pelas controladas:

	Emissões de Debêntures em 2019		
Empresa	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
TERMOPE	abr/24	Série única - 111,50% CDI	500.000
COELBA	1ª Série - abr/24 2ª Séria - abr/26	1ª Série - 108,75% CDI 2ª Séria - 110,50% CDI	700.000
CELPE	1ª Série - abr/24 2ª Séria - abr/26	1ª Série - 110,50% CDI 2ª Séria - 112,75% CDI	500.000
COSERN (Infra)	1ª Série - abr/26 2ª Séria - abr/29	1ª Série - NTNB + 0,10% 2ª Séria - NTNB + 0,20%	218.000
COSERN (Institucional)	3ª Série - abr/24 4ª Séria - abr/26	3ª Série - 107,25% CDI 4ª Séria - 108,50% CDI	282.000
Total			**2.200.000**

b) Reajuste Tarifário Anual – IRT 2019

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.532, 2.533 e 2.535 de 16 de abril de 2019 e 23 de abril de 2019, na 12ª e 13ª reunião pública ordinária de 2019, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Cosern e Celpe, respectivamente, com vigência a partir de 22 de abril de 2019 e 29 de abril de 2019. O reajuste tarifário vai trazer um efeito médio para os consumidores de 6,22% para Coelba, 4,73% para Cosern e 5,04% para Celpe, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 5,09% para Coelba, 2,81% para Cosern e 3,76% para Celpe, enquanto para os da baixa tensão, ficará 6,67% para Coelba, 5,48% para Cosern e 5,56% para Celpe.

Notas Explicativas

NEOENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Oferta Pública Inicial de Ações

A Companhia irá submeter para deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2019, o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3, o pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta de Ações"), a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo às exigências do Regulamento do Novo Mercado.

d) Oferta Pública de Distribuição da 6ª Emissão de Debêntures

A Companhia irá submeter à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") o pedido de análise prévia para registro de oferta pública de distribuição da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, da Companhia ("Emissão"), a ser realizada em conformidade com os procedimentos da Instrução CVM 400, da Instrução CVM 471, e da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada ("Lei 12.431/11" e "Debêntures Incentivadas"), sob o regime de garantia firme de colocação para o valor inicial da Emissão de R$1.250.000 e de melhores esforços no montante de R$ 250.000 para as debêntures adicionais eventualmente emitidas nos termos do parágrafo 2º do artigo 14 da Instrução CVM 400.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Riscos relacionados a conformidades com leis e regulamentos
Conforme mencionado na nota explicativa 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui investimento na coligada, Norte Energia S.A., que é mensurado pelo método de equivalência patrimonial. Referida investida, no contexto das investigações do seu acionista controlador, reconheceu um ajuste em suas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Considerando que as investigações da operação conduzida pelo Ministério Público Federal ainda encontram-se em andamento, não está descartada a possibilidade de haver outros desdobramentos dessa investigação que possa envolver a investida. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG correspondente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, alusivas ao período findo 30 de setembro de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2019.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Finanças (adicionalmente RI)

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG correspondente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, alusivas ao período findo 30 de setembro de 2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2019.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Finanças (adicionalmente RI)

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

André Augusto Telles Moreira
Diretor Executivo de Distribuição

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Simone Borsato
Diretora Executiva de Desenvolvimento